Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Quarta-feira 17 de Agosto de 1910 — N. 229

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre ... 16$000
Anno ... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre ... 18$000
Anno ... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 8 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:
Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Na Camara a sessão foi levantada em signal de pezar pela morte do conselheiro Andrade Figueira, fallando a respeito os Srs. Porto Sobrinho e Barbosa Lima. Foi lido o projecto do Senado sobre a intervenção federal no Rio de Janeiro.
— Reuniu-se hontem a commissão de reforma do ensino.
— E' provavel que, no proximo despacho collectivo, seja approvado o novo regulamento de concursos de fazenda.
— O director da Imprensa Nacional vai abrir inquerito para apurar os desvios da renda proveniente da venda de aparas de papel.
— Reuniram-se hoje os expositores da proxima exposição de bellas artes para a eleição dos jurys das diversas secções.
— O director do Externato Nacional Pedro II representou ao Sr. ministro do interior contra o facto de achar-se o patrimonio do Externato desfalcado de uma faixa de terreno.
— Para a America do Sul foram hontem embarcadas em Londres, 51.000 libras sterlinas.
— O prefeito visitará hoje a ilha da Sapucaia.
— Foi assignado um tratado de arbitramento entre a Russia e a Hespanha.
— Os consules estrangeiros em La Coréa estão receiosos de complicações a proposito das proximas eleições gregas.
— Encerraram-se hontem, definitivamente, as inscripções para os grandes concursos hippicos que farão parte dos festejos em homenagem ao Sr. Saenz Pena. Pelo numero de concurrentes promettem grande brilhantismo.
— No estreito de Gibraltar houve um collisão entre o vapor allemão "Ilsa" e o hespanhol "Marte", submergindo-se este e perecendo afogadas cerca de 50 pessoas.
— Os grevistas de Bilbão fizeram hontem algumas manifestações hostis.
— O Senado levantou a sessão em homenagem á memoria do Dr. Andrade Figueira.
— Foi nomeado Waldemar Torres Bandeira chefe do serviço de informações do Povoamento do Solo.
— O Sr. presidente da Republica visitou o palacio Guanabara.
— Talvez a 18 de setembro se inaugure a estação de Jupiá, na Noroeste do Brasil.
— Vai ser construido um ramal de Barra Mansa a Angra.
— As barcas da Leopoldina começam amanhã a atracar ao cáes do porto.
— O marquez de Soveral acha-se em Bussaco.
— O Sr. Lauro Muller partirá de Lisboa sexta-feira.
— Receiam-se desordens entre os operarios de Riba d'Ave, em Portugal.
— Falleceu em Espinho, Portugal, o Dr. Corrêa Leal, juiz do Supremo Tribunal de Justiça daquella nação.
— O rei D. Manuel irá no dia 20 á Figueira da Foz.
— O capitão portuguez Mancello Ferraz será submettido a conselho disciplinar.
— Não se reuniu hontem a commissão revisora das tarifas.
— O caça-torpedeiro "Uruguay" zarpou para a Republica Oriental.
— O "Benjamin Constant" partiu de New-Castle para o Mexico.
— E' esperado amanhã o cruzador "Buenos-Aires".
— O capitão de fragata Adelino Martins apresentou ao Sr. ministro da marinha o relatorio da sua viagem ás lagôas Merim e dos Patos.
— Devido a ciumes do amante, Vicentina da Conceição suicidou-se, á rua Maria Vargas, afogando-se em um poço, no quintal da sua residencia.
— Foi entregue hontem a cópia do libello-crime aos accusados no assassinato dos academicos no largo de S. Francisco.
— O ministro da guerra determinou a nova organisação da escripturação dos corpos arregimentados do exercito.
— Está organizada a composição da divisão do exercito que formará no dia 19 do corrente, em homenagem ao Dr. Saenz Pena.
— O presidente do Equador dirigiu uma mensagem ao Congresso relatando o protocollo proposto pelas nações mediadoras no conflicto do Perú com o Equador.
— O senador Cabanillas e o deputado [illegible] bateram-se em duello em La Plata, ficando ambos feridos.
— Annuncia-se em La Paz que o ministro das relações exteriores renunciará ao seu cargo.
— A imprensa ingleza está-se preoccupando com o Brasil por causa da compra de materiaes de guerra, ultimamente feita na Allemanha.
— Em Paris foi preso o jornalista Alfred Serner, por ter escripto um violentissimo artigo contra o presidente Fallières.
— Começaram hontem as manobras navaes allemães.
— Falleceu em Londres o conde Amherst.
— Chegou a Brest o cruzador japonez "Ikoma".
— Consta que foi a pique o cruzador da armada ottomana "Mansour".
— Dos escombros, no incendio da Exposição de Bruxellas, foram removidas joias, jóias e alfaias no valor de 15.000.000 de francos.
— Ao presidente Fallières foi offerecido hontem, pelo Conselho Federal Suisso, um banquete.
— Em Vienna preparam-se para amanhã grandes festas commemorativas do anniversario do imperador Francisco José.
— Em Treviso, Italia, bateram-se em duello dous jornalistas.
— Consta que a esquadra allemã será augmentada com mais dous "dreadnoughts" aperfeiçoados.
— O presidente do conselho de ministros de Hespanha está doente.
— O prefeito de Nova-York, victima dum attentado, tem melhorado.
— No Congresso Internacional de Esperanto, reunido em Nova-York, o Dr. Zamenhof pronunciou importante discurso.
— Em Ogdensburg, Estados-Unidos, deu-se um grande desastre, perecendo cincoenta operarios.
— Na capital de S. Paulo, Luiz Santos Oliveira, hontem, de madrugada, matou, por ciume, sua amante [illegible].
— Falleceu hontem a conhecida escriptora Carmen Dolores.

AQUI...

Annuncia-se que a minoria vai difficultar o recurso da obstrucção para evitar a intervenção do Governo Federal no Estado do Rio. Primeiro, ella diz que era esse o meio de que ia uzar a propria maioria, para fugir á responsabilidade de estabelecer um precedente, que póde ser nocivo ás oligarquias estaduais. Agora assevera-se que será a minoria a obstruidora.

Ora, quer parta de uma facção, quer de outra, esse recurso é detestavel.

Da maioria, elle significaria uma baixeza moral imensuravel. Nada poderia justificar que uma maioria, que tem por si o poder afogador do numero, julgando qualquer couza má e nociva, não o diga francamente por um voto negativo, mas esconda-se cobardemente atraz de um recurso ignobil: a dezerção.

Da minoria elle é um gesto platonico, sem o menor valor pratico e até altamente comprometedor para os destinos do paiz. Si a minoria vai obstruir, é porque tem certeza de que a maioria está disposta a conceder a intervenção, seja como fôr.

De que valerá no cazo a obstrução?

Impedirão um mez, dous mezes, trez, mas afinal um dia chegará em que se votará a intervenção, e a minoria terá a sufocal-a aquella massa inerte e pezadona que é a maioria.

Dir-se-á: mas ao menos atrapalhâmos a couza, impedimos que se fizesse imediatamente, mostrâmos coezão e unidade de vistas.

E' possivel! Mas ao mesmo tempo não estará a minoria convencida de que ha uma serie de questões outras de alto interesse para a nação e cuja solução fica **ipso facto** protelada? Não temerá a minoria, por exemplo, em tomar a responsabilidade do prolongamento desta situação anomala financeira, em que estamos, sujeitos ás oscilações do cambio ao vento da especulação, depois de termos tão longo tempo fruido dos beneficios da fixidez cambial? Não receiará a minoria acumular para o fim do ano toda uma série de questões, como essa, onde a sua ação coeza e uniforme seria de muito mais eficacia?

Não — a obstrução nesse cazo do Estado do Rio é um mau recurso. Partindo da maioria ella seria uma baixeza. Vindo da minoria, um erro politico. Ella conseguiria prolongar talvez um pouquinho mais a situação do Sr. Backer. Mas esse Sr. Backer é tão pouco interessante!...

...ALI...

Afinal parece que o Acre voltou á paz.

Curioza essa revolução! Mais curioza ainda a maneira pela qual o governo procurou sufocal-a: — abandonando-a a si mesma.

Faute de combatants, o combate não tem logar.

E assim, terminada essa revolução, nós todos perguntamos com espanto: e si fosse uma invazão estrangeira? Deixar-se-ia que o inimigo se rezolvesse a voltar para o seu paiz, comovido com o fato de não ter encontrado combatentes?

E' o que se póde deduzir desse modo estupendo pelo qual se fez a paz no Acre.

No fundo, eu acredito que o governo ajio com uma profunda filozofia e o seu ato negativo, o fato de não ter enviado para o Acre forças que ali restabelecessem o prestijio da União, teve talvez um objetivo altamente filozofico: provar a inutilidade dos exercitos.

De resto, todo o Acre, toda a sua historia não tem tido sinão esta consequencia lojica: de que um paiz póde aumentar de territorio, póde ganhar em grandeza, póde correr o risco de perdel-a, póde se ver convulsionado por pequenas revoltas daninhas, sem que em nenhum desses acontecimentos se faça sentir a necessidade ou utilidade de um exercito.

O governo, aceitando aquelle pretexto admiravel do comandante das forças do Amazonas, de que era impossivel ir ao Acre por falta de caminhos, ajio como um bom antimilitarista. De fato, que dizem esses senhores? Elles afirmam que as guerras são feitas pelos exercitos, porque querem provar a sua utilidade. Asseveram que as revoltas são fontes sempre da violencia com que se procura sufocar um protesto. Dizem que a dezordem nasce sempre do despotismo com que se quer manter a ordem. Assim, quando numa revolução falta o elemento repressor, o elemento que se diz restabelecedor da ordem, — a revolta cái por si mesma, como uma fogueira se extingue si não se lhe nutre a chama. Ora, nesta contingencia, o governo achou melhor deixar os Acreanos na doce espera do inimigo que lá não foi. Ajio filozoficamente; o que não impede que amanhã um novo credito seja pedido ao Congresso para dezenvolver e ampliar as forças armadas, garantia da paz externa e interna do paiz... pela sua auzencia.

E' edificante!

...ACOLÁ

Morreu o velho Farabeuf — o grande anatomista francez.

Le vieux Fara, como o chamavam os estudantes, era um tipo popular entre os medicos. Atualmente elle se achava inteiramente afastado do ensino, e vivendo das rendas de uma bela fortuna, conquistada na clinica.

Farabeuf, que foi diretor do Amfiteatro de Anatomia dos Hospitais de Pariz, era um tipo combativo e enerjico. Em dado momento elle assumiu uma atitude de franca hostilidade á celebre Escola Livre de Anatomia de Fort, motivo pelo qual o velho Fort o detestava. Mas todos asseveram que enquanto Farabeuf ensinou anatomia, o ensino foi feito de um modo admiravel como nunca mais se fez na Faculdade de Pariz.

Farabeuf era ronhento, teimozo.

Contam delle uma porção de pilherias. Seu filho Luiz Farabeuf fils, estudava medicina. Quando chegou a ocazião de fazer exame de anatomia, lá se aprezentou o Farabeuf fils á banca de exame, da qual fazia parte seu pai. Mas, nem consentiu que o rapaz começasse o exame:

— Vae-te embora! Estuda outra vez, porque anatomia é couza muito dificil que nem tu nem eu sabemos.

E assim impediu varias vezes que o filho fizesse exame.

De resto o filho era um tipo de rara inteligencia e um boemio de força. Começou se dedicando a molestias mentais, sendo interno do velho Magnan.

Quando terminou o curso, escreveu uma teze sobre a patolojia, creio eu, do sono.

O exemplar que mandou para o pai tinha uma dedicatoria simbolica — uma grande tezoura dezenhada e estas palavras — mon collaborateur et moi t'offrons cette thèse.

Depois Farabeuf fils foi ser prosector de anatomia no Amfiteatro dos Hospitais. Era um excelente professor. Ai o vitimou uma tuberculoze galopante, indo o pobre Farabeuf morrer em menos de trez mezes no sanatorio de Leysin, mas sempre bom, afavel e jovial, pilheriando com a morte nas cartas que de lá mandava.

Le vieux Fara era um tipo afinal go: — um desses homens de franqueza rude, aspera, mas de um coração admiravelmente dotado.

Seu nome vale por uma época na sciencia franceza. — Interim.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

"Orvalhou abundantemente na madrugada e manhã de hoje. Nevoeiro tenue geral pela manhã". São essas as notas que terminam o boletim de hontem do Observatorio do Castello. Com que então orvalho abundante? Com que então nevoeiro?

O carioca que acordou tarde, que só sahiu de casa muito depois do sol fóra, deve ter um espanto. Porque o dia de hontem foi um formidavel dia de calor, tendo-se registrado até um caso de insolação!

A temperatura maxima foi de 28.4 e a minima de 20.2. O barometro baixou de 756.8 a 754.9.

UMA DESGRAÇA IMMINENTE

Está divulgada a disposição, em que se acha o Sr. director da saude publica, de empregar todos os esforços para que se evite que a horrivel epidemia da variola produza em 1911 a devastação que produziu em sua ultima irrupção, ha dous annos.

Ninguem poderá julgar vãos ou exaggerados os temores do Sr. director da saude publica. As mais exactas estatisticas provam exuberantemente que a periodicidade dessa epidemia é um phenomeno fatal, apenas evitado nos paizes cultos pela vaccinação systematica.

Emquanto é tempo, é preciso que a população do Rio de Janeiro, pondo de lado preconceitos e superstições que não têm nenhum fundamento serio, concorra com os poderes publicos para que se impeça a triste vergonha a que assistimos em 1908.

Não ha occasião melhor do que a actual para a immunisação contra a horrivel molestia. Nem mesmo o temor da vaccina em época de epidemia poderá ser invocado agora, como o tem feito a parte da população que ainda se não livrou de certas crendices que a têm tão gravemente prejudicado.

Basta que se tenham em lembrança os algarismos fornecidos pela estatistica, referentes á ultima epidemia, para que todos os habitantes desta cidade acudam aos postos vaccinicos, estendendo o braço á lympha que os salvará de uma das mais horriveis enfermidades que perseguem a humanidade.

O Sr. director da saude publica está disposto a fazer a mais larga e insistente propaganda da vaccinação, mandando offerecel-a de porta em porta pelos seus auxiliares. Isso, que já é muito, ainda não basta. A área da cidade é tão grande que tão cedo esse colossal trabalho não será concluido. E' indispensavel que a população collabore nessa acção bemfazeja e procure por si mesma collocar-se a salvo de um horrivel flagello. Procedendo assim, terá concorrido tambem para o nosso bom nome, evitando que nos considerem como atrazadas aldeias africanas, em que a variola produz as mais formidaveis mortandades.

Por nosso lado, agora, como em 1908, como sempre, hypothecamos o nosso franco auxilio para essa campanha benemerita.

O Sr. presidente da Republica acompanhado de seu secretario, visitou, hontem á noite, o Palacio Guanabara, onde vai ser hospedado o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Estiveram hontem em palacio os Srs. ministros da guerra e da viação, chefe de policia, senadores José Euzebio, Braz Abrantes, João Luiz Alves, Coelho e Campos, Ferreira Chaves e Joaquim Malta, general Dantas Barreto, deputados João Gayoso e Deoclecio de Campos, Drs. Daniel Henninger, Charles Dubois, E. F. Colton e Myron Dubois.

Uma commissão de officiaes do exercito convidou hontem o Sr. presidente da Republica a assistir aos concursos hippicos que se realisarão no dia 21, em S. Christovão.

O navio-escola "Benjamin Constant" partiu de New Castle com destino ao Mexico, onde vai representar o Brasil nas festas do centenario daquella Republica.

E' provavel que o "Benjamin Constant" visite nessa viagem o porto de Falmouth.

Foi aposentado João Atanalpa dos Santos, telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

De amanhã em diante as barcas da Leopoldina Railway atracarão ao cães do porto, á margem direita da bocca do canal do Mangue.

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação, recommendou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas que proceda aos estudos de um ramal que partindo de [illegible], vá ter á cidade da Ribeira.

S. Ex. recommendou tambem a construcção de uma estação nessa mesma estrada, entre as estações de Cajurú e Itauna.

Depois de uma pequena demora em nosso porto zarpou hontem para o sul o caça-torpedeiro oriental "Uruguay", do commando do capitão de navio D. Juan Escabine.

Este official visitou hontem as autoridades de marinha, apresentando ao mesmo tempo as suas despedidas.

A questão do cambio

Do Sr. J. P. Wileman, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da "Gazeta de Noticias". — Espero que meu "longo silencio" de oito dias, não seja tomado a mal, desta vez, pelo "Jornal do Commercio"; porque, apezar do "poderoso auxilio" que o "Jornal" diz ter eu encontrado, infelizmente preciso de ganhar o pão diario, como qualquer outro mortal.

Basta, para mostrar o valor dos argumentos deste meu controversista, indicar um pequenissimo, mas importantissimo erro no seu balanço economico de nada menos de £ 7.000.000, prova irrefragavel da competencia e cuidado deste notavel economista, que escreveu:

Não sei se elle imagina que o ouro, que importamos, vem de mão beijada, ou que não se paga com letras, como qualquer outra mercadoria; mas é facto que, no seu calculo do estado comparativo dos balanços de 1908 e 1910, foi este factor completamente omittido, como se vê dos seguintes algarismos:

Cinco mezes de 1908:

Valor da exportação	£ 16,736,183
Valor da importação	£ 15,855,480
Excesso, segundo o "Jornal do Commercio"	£ 880,703
Deduzindo desta somma a importancia do ouro metallico importado	£ 44,612
Resulta o excesso de	£ 836,091

Foi pequeno, é verdade, mas, comtudo, excesso houve.

Vejamos agora o periodo correspondente aos cinco mezes de 1910:

Valor da exportação	£ 22,220,689
Valor da importação	£ 17,129,022
Excesso, segundo o "Jornal do Commercio"	£ 5,101,667
Deduzindo o ouro importado no valor de	£ 7,021,760
Resulta um "deficit"	£ 1,920,093

Ante-hontem, tive o prazer de receber o importante resumo do Serviço da Estatistica Commercial de mais um mez, de que resulta o seguinte:

Seis mezes, 1910.

Valor da exportação	£ 25,031,013
Importação de mercadorias	£ 21,131,085
Importação de ouro metallico	£ 8,126,171
	£ 29,257,276
"Deficit" do semestre	£ 4,244,226

Longe, portanto, de haver excesso no balanço do commercio externo a nosso favor, como pretende o meu controversista, houve "deficit" e grande, de mais de **Quatro Milhões de Libras Esterlinas**.

E' provavel que este "deficit" fosse mais que compensado pela importação de capitaes estrangeiros; mas, ainda uma vez, o meu controversista se esquece de uma outra pequena verba de dez a onze milhões de libras esterlinas, correspondentes ás remessas dos governos federal e estaduaes, e companhias, sem contar as remessas innumeraveis de particulares!

A ser tão esquecido, é preciso, realmente, ser muito fatuo ou muito ingenuo, para pretender ser "critico archi-severo"!

Se, pois, nem com as letras provenientes da exportação nem do capital estrangeiro importado se chegou a restabelecer o equilibrio dos pagamentos externos, de onde, pergunto, se não foi do Banco do Brasil e do fundo de garantia, sahiram os enormes recursos necessarios não somente para equilibral-o, mas para fazer o cambio subir de 15 d. a 16 3/16 d., no fim de junho, e quasi 17 d. em agosto?

Resolva, archi-severamente, meu critico, esse pequeno enigma!

E' certo que o cambio descerá outra vez a 16, ou talvez mais baixo ainda, ou por ser assim fixado pelo Congresso, ou pela época fatal a receber o Banco, ou porque o cambio volte á taxa artificial exaggerada. O cambio sóbe agora, como sempre previ, no caso de ser então antes fixado pelo Congresso, por causa da exportação de abril e maio, mas previamente, da especulação, em metallico está agora liquidado ou em via de liquidar-se.

Se, na critica do "Jornal do Commercio" estudasse com attenção a "Brazilian Review", saberia que sempre esperei que, salvo a acção do Congresso, haveria excesso e alta do cambio, mas não antes.

Aconteceu exactamente como esperava, graças á benevolencia do Banco do Brasil em fornecer cambiaes á especulação.

Agora o Banco não somente tem que manter a taxa, mas tambem tratar de cobrir os grandes saques ainda descobertos.

Entretanto, o Congresso póde votar 16 ou 15 d., quando, com antes da fixação, o Banco, terá que contar com perdas.

O motivo por que o cambio deve ser fixado na taxa de 16 ou talvez 15 d., é porque o Banco do Brasil tomaram este compromisso; e, em segundo, porque só por escolhida a taxa, a que o publico se habituou.

Não deve ser necessario explicar a economista tão notavel a maneira como o ouro circularia a par do papel-moeda, uma vez quebrado o padrão em 15 d., porque já por 4 annos o papel ouro e o papel-moeda circularam lado a lado com valor identico, pela simples fixação do cambio em 15 d., pela Caixa.

Talvez o notavel articulista esqueceu-se tambem disto!

Quanto ás minhas "predicções", ou melhor, meus calculos, não sou tão ingenuo em pretender que todos se realizem.

Calculos desta natureza, dependem de factores muitas vezes incalculaveis, e nunca podem ser mais que indicações de tendencias, que se realisarão ou não, conforme os factores incalculaveis actuam, de um lado ou de outro.

Se o missivista do "Jornal do Commercio" fallasse com mais conhecimento dos factos, saberia que a "deblacle" e suspensão de pagamentos em 1897, foram previstas por mim, muito antes de occorrerem; saberia que a "The Brazilian Review" foi quasi a unica folha que verberou a louca especulação de 1900, e predisse a reacção inevitavel, que levou o Banco da Republica e tantos á bancarota;

Saberia tambem que, com perigo de ser accusado por folhas jacobinas de "pôr tas botas no Brasil", não cansou a minha folha de apontar os perigos da situação que culminou na crise de 1907 a 1908, e precisou de medidas tão heroicas para ser debellada.

Se não sabe tudo isto, ahi estão os 25 tomos da "The Brazilian Review" onde póde informar-se, como tambem o meu primeiro "Estudo sobre o cambio brasileiro", que, ha quinze annos, fechei com as seguintes palavras, que por serem em inglez, com certeza não serão "menos entendidas" por meu amavel critico:

"... When once the true causes "of disturbance are fully recognized it becomes possible to adopt "the measures necessary to remove "it, and to formulate a definite po"licy to secure a simultaneous and "lasting return of both financial "and economical prosperity.

"Such a policy may be summed "up in the following programme;
"No more loans, or guarantees.
"No more Deficits.
"More stability of exchange."

Ainda não mudei de opinião.—J. P. Wileman. 16 de agosto de 1910."

Na conferencia que hontem teve com o Sr. engenheiro Souza Bandeira, o Sr. ministro da viação providenciou para que os armazens do cáes sejam suppridos de todos os accessorios e machinismos cuja falta se faz sentir.

Carmen Dolores

Carmen Dolores morreu hontem, na sua residencia, ás 8 horas da noite. Ha varios mezes já essa extraordinaria creatura debatia-se na mais cruel das enfermidades, escrevendo, trabalhando, pensando, com uma energia que tinha dos desesperos sobrehumanos e das coragens heroicas. Ainda domingo o "Paiz" publicava a sua chronica "A semana", chispante de graça, de ironia, de observação. E os que a leram tiveram a sensação de pasmo, a sensação de assombro. Seria crivel? Carmen Dolores escrevia recostada numa "chaise-longue", com as tablettes no collo e agua a ferver no ventre. De vez em quando parava. Eram as dores tremendas, horriveis, atrozes. Passada a crise, molhava a penna e continuava o pensamento interrompido, o pensamento quasi sempre mundano, cheio desse requinte de elegancia que lhe era peculiar. Isso não durou uma semana, durou varios mezes, foi uma luta espantosa, em que os admiradores da pobre senhora não sabiam o que mais sentir: se a fulguração do seu talento, se essa resistencia á devastação do mal.

Carmen Dolores era uma mulher excepcional. Intelligente, fina, cultivada, viajada, temperamento de artista, talento de excepção, alma de aço, foi na nossa sociedade, a principio, apenas um dos seus ornamentos. Varias vezes desejou publicar os seus trabalhos, consultando litteratos que a desanimavam. Um dia, não resistiu, não poude resistir mais. Já não era moça. O seu talento enriquecera-se na vida com a observação e a experiencia. Surgiu com um pseudonymo masculino nos jornaes.

Era um escriptor, um "conteur" curioso e imprevisto, moldando o pensamento num periodo acutilante. Mas faltava-lhe o momento, talvez, o domar por completo a lingua. De repente, pouco tempo depois, surgiam no "Paiz" as magistraes chronicas assignadas Carmen Dolores. Attribuiram a varias notabilidades jornalisticas a auctoria desses trabalhos. O pseudonymo correu de um momento para outro todo o Brasil, tornou-se popular, tornou-se querido, impoz-se. Carmen Dolores tinha o orgulho de viver da sua penna.

Onde o segredo dessa notoriedade, que só fez augmentar? Carmen Dolores era modernissima e personalissima. Poderiamos consideral-a o mais parisiense dos nossos chronistas, o mais fino, o mais rutilante e o mais sincero. Nas suas mãos a chronica era o conto, era a suggestão do sonho, era a satyra, era o ensino, era a vibração da arte, era bem a mulher superior que a trabalhava, toda nervos e espirito, elegancia e observação. Diziam-n'a a nossa Severine, a nossa Gyp, a nossa Pardo Bazan. Ella era tudo isso e era principalmente Carmen Dolores, a incomparavel Carmen que quantos pensam e não têm mesquinhas invejas amavam, estimavam e admiravam.

Mas essa senhora, que trouxe para o jornalismo dagora a sua sensibilidade e a magia febril do seu estylo, era um espirito irrequieto, anciando pelo novo, desejoso de trabalho, sonhando um trabalho colossal sob o peso do trabalho diario. No intervallo das chronicas escreveu contos, escreveu romances, escrevia peças, e em todos esses trabalhos, lá estava o cunho, a "empreinte" inconfundivel da sua personalidade. A sua obra de alguns annos ahi fica como a prova de um dos mais vivos talentos da nossa litteratura. Os que trabalham nas letras, querendo interpretar os seus e os sentimentos da grande massa, devem curvar-se e chorar diante dessa morte em que desapparece o mais parisiense dos chronistas da lingua portugueza, a sensibilidade especial e delicada de uma artista inconfundivel; a sempre deliciosa Carmen Dolores que agia, dominava, animava, atacava, coroava do alto de uma columna, escrevendo com um esplendor pouco commum o imperio diabolico da chronica e a arte do commentario.

Ella foi excepcional—pelo talento, pelo brilho, pela energia.

E até na morte—pobre alma heroica num corpo fragil—a sua energia foi extraordinoria e o seu talento como um lume muito vivo, que mesmo ao sopro do nada resiste, resistiu, floriu, esplendeu, nimbando-lhe a cabeça de soffredora com a aureola da graça heroica, capaz de sorrir e de ser incomparavel á beira do além.

A "Gazeta de Noticias" apresenta á familia da illustre extincta o seu sincero pezame.

Carmen Dolores, do seu verdadeiro nome D. Emilia Bandeira de Mello, começou no "Paiz", com o pseudonymo de Julio de Castro, em 1894. Depois escreveu critica litteraria, com o pseudonymo de Leonel Sampaio, na "Tribuna". O pseudonymo de Carmen Dolores, appareceu no "Paiz", quando o chefiava Alcindo Guanabara, ha alguns annos.

Carmen Dolores collaborava no "Paiz", "Correio da Manhã", "Diario de Pernambuco", "Imprensa". Tem publicados: "Um drama na roça", livro de contos; "Lendas Brasileiras", "Novellas e contos". No prélo ha dous volumes seus: "Ao esvoaçar da idéa" e a "Luta". Ainda ha poucos mezes, a publicação de dous romances seus na "Imprensa" e no "Jornal do Commercio", chamavam a attenção. No theatro, a illustre escriptora tinha duas ou tres peças, uma das quaes representada com muito exito: "O Desenlace".

Carmen Dolores nasceu nesta capital em 11 de março de 1852, era filha do Dr. Carlos Honorio de Figueiredo e D. Emilia Dulce Moncorvo de Figueiredo e viuva do Dr. Jeronymo Bandeira de Mello.

Deixa os seguintes descendentes: —Gastão Moncorvo Bandeira de Mello, Cecilia Rebello de Vasconcellos, Dulce Baptista Lauro, casada com o Sr. João Baptista Lauro e Alice Bandeira de Mello.

Carmen Dolores era irmã do Dr. Carlos Arthur Moncorvo, já fallecido, do Dr. Candido de Araujo Vianna e Figueiredo e de D. Thereza Christina de Araujo Vianna.

A saudosa escriptora será enterrada hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Voluntarios da Patria para o cemiterio de São João Baptista.

Deve ser entregue ao trafego em 5 de novembro do corrente anno a estação de Iguatú, na rêde de viação cearense.

Os continuos da Directoria Geral dos Correios requereram ao Sr. ministro da viação augmento de vencimentos.

O Sr. ministro mandou que os requerentes se dirijam ao Congresso Nacional.

A commissão de Constituição e diplomacia do Senado Federal deu parecer favoravel á emenda do Sr. Severino Vieira, estendendo aos ministros do Supremo Tribunal Federal a prohibição de nomeação para cargos ou commissões do poder executivo.

O Sr. Dr. Francisco Sá, recebeu hontem communicação de que os trilhos do ramal de Bello Horizonte a Alberto Isaacson já se acham além de Contagem, muito proximo á Capella Nova.

Os Srs. E. T. Colton e Charles D. Hurrey, acompanhados do Sr. Myron Clark, secretario da Associação Christã de Moços, foram hontem se despedir do Sr. ministro da viação a quem agradeceram ás gentilezas que lhes dispensou por occasião da sua estada em nosso paiz, onde vieram assistir á Terceira Convenção Nacional da Associação Christã de Moços.

Provavelmente no dia 18 do proximo mez de setembro será inaugurada a estação de Jupiá, da E. F. Noroeste do Brasil, nas margens do Rio Paraná e nas fronteiras dos Estados de S. Paulo e Matto Grosso.

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação, pretende assistir á esta inauguração que marcará uma data gloriosa nos annaes do desenvolvimento da nossa viação ferrea.

Está convocada para hoje, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma reunião dos expositores das secções de pintura, esculptura, gravura e architectura, para a eleição dos jurys dessas secções na proxima exposição de bellas artes.

Encerra-se hoje no Hospicio Nacional de Alienados a inscripção para o concurso de internos do mesmo estabelecimento.

ESPECTACULOS

THEATROS

S. Pedro — "Traviata".
Recreio — "S. A. R. o Principe Consorte".
Apollo — "Sonho de Valsa".
Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.
Municipal — Estréa a 25 o grande Guignol.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Variedades. Luta romana feminina.

CINEMATOGRAPHOS

Parisiense — Programma esplendido.
Ouvidor — Delicioso programma.
Pathé — Programma excellente.
Odeon — Grandioso programma.

DIVERSOS

Circo Spinelli — "Os Filhos de Leandra".

A ULTIMA HORA

O presidente do Chile

Sua morte repentina em Bremem

Quasi á hora de nossa folha entrar para o prélo, fomos dolorosamente surprehendidos com a noticia da morte, em Bremen, do Dr. Pedro Montt, presidente da Republica Chilena.

A enormidade do desastre é apprehendida no primeiro lance d'olhos por todos os nossos leitores.

Nestas apressuradissimas linhas fique, pois, constatado apenas a grande, a enorme parte que tomámos na immensa dôr que afflige os nossos dignos irmãos e amigos dos Andes, tão irrisoriamente surprehendidos, agora que se preparavam para festejar o centenario de sua gloriosissima independencia.

Ao Dr. Francisco Herboso, digno representante da nação chilena, entre nós, apressamo-nos em significar toda a nossa solidariedade em um transe tão doloroso para a sua patria.

E' o seguinte o cruel despacho telegraphico:

"BUENOS AIRES, 16 — Acaba de ser affixado em boletim, na "Prensa" e em "La Nacion", um telegramma de Berlim noticiando o fallecimento em Bremen, do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile, e que acabava de chegar áquella cidade para sujeitar-se a uma operação.

Essa noticia circulou rapidamente por toda a cidade, causando grande consternação.

A legação do Chile apezar da hora impropria em que foi conhecida a noticia, encheu-se rapidamente de pessoas de todas as classes sociaes que foram apresentar pezames ao Dr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital.

A opinião geral aqui é que o governo do Chile adiará todas as festas que estavam marcadas para setembro proximo, commemorando o primeiro centenario da independencia chilena, por motivo da morte do Dr. Pedro Montt."

VISITAS DA «GAZETA»

Argentinos illustres chegados hontem

O Dr. Luiz Villar Saenz Pena, que vem receber o Presidente eleito em nome de sua familia — Uma palestra — O Dr. Ignacio Orzali, redactor-secretario de «La Nacion» — O regresso do Ministro Argentino no Rio — Palestra com o Dr. Julio Fernandez — A visita de Saenz Pena — Os delegados brasileiros no Congresso Pan-Americano.

O "Principessa Mafalda", chegado hontem á tarde, trouxe, conforme avisámos pela manhã, tres argentinos illustres, que a "Gazeta" não podia deixar de visitar immediatamente. E a "Gaezta" cumpriu o seu dever. Um dos nossos companheiros foi encarregado de apresentar as boas vindas aos nossos distinctos hospedes.

O primeiro hospede que encontrámos foi o Sr. Dr. Luiz Villar Saenz Pena, joven mas illustre advogado em Buenos Aires. O distincto moço está hospedado no Hotel dos Estrangeiros. Quando mandámos o nosso cartão, o Dr. Luiz Saenz Pena ia para a mesa. A' vista do nome da "Gazeta", o Dr. Saenz Pena veiu immediatamente para o salão. Tinhamos á nossa frente, sorrindo, com a mão cordialmente estendida, um sympathico moço, vestindo irreprehensivelmente o paletot de jantar.

—Não se deve fazer um "periodista" esperar. Aqui me tem ás suas ordens...

Agredecemos a gentileza immensa. E entrámos em conversação, rapida, mas a necessaria para que pudessemos colher algumas informações interessantes para os leitores.

O Dr. Luiz Villar Saenz Pena, que é sobrinho carnal do illustre presidente eleito da Argentina, vem receber no Rio, em nome de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Roque Saenz Pena e Mme. Rosa Saenz Pena, Mlle. Rosita Saenz Pena e Mlle. Celina Villar Saenz Pena, esta ultima irmã do Sr. Dr. Luiz Villar. Como os leitores sabem, aquella senhora e as duas senhoritas nomeadas são as pessoas de familia do Dr. Saenz Pena que acompanharam o presidente eleito á Europa.

A viagem do Dr. Luiz Villar ao Brasil tem, pois, um caracter todo particular. Isso não impede e não impediu hontem que o illustre moço se manifestasse enthusiasmado com a impressão que lhe causou o Brasil, a sua capital "maravilhosamente embellezada", a sua natureza e a de todo o paiz a gentileza do seu povo. O Dr. Luiz Villar, disse-nos, já não dispõe de horas por muitos dias, tal o numero de convites para festas e "comidas" que recebeu hontem á noite.

Depois de alguns minutos de palestra, despedimo-nos do Dr. Luiz Villar, agradecidos á extrema gentileza com que nos acolheu.

Ainda é tempo de dizer que o Dr. Luiz Villar, além de descendente da illustre familia Saenz Pena, pela parte de sua veneranda mãi, Mme. viuva Celina Saenz Pena de Villar, irmã do presidente eleito, é filho do fallecido general Carlos L. Villar, ex-chefe do corpo de saude do exercito da Argentina.

* * *

O segundo hospede illustre que encontrámos foi o nosso eminente collega Sr. Dr. Ignacio Orzali, redactor-secretario de "La Nacion".

Encontrámos não é expressamente o termo. Chegámos ao Palacete Rio Branco, antiga Pensão Laranjeiras, hoje a succursal de luxo do Hotel dos Estrangeiros, na rua das Laranjeiras. Mr. e Mme. Alfredo Silva, os distinctos gerentes do estabelecimento, que está montado com muito gosto e elegancia, receberam-nos cordialmente, avisando-nos que o Dr. Orzali estava realmente no Palacete, mas que se havia já recolhido aos seus aposentos.

Eram 9 horas da noite, hora impropria para uma visita, menos para o jornalista, que se sobrepõe ás grandes finuras da etiqueta. E' a etiqueta especial do jornalismo, não respeitar as horas. Mandámos o nosso cartão ao Dr. Orzali.

Mas, por infelicidade, o criado encontrou os aposentos do illustre jornalista ás escuras. Visinhos dos aposentos, ainda acordados, tambem argentinos, avisaram que o redactor de "La Nacion", declarando-se fatigado, deitara-se muito cedo.

Respeitámos o descanço do Dr. Orzali, deixando o nosso cartão e os cordeaes cumprimentos da "Gazeta" ao brilhante jornalista argentino.

* * *

A terceira e ultima visita que fizemos foi ao Sr. Dr. Julio Fernandez, o illustre ministro argentino no Brasil, que regressou hontem ao seu importante posto diplomatico.

Quando nos annunciámos hontem no luxuoso palacio da legação, á rua do Cosme Velho, soubemos com bastante magua que o Sr. ministro não estava. Havia sahido a jantar fóra.

O criado, porém, fallou um pouco mais. O Dr. Julio Fernandez tinha ido jantar com diversos amigos no Hotel Metropole.

Desnecessario é dizer ao leitor que fomos immediatamente ao Hotel Metropole. E, conhecida como é a gentileza immensa do ministro argentino, tambem se torna desnecessario accrescentar que S. Ex. nos recebeu immediatamente. Fez as apresentações o illustre Dr. Cantillo, distincto secretario da legação argentina, ultimamente encarregado de negocios, que se achava presente no hotel, tomando parte na palestra que tivemos com o Dr. Fernandez.

—E' um redactor da "Gazeta"? perguntou, cumprimentando-nos o Sr. ministro. E em seguida se fez de palavras amaveis para a nossa folha, lembrando a entrevista que tivemos, ha mezes, com o Sr. ministro Domicio da Gama, quando o Sr. Dr. Fernandez se achava em Buenos Aires.

E com o melhor humor o illustre diplomata começa a fallar sobre a optima viagem que fez no "Princi-

pessa Mafalda", do qual tinha desembarcado havia horas.

—Encontraram o "Buenos Aires" na viagem?

—Communicámo-nos com o cruzador argentino pelo telegrapho sem fio, hontem, ás 11 horas da noite. (Ante-hontem, para os leitores de hoje).

—A viagem?...

—Ia o cruzador fazendo uma viagem excellente, sem novidade a bordo. Como, porém, vem em marcha economica, estará aqui somente a 17 ou a 18 do corrente.

—V. Ex. veiu de Buenos Aires directamente... E' natural que saiba a verdadeira impressão que causou ao povo e ao governo argentino a visita do Sr. Saenz Peña ao Brasil...

—A melhor possivel. Nem podia ser de outra maneira. Todos os politicos [illegible] o governo [illegible] o cruzador "Buenos Aires" o povo [illegible] applaudem o gesto do presidente eleito, a prova de estima dada ao Brasil.

O illustre diplomata calou-se. Lembrámo-nos de perguntar sobre a opinião formada na Argentina acerca dos delegados brasileiros no Congresso Pan Americano.

—Não imagina como estimo a sua pergunta. E' preciso que os senhores registrem a magnifica impressão que estão causando em Buenos Aires aquelles representantes do Brasil. [illegible] Gastão da Cunha, [illegible] Herculano de Freitas, Almeida Nogueira, [illegible] Martinho e Domicio da Gama [illegible]

—V. Ex. já leu o programma das festas a Saenz Peña? Visitou o Palacio Guanabara?

—Já li o programma. Esplendido. E já visitei o Palacio tambem. Apenas houve desembarcado, fui vel-o. Está magnifico. Será um palacio real para o que o Sr. Saenz Peña vai ter. Mais uma prova da gentileza do Brasil...

O illustre Dr. Cantillo e Mme. Cantillo tambem visitaram o Palacio Guanabara, com o Sr. Dr. Fernandez. E tomaram tambem parte nessa visita dous distinctos argentinos aqui em transito da Argentina para a Europa, a bordo do "Principessa Mafalda".

Trata-se de Mr. e Mme. Lavalle Cobo Filho, aquelle presidente do "comité" politico que trabalhou pela candidatura Saenz Peña em Buenos Aires. Mr. Lavalle Cobo Filho é neto do grande general Lavalle. Tanto S. Ex. como Mme. Lavalle e Mr. e Mme. Cantillo tiveram palavras de elogio e admiração para as obras que estão sendo ultimadas no Palacio Guanabara.

O Sr. ministro argentino continua a conversar. [illegible]

Mais algumas palavras e levantámo-nos. Já haviamos abusado muito da bondade do illustre diplomata. [illegible]

O caso do Estado do Rio

NA CAMARA

Hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, foi lido o officio do Senado, remettendo o projecto de intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro. O projecto foi mandado á commissão de constituição e justiça.

O Sr. Frederico Borges, presidente dessa commissão, pediu que fossem nomeados substitutos para os dous de seus membros, Srs. Annibal Freire e Domingos Guimarães, que estão ausentes desta capital. O Sr. presidente nomeou os Srs. Teixeira de Sá e Ubaldino de Assis.

O mesmo Sr. Frederico Borges distribuiu ao Sr. Germano Hasslocher o encargo de relatar a intervenção, sendo muito provavel que amanhã o deputado rio-grandense apresente já o seu parecer, favoravel á intervenção.

Pelo regimento da Camara, cada membro da commissão que queira pedir vista do parecer, terá para isso, o prazo maximo de 5 dias.

Vem-nos de Nictheroy mais uma queixa contra o serviço do correio. Um assignante, que reside á rua Teixeira de Freitas n. 11, manda dizer-nos que só recebe a "Gazeta" ás 3 horas da tarde, quando a recebe. Esperamos providencias. Talvez seja um pouco ingenuo, mas esperamos.

O ministro da guerra, Sr. general Bormann, baixou hontem a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios da Guerra, considerando que os actuaes modelos para a escripturação dos corpos arregimentados do exercito e para a escripturação dos conselhos economicos dos mesmos corpos publicados nas ordens do dia ns. 2271 e 700 de 25 de julho de 1889 e 8 de fevereiro de 1896 da extincta repartição do ajudante general tem soffrido varias modificações;

Attendendo a que posteriormente a essas datas se publicaram, além da actual reorganização do exercito, muitos regulamentos e instrucções com cujas determinações relativamente á escripturação é indispensavel organisar os modelos;

Attendendo ainda ás exigencias do novo regulamento para a instrucção dos serviços internos dos mesmos corpos de 15 de junho de 1900:

Em nome do Sr. presidente da Republica resolve approvar e mandar pôr em execução os 82 modelos para a escripturação dos corpos arregimentados organisados pela commissão composta dos Srs. José Carlos Pinto Junior, José da Silva Pessoa, Olympio Agobar de Oliveira e capitão Francisco Florindo da Silva Ramos e revogar os modelos acima referidos de 1889 e 1896 e outros ainda em vigor nesta data, todos, porém, relativos á escripturação dos corpos arregimentados."

Foi hontem aberta e encerra-se a 31 do corrente a inscripção, na Caixa Economica e Monte de Soccorro, para o concurso de cinco vagas de praticantes do mesmo estabelecimento.

São condições exigidas:

Ser brasileiro e ter mais de dezoito annos, attestado de duas pessoas abonadas com firmas reconhecidas, exames de portuguez (calligraphia, redacção e grammatica) e escripturação mercantil e mathematicas elementares, sendo dispensados dessas provas, mas não do concurso, os que apresentarem titulos de habilitação pelos estabelecimentos publicos ou concurso feito nas repartições officiaes.

SAENZ PEÑA

Como já annunciámos, formará no dia 19, á chegada a esta capital, do eminente presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña, uma divisão, sob o commando do general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar.

A divisão compor-se-á: de uma brigada da marinha e duas do exercito: a 1ª sob o commando do general Menna Barreto e constituida do 13º de cavallaria, 1º regimento de infantaria e 52º de caçadores, e força independente um grupo do 1º regimento de artilharia; a 2ª brigada, sob o commando do general Salustiano dos Reis, [illegible] um batalhão do 3º regimento (como caçadores), uma ala do 1º de cavallaria, 2 esquadrões.

A divisão estender-se-á, desde o cáes Pharoux até a Avenida Central, cortando a rua Sete de Setembro, em linha desenvolvida, a começar pela brigada da marinha.

A' medida que S. Ex. for se adiantando por entre as tropas, estas prestar-lhe-ão as devidas continencias.

O carro do Dr. Saenz Peña será escoltado por um esquadrão do 1º de cavallaria, que dará igualmente as escoltas para o commando da divisão e da 2ª brigada do exercito.

A artilharia ficará postada nos terrenos do antigo Mercado, para dar as salvas á hora precisa.

O uniforme para a formatura é o 1º, isto é, o de grande gala.

E' esperado amanhã, ás primeiras horas do dia, o cruzador "Buenos Aires", que vem buscar o presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña.

Papaina Dr. Niobey—O melhor digestivo.

O Sr. ministro da agricultura nomeou o Sr. Waldemar Torres Bandeira para o cargo de chefe do serviço de informações da repartição do povoamento do solo.

Hontem, pela manhã, o Sr. presidente da Republica deveu ter tido uma curiosa surpreza. S. Ex. á primeira vista deveria mesmo ter pensado que o houvessem confundido com sua Eminencia, o cardeal Arcoverde, se não fosse o inconfundivel e artistico "adresse" que se lia na capa do grande embrulho [illegible] "S. Luiz", "S. Virgilio" e "S. Alfredo".

O que queria dizer tão beatifica visita, de manhã, á hora em que os sinos da vizinha igreja da Gloria ainda retinem um convidar religioso [illegible]

Esta carta, lindamente calligraphada, [illegible] sujeito que se dizia habitante da Columbia [illegible] fornecedor de "Santos" ao palacio presidencial. Parece, pois, que o actual governo colombiano, não tendo mais onde collocar tanta imagem, suspendeu as "trocas"; o "santeiro" de Santa Fé de Bogotá resolveu, pois, procurar novos mercados.

Infelizmente para elle, a verba do Palacio não chega para a acquisição de imagens de santos [illegible]

Os santos recebidos pelo Sr. presidente chegaram em bom estado. Só um delles, S. Alfredo, chegou com as pernas quebradas. Apezar de não ser este certamente o seu padroeiro, S. Ex. mandou soldar as pernas [illegible]

REFORMA DO ENSINO

Reuniu-se hontem a commissão de reforma do ensino, sob a presidencia do Sr. ministro do interior.

Presentes todos os membros procedeu a commissão á revisão de todas as propostas anteriormente approvadas.

Em seguida, tratou a commissão da creação da classe de substitutos, sendo adoptadas as emendas apresentadas pelos Srs. Mello Mattos e conde de Affonso Celso.

Proseguiu-se a discussão sobre a creação da cadeira de historia, ficando a discussão adiada para a sessão seguinte, que se realisará sexta-feira proxima.

As molestias das vias urinarias e dos rins, são tratadas pelos processos scientificos mais modernos pelo especialista **Dr. Grey**, recem-chegado da Europa, **á rua da Assembléa, 53.** Os exames da bexiga, [illegible] são feitos por meio da **luz electrica.**

De amanhã em diante, as barcas da Companhia Leopoldina [illegible] a trafegar provisoriamente, servindo-se do novo cáes do porto, indo em marcha directa ao cáes do Mangue, de onde partirão para Nictheroy ás 5 e 25 minutos da manhã e para Mauá ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes serão vendidos nas proprias barcas e as encommendas [illegible] para Petropolis deverão ser despachadas na estação da Praia Formosa ou na agencia da Companhia, bem como da rede fluminense ou na Cantareira.

Reunião da Colonia Pernambucana

Communicam-nos:

"Muitos membros da colonia pernambucana, a convite dos Srs. Dr. Vicente de Avellar, Gaspar de Menezes, [illegible] Ephrem [illegible] Francisco Lopes Cardim, [illegible] Rego, Dr. Walfredo Cardim e 3º tenente Antonio Gonçalves Domingues Netto, reunem-se na proxima quinta-feira, 18, ás 7 horas da noite, na sala da Junta Central Republicana, no largo da Carioca, gentilmente cedida, para o fim de [illegible] uma demonstração de apreço ao distincto chefe republicano Dr. José Mariano, e de uma prova de maior estima aos Srs. Rego de Medeiros e Diniz Pereira [illegible], redactor d'"A Provincia", do Recife, aqui de passagem.

O Palacio Isabel, onde vai ser hospedado o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, foi hontem á tarde visitado pelo Sr. presidente da Republica.

S. Ex. alli chegou pouco depois das 8 horas da noite, acompanhado de Mme. Nilo Peçanha, do secretario da presidencia, Dr. Alcebiades Peçanha e varios representantes da imprensa.

O magnifico palacio estava interna e externamente illuminado, apresentando um aspecto bellissimo.

Os illustres visitantes percorreram os dous salões de recepção, mobiliados em estylo Luiz XV e Luiz XVI, os aposentos particulares e o gabinete de trabalho destinados ao Dr. Saenz Peña, o salão de jantar, esplendido de luxo e gosto, as cocheiras, a garage, onde já se vêm magnificas carruagens destinadas ao illustre estadista, os aposentos para os creados e os destinados á guarda do palacio.

A visita deixou excellente impressão ao Sr. presidente da Republica e a todas as pessoas que acompanharam S. Ex.

Conselheiro Andrade Figueira

NA CAMARA

Discursos dos Srs. Porto Sobrinho e Barbosa Lima—Levantamento da sessão.

A sessão de hontem na Camara dos Deputados foi levantada, em signal de pezar pela morte do conselheiro Andrade Figueira.

Fallou, em primeiro logar, em nome da bancada fluminense, o Sr. Porto Sobrinho, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente.—A nação brasileira foi hontem surprehendida com a noticia do inesperado passamento do eminente compatriota Dr. Domingos de Andrade Figueira.

A magua e a saudade que esse doloroso facto desperta na alma nacional é daquellas que a palavra não traduz, porque só o coração póde sentil-a e comprehendel-a na sua intensidade e na sua grandeza.

Não é o seu necrologio que venho pronunciar: para fazel-o basta recordar o seu nome, que symbolisa o de uma existencia luminosa e fecunda, sempre devotada ao amor da patria e á defesa da justiça e do bem. Os seus feitos enchem um largo periodo de nossa historia e brilham com tanto fulgor em suas paginas, que referil-os, um por um, seria impossivel, nos estreitos limites destas breves e despretenciosas palavras. Essa tarefa cabe ao historiador, que saberá prestar ao illustre extincto o culto a que elle fez jus, pelas suas inexcediveis virtudes civicas, pela sua tenacidade inquebrantavel na defesa das causas que a sua alma de patriota acreditava sempre nobres e justas, embora muitas vezes ellas se divorciassem do sentimento geral e contrariassem a evolução progressista.

A sua vida, entretanto, não ha contestar, foi a de um lutador convicto, cuja envergadura de aço e cuja intransigencia de caracter, causava assombro aos proprios que o combatiam, infundindo-lhes respeito e admiração.

Jurisconsulto, politico e advogado —o seu merecimento ficou evidenciado por attestados que bem revelam a sua extraordinaria capacidade de trabalho, o seu notavel saber e o seu invejavel e peregrino talento.

No extincto regimen, honrou uma cadeira nesta Camara, cuja presidencia occupou com superior destaque, e os annaes do parlamento naquelle tempo registram essa phase de sua actividade politica, guardando com desvelo os seus luminosos discursos e pareceres, que ainda hoje são revolvidos para o estudo das grandes questões e solução dos altos problemas que interessam á vida nacional.

Adversario intransigente e convencido da abolição, elle combateu-a lealmente, com a responsabilidade do seu nome, subordinando-se a todas as consequencias que lhe pudessem advir dessa conducta infensa á corrente dominante naquelle tempo, mas ainda nessa posição difficil, elle agiu sob o influxo de nobre sentimento—qual era aquelle que resultava da convicção inabalavel em que se achava de que servia aos interesses da patria.

Decahida a monarchia, não se dissipou de seu grande espirito a fé e a confiança nos seus ideaes, que continuou a propugnar sempre pela palavra e pela imprensa, mas se foi um irreductivel sob o ponto de vista das suas crenças, nem por isso recusou á Republica o concurso do seu saber e do seu talento, quando elle, mais do que ao regimen que combateu, podia ser proveitoso á patria, que elle soube amar e servir.

Assim se explica a sua collaboração efficaz e importante na confecção do Codigo Civil, quando se appellou para sua experiencia e para sua competencia de jurista.

A sua tempera de lutador, nunca se abateu e ainda na recente questão das candidaturas presidenciaes, ella se manifestou pujante e forte, e nós mesmos que militámos em campo opposto ao seu, não podemos dissimular a admiração e o respeito que nos inspirou a tenacidade inquebrantavel, a serena energia que animava aquelle prototypo de heróe, alquebrado pelos annos, mas cuja alma, ainda de moço, vibrava de enthusiasmo e palpitava de amor pelos ideaes que defendia.

A sua existencia gloriosa e fecunda, é um espelho e um estimulo; espelho, em que se devem mirar os homens publicos para formar o seu caracter e apurar as suas virtudes e estimulo para que não se entibie a nossa confiança nos grandes destinos [illegible]

[illegible] a superioridade de seu caracter nas lutas partidarias e parlamentares, o vigor de sua intelligencia que conservou até a morte, e o seu erudito conhecimento do Direito, terminando por propôr additamento do requerimento do honrado deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, que a mesa seja auctorisada a dar, em nome da Camara dos Deputados, os mais sentidos pezames á familia do grande extincto."

Ambos os requerimentos foram approvados e a sessão foi levantada.

NO SENADO

Na sessão de hontem, o Sr. senador Fernando Mendes fez o elogio funebre do Sr. Andrade Figueira, pondo em relevo os serviços desse brasileiro ao paiz e pedindo á casa que prestasse a sua homenagem a esse vulto illustre da politica do antigo regimen, lançando na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar.

O Sr. Alfredo Ellis fallou depois, prestando tambem homenagens á memoria do conselheiro Andrade Figueira, em nome do Estado de S. Paulo.

Disse que os homens publicos são como as arvores das nossas florestas virgens: muitas ha que, depois de attingirem ao maximo do seu desenvolvimento, são abatidas pelo raio, ou então, feridas pelo machado impiedoso do lenhador, são transformadas de sua grandeza magestatica em carvão.

Não se póde dizer isto em relação ao illustre morto.

S. Ex. viveu como um homem de bem, foi um forte.

Tão patriota, tão brasileiro foi o illustre extincto, que em sua extructura moral e intellectual, monarchista convicto, trabalhou para a Republica e pelo bem da patria.

Pede seja levantada a sessão, em signal de pezar, pelo fallecimento do ex-presidente da Camara dos Deputados.

Por ultimo, fallou o Sr. Oliveira Figueiredo, para externar as saudades do Estado do Rio, de que era filho o illustre morto.

Em seguida, foram unanimemente approvados os dous requerimentos e levantada a sessão.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Na sessão de hontem foram approvadas manifestações de pezar pelo fallecimento do illustre morto.

O Sr. Pedro Coutto estudou o vulto politico do conselheiro Andrade Figueira referindo-se principalmente á phase da abolição e á attitude por elle assumida na Assembléa Geral do paiz, em 1888.

O Sr. Julio Carmo depois de lastimar a grande perda que a nação acaba de soffrer, propoz que, além de um voto de pezar inserido em acta, o Conselho nomeasse uma commissão de seus membros para assistir ás exequias.

Approvada unanimemente esta proposta, foi nomeada a seguinte commissão: Julio Carmo, Hemeterio Guimarães e Guilherme dos Santos.

Por ultimo, fallou o Dr. Octacilio de Camará, que num bello discurso poz em relevo as qualidades da organisação moral do conselheiro Figueira requerendo o levantamento da sessão.

O Conselho unanime approvou esta proposta como significativa homenagem de respeito pelo eminente brasileiro.

O calor desses ultimos dias tem sido já bem exaggerado. Ainda hontem foi victima de insolação um pedreiro de nome José, quando trabalhava na rua de Santa Christina.

Felizmente acudiu immediatamente o Dr. Eugenio Padilha que, após os cuidados necessarios, conseguiu pôr-lhe fóra de perigo.

TERÇA-FEIRA LITTERARIA

A arte e a litteratura brasileiras no estrangeiro

Conferencia de Homem Christo, filho

Hontem, no Theatro Municipal, com uma pequena mas selecta concurrencia o joven litterato portuguez fez a sua annunciada conferencia sobre a arte e a litteratura brasileiras no estrangeiro.

Pelo thema, pode-se pensar que o Sr. Homem Christo, filho, fez um estudo sobre o que os nossos patricios têm feito no estrangeiro em favor da arte e da litteratura do Brasil. Nada disso, entretanto; o Sr. Homem Christo fallou do que se poderá fazer no estrangeiro por essa arte e por essa litteratura.

Em compensação, porém, o Sr. Homem Christo apresentou um excellente plano de intercambio intellectual entre todos os paizes, sendo Paris, a França inteira, o ponto de radiação. Esse plano, que será executado pela grande sociedade de homens de lettras ultimamente organisada em Paris, compõe-se em suas linhas geraes de uma grande revista litteraria e artistica, internacional, de oito conferencias mensaes em Paris, um theatro na Cidade-Luz para representar peças de escriptores estrangeiros, uma exposição mensal de arte em Paris, etc. O Sr. Homem Christo, filho, vem ao Brasil como digno representante dessa sociedade.

O conferencista foi muito applaudido. No auditorio vimos os Srs. Coelho Netto, conde de Selir, ministro de Portugal; Dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal; Léo d'Affonseca, Oliveira Gomes, Costa Rego Filho, Sebastião Sampaio, Castello Branco, Eurycles de Mattos, Ary Filho, etc.

Por se achar preso, á disposição do pretor, a 2ª Camara da Côrte de Appellação não tomou hontem conhecimento, por ser incompetente, do "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Moreira Coelho, que responde a processo por crime politico.

A 2ª Camara da Côrte de Appellação confirmou hontem a sentença condemnatoria proferida contra Luiz Bittencourt por crime commum.

Assassinato dos estudantes

Os officiaes e praças que se acham pronunciados como os unicos responsaveis pelo assassinato dos estudantes Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães estiveram hontem no cartorio do 2º tribunal do jury. Foram intimados para que lhes fosse entregue o libello que contra elles foi offerecido pelo 5º promotor publico.

Os tenentes Wanderley e Arlindo Freire estão sob a guarda de dous collegas, assim como os sargentos e os soldados vieram escoltados á casa de Detenção conduzidos no carro do mesmo estabelecimento.

A copia do libello foi entregue por meio de recibo.

Pelo que ouvimos, esse documento importante, em que se acha articulado o selvagem attentado, será apenas contrariado pelos dous officiaes accusados como mandantes desse crime que enlutou a classe academica.

Por já terem sido postos em liberdade, a 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem prejudicado os "habeas-corpus" impetrados em favor de João Guilherme, Custodio Teixeira, Djalma Alexandrino Lopes Damasceno, Herculano Ramos e outros.

7 de Setembro

Regressaram de S. Paulo o Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brasileiro, e o capitão Arthur Eduardo Pereira, que alli foram conferenciar com o general Osorio de Paiva, sobre a mobilisação das sociedades de tiro da 10ª região militar que comparecerão á parada de 7 de setembro futuro.

Receberam-nos em S. Paulo as sociedades ns. 3, 34 e 55. Na séde da sociedade n. 34, foi-lhes offerecido lauto banquete e na de n. 3, assistiram a exercicios de gymnastica sueca, sob a direcção do 2º tenente Geraldo Machado.

O Tiro de Friburgo tomará parte na formatura, com 172 homens.

—As sociedades de tiro de São Paulo e Minas Geraes, chegarão a esta capital na manhã do dia 6, sendo aquarteladas em Deodoro, no quartel que alli está em adiantada construcção.

As do Estado do Rio de Janeiro, chegarão no dia 7, de manhã, sendo installadas nos pavimentos terreos do quartel-general.

As sociedades de tiro não calarão bayonetas.

—O Sr. Dr. Elysio de Araujo teve uma conferencia hontem com o general Bormann, sobre o que combinou em S. Paulo. Em seguida, ambos dirigiram-se a palacio, onde conferenciaram com o Sr. presidente da Republica, ficando combinado o transporte das sociedades de tiro em vapores do Lloyd Brasileiro.

—O general Bellarmino de Mendonça foi convidado e acceitou a commissão de commandar no dia da parada a brigada dos atiradores.

A festa veneziana

Os preparativos

NOVAS ADHESÕES

A Prefeitura continua a se apprestar nas providencias para dar á festa veneziana, em honra ao Dr. Saenz Peña, o maximo esplendor.

Verdade é que muito irão contribuir para este resultado as associações nauticas, armadores, particulares e emprezas maritimas que com o seu apoio pressuroso darão um poderoso contingente para tornar esta festa como uma das mais brilhantes que se têm realisado entre nós.

Os clubs de regatas, por sua vez, porfiam em se apresentar com um brilho e um esmero excepcionaes, cada qual mais empenhado em levantar o premio destinado pela Prefeitura á embarcação que se apresentar com maior gosto.

O Dr. Julio Furtado recebeu mais os seguintes officios de adhesão á festa veneziana: Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que será representado por quatro embarcações ornamentadas e illuminadas deslumbrantemente; Club de Regatas Botafogo, representado igualmente por tres embarcações destinadas a causar grande effeito; dos Srs. Francisco Leal & C., representados pela lancha "Leal", feericamente illuminada.

Amanhã será nomeado o jury que por parte da Municipalidade terá de julgar, para a entrega dos premios, as embarcações que se apresentarem com mais brilho.

O grande fogo de artificio que será queimado na noite da festa veneziana, compor-se-á de quarenta peças de surprehendente effeito, destacando-se entre ellas, o trophéo das bandeiras argentina e brasileira entrelaçadas.

A questão do ensino

UMA REIVINDICAÇÃO

Escrevem-nos:

"Uma vez que V. está disposto a fazer justiça, dando provas disto com a publicação da carta do Sr. deputado José Carlos de Carvalho, que de direito reclama seu retrato estampado na "Gazeta", permittirá que um ente obscuro, que por excessiva modestia se occulta no mesmo pseudonimo com que assignou um artigo publicado no seu jornal, que é de sua leitura predilecta, venha tambem reivindicar os seus direitos. Queira, pois, ser justo, illustre patricio.

V. ha de recordar-se que, logo após á sessão do Theatro Municipal, em principios de julho, onde o Dr. F. Magalhães expoz em arrebatador discurso as bases da construcção do H. Pedro II, appareceu na 1ª pagina da "Gazeta" um artigo assignado — Esculapio.

Recorda-se, não é assim?

Pois bem, esse humilde esculapio que é medico e viajado tambem, vendo o enthusiasmo de um grupo de medicos distinctos, dentre o qual figurava o Dr. Nabuco de Gouvêa, pelo futuro H. Pedro II, não se conteve e raciocinou: Trata-se da construcção de um hospital moderno, sem duvida alguma de incontestavel utilidade, se bem que não haja muita necessidade delle em uma cidade onde ha, afóra a Santa Casa e suas dependencias, uma serie de casas de beneficencia mais ou menos bem montadas e numero illimitado de cooperativas; mas, o governo está sendo solicitado pelos medicos á construcção do referido hospital, no emtanto, elles não têm um hospital para as suas clinicas!

E conclui meu raciocinio: uma vez construido o H. Pedro II, ficará o ensino das clinicas na mesma, isto é, nas enfermarias da Santa Casa, que de todo não se prestam hoje a este fim e a sua perpetuação alli representa uma vergonha em face do que se observa no estrangeiro.

Com o novo hospital tambem o governo não poderá contar, pois que, as differentes enfermarias serão distribuidas, depois de muita "ciumada", pelo grupo que se diz dirigente.

Em vista disso, caro Sr. redactor, o humilde auctor daquelle artiguete, lembrou e foi o primeiro, sim, lá isto foi, a construcção não só do edificio escolar, mas tambem do hospital para as clinicas. Alli elle escreveu: as clinicas precisam funccionar em pavilhões independentes pelo menos as cirurgica, obstetrica e gynecologica.

Disse a "Gazeta" no artigo de hoje: "Ninguem imaginou dar desde logo ao novo edificio as proporções que serão necessarias dentro em breve á nova Faculdade, calculado isso sobre uma base qualquer."

O seu a seu dono, illustrado Sr. redactor, e conte com a gratidão do sempre obscuro — Esculapio.

Rio — 16-8-910."

Reune-se hoje a commissão de promoções no exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria, que vai decidir sobre varios requerimentos e reclamações de officiaes.

O 1º regimento de infantaria sahiu hontem do quartel para ser passado em revista pelo seu commandante coronel Julio Barbosa.

O 1º de infantaria fez hontem a estréa de seu novo equipamento.

A Associação Protectora dos Empregados no Commercio adquiriu, para augmento do seu patrimonio social, mais 5 apolices da divida publica, do valor de conto de réis cada uma e de ns. 48.384, 48.385, 468.598, 476.529 e 172.983.

Concursos hippicos

Realizar-se-ha no proximo domingo a festa inicial da semana de torneios que a Instituição dos Concursos Hippicos — recentemente creada pela Prefeitura e com o auxilio do Governo — pretende promover todos os annos na nossa capital.

Reina o mais vivo enthusiasmo nas rodas, infelizmente ainda não muito numerosas, dos amantes desse interessante sport, pela festa do dia 21, cujo brilho será acrescido com a presença do illustre Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Conforme já noticiamos, ha tempos, o primeiro certamen promovido entre nós por esta digna Instituição, deverá ter logar no Campo de S. Christovão, cuja topographia tão bem se presta — como talvez nenhum outro sitio da nossa capital para os torneios dessa natureza.

A grande archibancada de ferro que o Dr. prefeito autorisou á Inspectoria de Mattas e Jardins a levantar naquella praça, e que foi por esta encommendada na Europa, já se acha nesta capital. Pelas photographias que se acham expostas no escriptorio daquella repartição municipal, onde a archibancada se apresenta de face e em córtes transversaes, vê-se que é um bello trabalho de arte destinado a causar bastante effeito e que muito irá realçar as bellezas daquelle grande logradouro publico.

O Dr. Julio Furtado pretendia entregal-o prompto ao Dr. Serzedello Corrêa, para a respectiva inauguração, precisamente no dia do inicio do certamen hippico. Infelizmente, porém, houve demora na remessa do material, de modo que apenas o pavilhão destinado ao Sr. presidente da Republica, ao mundo official e convidados, poderá ser inaugurado nesse dia, tendo a Inspectoria de Mattas e Jardins providenciado para que, a titulo provisorio, fosse levantada, naquelle local, uma archibancada de madeira, onde terá ingresso o publico, mediante uma modica contribuição.

A nova praça Saenz Peña

SEM ILLUMINAÇÃO

Reparo em tempo

Escrevem-nos:

"A's carinhosas columnas da "Gazeta de Noticias", abrigo-me por alguns instantes pedindo-vos o obsequio de publicardes as linhas que se seguem, pelo que antecipadamente agradeço.

Ao Sr. prefeito pergunta um morador da Tijuca, se a praça situada entre as ruas Conde de Bomfim e Fabrica, que para o futuro chamar-se-á praça Saenz Peña, não será competentemente illuminada á luz electrica e gaz, pois que, já estando calçada com o macadam de cascalho, ainda nenhuma providencia foi tomada neste sentido.

Ao que me parece é o eterno vicio do esbanjamento: — acabam de fazer um calçamento qualquer, de asphalto, cascalho, ou cousa que o valha, para dahi a meia hora estarem desfazendo-o para a collocação de encanamentos de agua, gaz, ou fios conductores de electricidade. Feio será se o Dr. Saenz Peña, fôr vêr a praça baptisada com o seu proprio nome, e encontral-a em trevas, ou toda esburacada e com vallas abertas para os encanamentos. Não acham?

Renovando os meus agradecimentos me subscrevo-me vosso constante leitor muito attento e grato — C. S."

Chronica musical

Madame Butterfly

A opera do Sr. Puccini, hontem levada no S. Pedro, tem antes de tudo um grande merito: consegue em duas palavras evocar quatro nacionalidades: França, Inglaterra, Italia e Japão. Os amadores de cosmopolitismo devem pois estar satisfeitos. Acho mesmo que serão os unicos, pois em materia musical a "Senhora Butterfly" é ainda inferior á "Tosca", a qual não se comparava com a "Bohemia", que estava por sua vez muito abaixo da "Manon Lescaut". Receio ser injusto, mas confesso que sahi do S. Pedro exasperado. Se nos queriam dar á força qualquer cousa japoneza, levassem á scena a "Iris" de Mascagni, que afinal de contas, é sempre um pouco menos ruim do que isso, ou aquella deliciosa "Mme. Chrysanthème", de Messager, que, além de deliciosa, teria, para o Rio, o merito da novidade. Mas essa "Senhora Butterfly", por mais que me esforçasse, por maior que fosse a minha attenção, conseguiu dar-me apenas a impressão de uma salada japoneza em que alguns restos de triviaes melodias italianas (vide: "Tosca", "Bohemia" e "Manon"), "apparent rari nantes", num mar de phrases orchestraes, talvez lindas no Japão, mas cuja belleza me passou totalmente despercebida no Rio e que já me produziram effeito de tedio e desnecesaria bizarria. E' o triumpho absoluto da nullidade e da pretenção. A propria lua que tinha de illuminar suavemente o duetto de amor do 1º acto, occultou, horrorisada, o seu rosto redondo, a ouvir a musica d Sr. Puccini.

Como fallar no desempenho da "Senhora Butterfly" que um irreverente amigo meu costuma chamar a "Madame Gafanhoto"?

Pobres cantores obrigados a cantar semelhantes cousas! Pobres espectadores incautos, condemnados a ouvil-as!

Pareceu-me que a brisa de desafinação que começou a soprar segunda-feira no "Rigoletto" se transformou hontem em furioso vendaval que nada queria poupar. Seria capaz de jurar que o coro das japonezas do 1º acto desafinou do começo ao fim, se não pensasse prudentemente que talvez se trate alli de um effeito inedito de musica japoneza que não consegui perceber. Toda a opera parece, aliás, estar cheia de effeitos lindos impossiveis de se perceber. Direi pois apenas que as Sras. Orbellini e Tanfani cantaram japonescamente os seus papeis, como perfeitas japonezas de Nagasaki, tendo até de bisar a scena muda em que ouvem no longe o coro pseudo "bocca chiuzza". Os Srs. Santarelli (Penkerton) e Federici (Sharpless) deram a impressão de perfeitos inglezes, cantando satisfactoriamente o duetto do whisky, do 1º acto.

A orchestra mostrou-se digna interprete da musica do Sr. Puccini, durante esses tres actos que parecem durar vinte e cinco. E não sei porque motivo o programma não mencionava o nome do filhinho de Tinkerton-Butterfly, que desempenhou brilhantemente o seu papel mudo, aliás, o melhor de toda a opera.

Mas quem me dera, á sahida, ouvir o "Vem-cá, Bitu", bem cantado!

Bemol.

Reunião dos directores do Thesouro

RESOLUÇÕES TOMADAS

Na ultima reunião dos directores do Thesouro, sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda, foram tomadas as seguintes resoluções:

Recurso ex-officio da delegacia fiscal em Minas Geraes da sua decisão julgando improcedente o auto lavrado contra Barbosa Albuquerque & C. e João Pires Anais, por terem vendido vinho artificial como se fosse estrangeiro. — Foi negado provimento ao recurso para se confirmar a decisão da delegacia, visto não estar provado que, no processo, os autoados hajam scientemente vendido como falso o vinho.

Dous recursos ex-officio da Recebedoria do Rio de Janeiro das suas decisões que julgaram improcedentes os autos de infracção lavrados contra as firmas Adelino Ribeiro de Mello e José Sebastião de Souza e Carvalho Bastos & C., por terem exposto á venda garrafas de vinho artificial, selladas com sellos destinados a vinho estrangeiro. — Negou-se provimento aos recursos para sustentar as decisões da Recebedoria, porque se averiguou pela analyse feita no Laboratorio Nacional, que o vinho era natural.

Não se tomou conhecimento do recurso da Superintendencia Municipal de Joinville, do acto da alfandega de Florianopolis que a considerou devedora á Fazenda Nacional da importancia de 1:691$250 de direitos de consumo, expediente, addicionaes armazenagens, capatazias e estatistica, não pagos na extincta mesa de rendas da alfandega de Florianopolis, sobre material despachado com isenção de direitos, por se achar o caso dependente do poder judiciario.

Não se tomou conhecimento do recurso ex-officio da delegacia fiscal em Minas Geraes do seu acto, dando provimento ao recurso que João Dinelli interpuzera para a mesma delegacia da decisão da collectoria federal de Ponta Nova, que o multara em 200$ por haver exposto á venda palha para cigarros sem sello, porque não está na alçada da mesma delegacia.

O processo vai ser devolvido para a decisão recorrida produzir seus effeitos.

Recurso de Barbosa Albuquerque & C., do despacho da alfandega do Rio que manteve a cobrança de 1:684 de differenças na taxa de 2 o/o ouro, verificada na occasião da revisão das notas de despachos de assucar processadas pelos recorrente. — Negou-se provimento ao recurso porque a reducção do imposto a que se refere o decreto numero 5.881, de 1906, não comprehende a taxa de 2 o/o, ouro, para as obras do porto e sim exclusivamente ao de importação.

Recurso de F. Leite & C., do acto da delegacia fiscal em S. Paulo que manteve a decisão da collectoria de S. Paulo, que os multou em 1:000$ por haverem exposto á venda barris de vinagre sellados com sellos partidos ao meio: tomou-se conhecimento do recurso para se mandar impôr aos recorrentes a multa de 200$, grão minimo do art. 122 n. II, lettra K do regulamento dos impostos de consumo.

Por se acharem peremptos não se tomou conhecimento de tres recursos de Arthur Gordilho Moreira, Lima & Irmão e D. M. Faria & C., dos actos da alfandega da Bahia que considerou os vinhos submettidos a despacho pelos mesmos recorrentes como vinhos até 14º de alcool absoluto. — Manteve-se o despacho da collectoria de Nova Friburgo determinando que Antonio Fernandes da Costa fizesse liquida da respectiva porcentagem a restituição do sello indevidamente cobrado de dous contractos firmados pelo reclamante e a Camara Municipal.

Os Srs. Bromberg & C. recorreram do acto da alfandega de Porto Alegre que classificara fivellas para cintos as que foram pelos recorrentes submettidas a despacho como para arreios. — Foi negado provimento ao recurso.

Recurso da Companhia Docas de Santos, recorrendo do acto da alfandega respectiva, julgando-a responsavel pelo extravio de uma caixa contendo relogios de algibeira e condemnando-a ao pagamento dos direitos devidos e a indemnisação do respectivo consignatario. — Foi negado provimento ao recurso e se determinou que a alfandega apurasse a responsabilidade dos seus empregados que deixaram de observar a consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, á vista do disposto no art. 262 da mesma consolidação.

Deu-se provimento ao recurso de Janot Rody & C., do despacho da alfandega do Rio que classificara fivelas de ferro como fivellas polidas as que os recorrentes propuzeram a despacho como fivelas simplesmente nickeladas.

Recurso de Rodrigues Cardozo & C., da decisão da alfandega que mandara classificar como mantas de retroz de seda as mantas submettidas a despacho pelos recorrentes como mantas de tecidos de algodão. — Negou-se provimento.

Dous recursos da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, das decisões da alfandega do Rio mandando classificar como fio para costura, crochet e semelhantes, por considerar fio mercerisado, os fios que a recorrente despachara como fio tinto. — Deu-se provimento ao recurso, á vista do exame procedido pelo Laboratorio Nacional de Analyses, que declarou não serem os fios de algodão incompletamente mercerisados.

Recurso ex-officio da delegacia fiscal no Maranhão do seu acto, dando provimento ao recurso da Companhia das Aguas de S. Luiz, interposto da decisão da alfandega do mesmo Estado que a sujeitou ao pagamento de direitos de expediente o material importado pela mesma companhia livre de direitos. — Negou-se provimento para se sustentar o acto da delegacia fiscal.

Deu-se provimento ao recurso da Companhia Emprezaria Industrial do Norte do acto da alfandega da Bahia que classificou como bi-sulfato de soda a mercadoria despachado pela recorrente como sulfato de soda neutro ou sal de Glauber.

Deu-se provimento ao recurso de Levy Weill & C. da decisão da delegacia fiscal em S. Paulo que manteve o acto da collectoria de Ribeirão Preto que os multou em 500$, por terem vendido vinho de origem estrangeira a negociante não registrado para a venda desse producto, sem collocar e inutilisar os sellos, de accordo com o regulamento dos impostos de consumo.

Foi negado provimento ao recurso de Mattos Cresta & C., ao despacho da alfandega do Rio que sujeitou um automovel do recorrente ao pagamento de armazenagem dobrada.

Recurso de Adolpho Moreira de Palmeiras, do acto da alfandega da Bahia que classificara como fivellas de ferro polidas nickeladas, da taxa de 3$900, as fivellas submettidas a despacho pelos recorrentes como simplesmente nickeladas. — Deu-se provimento ao recurso.

Determinou-se á alfandega do Rio que encaminhe ao Thesouro o processo respectivo, independentemente de deposito, quanto ao recurso de Joseph Grand do despacho da alfandega do Rio intimando-o a recolher aos cofres publicos a importancia de direitos sobre mercadorias despachadas com avaria.

Recurso de Cardoso Pinto & C., da decisão da alfandega do Rio que considerou como roupa de filó de algodão, ponto de seda, lavrado e enfeitado, para pagamento de direitos ad valorem 60 o/o a mercadoria para a qual pediram classificação prévia. — Negou-se provimento ao recurso.

Negou-se provimento ao recurso de Costa Pereira & C., do acto da alfandega do Rio que préviamente mandou classificar como "tiras de filó de algodão bordadas" as mercadorias importadas pelos recorrentes como filó de seda com vidrilhos.

Negou-se finalmente provimento no recurso de Paulo Zsigmondy, da decisão da alfandega do Rio que considerou como folhinhas de uma só côr, da taxa de 4$, as que os recorrentes importaram e que julgam dever classifical-as como obras impressas de uma só côr, da taxa de 300 réis, para distribuição gratuita.

A revisão da tarifa aduaneira

Por falta de numero não se reuniu hontem a commissão revisora da tarifa aduaneira.

Compareceram apenas os Srs. Dr. Corrêa da Costa, Dr. Wenceslau Bello, Baptista Franco e Oscar Damecker.

Consta-nos que na presente sessão legislativa será apresentado na Camara dos Deputados um projecto de lei sobre as sociedades de auxilios mutuos, limitando o seu numero e dispondo sobre o modo de organisação das mesmas, bem como sobre as rendas a distribuir pelo capital de fundação, ao fim de cada exercicio, já reguladas em parte, pelos ultimos decretos de auctorisação do Sr. ministro da fazenda, por proposta da inspectoria de seguros, sob cuja fiscalisação se acham as referidas associações.

Theatros e...

NOTICIAS

Apollo.—Tem hoje logar neste theatro a recita em beneficio da applaudida actriz Sophia Santos, que preencherá o seu espectaculo festivo com a applaudida opereta "Sonho de Valsa", na qual, por obsequio á empreza, fará pela primeira vez o papel de tenente Niki o estimadissimo actor Armando de Vasconcellos, que substitue o seu collega doente e por isso dispensado de serviços.

Além da formosa peça com o attractivo desta nova interpretação, Sophia Santos dirá num dos intervallos o monologo "Querida Amiga", do fallecido escriptor Freitas Branco.

Recreio.—Reapparece hoje no Recreio a engraçada e fina opereta "S. A. Real o principe consorte" uma deliciosa "charge" cheia de espirito e ornada de uma musica encantadora.

Amanhã temos mais uma representação da revista "No paiz do vinho" em recita extraordinaria e depois de amanhã é a 1ª representação da tão esperada magica "A Filha do Ar", em recita de Luiz Filgueiras.

"A Filha do Ar" foi ha dous annos um dos maiores successos da Companhia Taveira.

Beneficio.—Gabriel Prata e Nascimento Corrêa, dous artistas da companhia Taveira, um o baixo, outro o director de scena, realisam a sua festa artistica no Recreio, no dia 26.

O espectaculo é ainda segredo que garantimos será de molde a agradar a todos.

Theatro Municipal.— Estréa no dia 21 a grande companhia do Grand Guignol, dirigida por Alfredo Salnati e de que se dizem maravilhas.

Municipal.— Realisa-se sabbado, nesse theatro, um grande espectaculo de gala em homenagem ao Dr. Saenz Peña.

Cremilda de Oliveira.—E' já na proxima sexta-feira que tem logar no Apollo a recita offerecida pela empreza do mesmo theatro á distincta actriz Cremilda de Oliveira, a quem cabe em 1ª representação a moderna opereta viennense "Bella cançontista", que vai caprichosamente posta em scena. A noite de 19 será pois de festa e enthusiasmo.

O Fortes.—Todos conhecem o Fortes. E' o sympathico secretario da companhia do Recreio, daquella popular companhia que está enriquecendo o Pereira e o Taveira. Ora o Fortes tem grande numero de amigos e um grande desejo de ter dinheiro.

Elle tem a mina em casa, mas é de outros... Assim o Fortes lembrou-se de fazer a sua festa com a mina que é a interessante revista de costumes portuguezes—"No Paiz do Vinho".

Essa festa é na noite de amanhã, 18.

O Fortes vai ter uma casa cheia.

"Barbeiro de Sevilha"—A linda opera "Barbeiro de Sevilha", do maestro Rossini, será representada, no S. Pedro, na proxima sexta-feira, cantando a Sra. Bianca Morello a deliciosa valsa de Strauss—"Vozes da primavera".

Theatro S. Pedro de Alcantara.—Bianca Morello—o canario da companhia Schiaffino & Tufanelli, será hoje a applaudil-a toda a grande legião de seus admiradores, que é hoje incontavel. Reapparecerá na Violetta da "Traviata", em que mereceu de toda a imprensa desta capital os mais justos elogios, pois que canta essa parte magistralmente.

Palace-Theatre.— A Companhia Frank Brown continua a causar um estupendo successo.

Hoje, bellissimo espectaculo em que tomarão parte todos os magnificos numeros da "troupe".

Theatro S. José — Para que recommendar os espectaculos da magnifica troupe que ora occupa o theatrinho do Rocio? Toda gente já sabe que se passam alli horas agradabellissimas. Agora então com o attrativo das lutas romanas de mulheres, não ha mãos a medir, e são enchentes sobre enchentes.

No Carlos Gomes — Noites passam-se como que por encanto.

Para os que apreciam as diversões mais fortes, que enervam, que irritam, lá está o grande campeonato internacional de luta romana com os seus emocionantes encantos para obtenção do primeiro premio de 1910. Para os outros, para os espiritos que procuram apenas a variação indispensavel, organisou a empreza Paschoal Segreto, que jámais se poupa a sacrificios de qualquer ordem, desde que se trate de bem servir o publico, nada menos de tres excellentes partes de café concerto com bellos successos.

As enchentes alli são successivas.

Grande Cinematographo Parisiense.— O grande luxuoso cinematographo do Sr. Staffa, o decano destes estabelecimentos no Rio de Janeiro, tem hoje um programma que será certamente visto por toda a gente. E' o maior e o mais bello conjuncto cinematographico que se tem visto.

Cinema Ouvidor.— O Cinema Ouvidor continua a ser um dos preferidos pelas familias fluminenses para as "matinées". "O rei Arthur ou os cavalheiros da mesa redonda" e "Um cappão á meia noite", são dous films magnificos que vão causar estupendo successo.

Cinema Pathé.— Hoje, sublime programma. "Veneza Pittoresca", "O resentimento de Diana", "A filha do vigia da noite" e "Derrota de Satanaz", são as ultimas e as mais interessantes producções de Pathé Fréres.

Cinema Odeon. — Hoje, grandioso programma com as ultimas creações de Pathé. Veneza Pittoresca; a Filha do Vigia da Noite; Resentimento de Diana; A Derrota de Satanaz Para Pilhar Emilia.

Circo Spinelli.— Hoje, alta novidade. Maravilhoso espectaculo da moda, com a interessantissima farça "Os filhos de Leandra", magnificamente representada pela "troupe" Spinelli.

BOLETIM TELEGRAPHICO

GRANDE NAUFRAGIO

No estreito de Gibraltar

CHOQUE DE VAPORES

Muitas dezenas de mortos

OS SOBREVIVENTES

MADRID, 16

Telegrapham de Gibraltar noticiando que o vapor hespanhol "Martes" naufragou em consequencia de uma collisão com outro vapor. [illegible] Acredita-se que [illegible] mais por ventura [illegible].

MADRID, 16

Chegam de Tarifa, cidade maritima da provincia de Cadiz, novos pormenores sobre o naufragio do "Martes".

O desastre deu-se proximo áquella cidade, chocando-se "Martes" com o vapor allemão "Elsa".

O "Martes" afundou-se rapidamente, poucos tripolantes e passageiros conseguindo salvarem-se, recolhendo-se a bordo do "Elsa".

MADRID, 16

Os ultimos telegrammas procedentes de Tarifa dizem haver perecido no naufragio do "Martes" 45 pessoas, entre passageiros e tripolantes.

Os sobreviventes, em pequeno numero, foram conduzidos para Gibraltar a bordo do "Elsa".

O PRESIDENTE FALLIÈRES NA SUISSA

Banquete do Conselho Federal

BERNE, 16

O Conselho Federal Suisso offereceu ôntem um banquete ao Sr. Fallières, presidente da Republica Franceza, trocando-se á sobremesa brindes muito cordiaes.

BERNA, 16

O Sr. Fallières passou a manhã de hoje em excursão pela fronteira e visitou a Camara de Berne. [illegible]

UM DUELLO

Entre jornalistas italianos

ROMA, 16

Em consequencia de uma polemica violenta bateram-se em duello hontem, em Trevizo, os jornalistas Dr. Acolani e Cevolotti, ficando ambos feridos.

O PREFEITO DE NOVA YORK

O estado da victima

NOVA YORK, 16

O prefeito Gaynor fez hontem um pequeno passeio nos jardins de sua residencia.

Os seus medicos esperam vel-o restabelecido até o fim do mez.

A GRÈVE EM HAMBURGO

Conferencia com o imperador

BERLIM, 16

O Sr. Ballin, director da Companhia de Navegação Hamburg-Americana, conferenciou com o imperador Guilherme II, dizendo-se que se tratara nessa conferencia da grève dos estaleiros.

O AUGMENTO DA ESQUADRA ALLEMÃ

Um consta

BERLIM, 16

Segundo affirma o jornal "Deutsche Wehrzeitung", o governo propoz ao Reichstag a construcção de dous "dreadnoughts" aperfeiçoados e mais quatro couraçados de poderoso valor offensivo.

SUICIDIO DE UM CASAL

Em Turim

TURIM, 16

Suicidaram-se ante-hontem, á noite, nesta cidade, os esposos Favarelli que viviam ha certo tempo em constante desharmonia conjugal.

OS CRIMES VIENNENSES

Cadaver de mulher horrivelmente mutilado

VIENNA, 16

A policia prendeu o carpinteiro Verzel, suspeito de ser o autor do assassinato de uma mulher, cujo cadaver foi encontrado ante-hontem no Prater horrivelmente mutilado.

O SR. CANALEJAS

Doente

MADRID, 16

Acha-se enfermo, atacado de influenza o Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros.

A GRÈVE DE BILBAO

COMEÇO DE HOSTILIDADES

TENTATIVA FRUSTRADA

UM TREM ALVEJADO

MADRID, 16

Communicam de Bilbao que esta manhã se atiraram as minas, comparecendo, porém, poucos trabalhadores.

Esses mesmos abandonaram o trabalho pouco depois.

Horas mais tarde, grupos de grèvistas, todos armados de páos, percorreram as minas e varias fabricas, obrigando os companheiros a abandonaram o trabalho.

Durante o dia deram-se alguns conflictos de caracter grave, sendo um trem com diversos materias alvejado por tiros de revólver e pedradas.

RUSSIA E HESPANHA

S. PETERSBURGO, 16

Foi assignado hoje o tratado de arbitramento entre a Russia e a Hespanha.

O ANNIVERSARIO DO IMPERADOR DA AUSTRIA

Festas publicas

VIENNA, 16

Estão sendo preparados grandes festejos para solemnisar o 80º anniversario do imperador Francisco José, que passa depois de amanhã.

UM DESASTRE EM ORIOLO

O disparo de um canhão

ROMA, 16

Estando o tenente de Grossi a examinar um canhão em Oriolo Romano, a peça disparou repentina e imprevistamente, matando um cabo da guarnição.

O CONDE AMHERST

A sua morte

LONDRES, 16

Falleceu hontem, á noite, nesta capital, o conde Amherst, que desempenhara elevados cargos da administração publica da Inglaterra.

AS MANOBRAS NAVAES ALLEMÃS

O seu começo

BERLIM, 16

Telegrapham de Kiel que começaram hoje as manobras navaes allemãs.

A imprensa ingleza e o Brasil

POR CAUSA DAS COMPRAS A' ALLEMANHA

LONDRES, 16

O "Daily Telegraph", referindo-se em artigo editorial á expansão commercial nos Estados Unidos do Brasil, diz que esse paiz está progredindo de modo notavel.

Fazendo outras considerações sobre o futuro que está reservado á grande nação da America do Sul, o mesmo jornal estranha não se ter ainda realisado a visita do marechal Hermes da Fonseca á Inglaterra, visita essa tantas vezes annunciada.

LONDRES, 16

Alguns dos principaes orgãos da imprensa londrina, commentando a noticia recentemente apparecida nos jornaes allemães a respeito da compra de materiaes na Allemanha, por parte do marechal Hermes da Fonseca, acham que os industriaes britannicos não devem fechar os olhos ante a possibilidade de serem prejudicados á vista da manifesta preferencia do presidente eleito do Brasil por tudo quanto procede do imperio Germanico.

UM JORNALISTA FRANCEZ PRESO

Por causa de um artigo contra o Sr. Fallières

PARIS, 16

Alfred Sonner, director de um violento artigo contra o presidente Fallières, [illegible] foi preso [illegible] de policia.

[illegible]

O CRUZADOR JAPONEZ "IKOMA"

O principe Torkugawa

PARIS, 16

Acaba de chegar ao porto o cruzador japonez "Ikoma", conduzindo o principe Torkugawa, que irá a Paris visitar o presidente Armand Fallières.

AVIAÇÃO

As brilhantes provas dos francezes

OS DESASTRES DOS ALLEMÃES

As iniciativas dos italianos

PARIS, 16

Consta que o aviador Latham tenciona tentar hoje a viagem em aeroplano de Paris até Bruxellas, partindo do seu hangar de Issy-les-Moulineaux.

FRANCFORT, 16

O aeroplano em que voava o tenente Tiedeman cahiu de certa altura, ficando o aviador com uma perna fracturada pela coxa.

STUTGART, 16

Um desastre acontecido com o aeroplano Voll-Moeller causou a morte de uma creança.

PARIS, 16

Dous officiaes do exercito francez tentarão hoje fazer um largo vôo, partindo de Amiens para aterrar em Vincennes.

ROMA, 16

O dirigivel do engenheiro Miller fez hoje em Turim, a primeira ascenção, evolucionando a trezentos metros de altura.

PARIS, 16

O aviador Latham partiu de Issy les Moulineaux para Amiens, em aeroplano.

O mesmo aviador declarou que tomará parte na ultima etapa do circuito de este.

O PRESIDENTE MONTT

Sua chegada em Bremen

BERLIM, 16

Telegrapham de Bremen noticiando a chegada do Sr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile.

O grande incendio em Bruxellas

NOS ESCOMBROS DA EXPOSIÇÃO

OPINIÕES PESSIMISTAS

OS PREJUIZOS

BRUXELLAS, 16

Proseguem activamente os trabalhos de remoção dos escombros dos pavilhões destruidos pelo incendio occorrido na Exposição Internacional, tendo sido removidas intactas das ruinas joias e ainda no valor de 15.000.000 de francos.

BRUXELLAS, 16

Segundo a "Gazette de Bruxelles", as companhias de seguros estrangeiras perdem tres sommas com o incendio da Exposição, que se dá reforma de todos os seguros poderá evitar uma desastre financeiro.

BRUXELLAS, 16

Havendo os "bureaux" do "comité" da Exposição sido destruidos pelo incendio, os commissarios do Brasil offereceu os salões do pavilhão brasileiro ao mesmo "comité", fazendo iguaes offerecimentos aos representantes da França, Inglaterra e Italia na Exposição.

BRUXELLAS, 16

O ministro americano foi pessoalmente ao pavilhão brasileiro felicitar o commissario por haverem as secções brasileiras escapado do sinistro.

BRUXELLAS, 16

Começa-se já em reconstruir, na sala das festas, a secção ingleza.

BRUXELLAS, 16

A subscripção em favor dos empregados da Exposição que ficaram sem trabalho attingiu já a somma de 50.000 francos.

GRANDE DESASTRE EM OGDENSBURG

Morte de 15 operarios

NOVA YORK, 16

Na cidade de Ogdensburg deu-se hontem a queda inesperada de uma das paredes do dique alli em construcção, sepultando cerca de cincoenta operarios sob um peso de centenas de toneladas de pedra e areia.

Já tinham sido removidos dez mortos e tres contusos em estado grave, temendo-se que os demais trabalhadores estejam mortos sob as ruinas.

51.000 LIBRAS ESTERLINAS

Para a America do Sul

LONDRES, 16

Para a America do Sul foram embarcadas hoje 51.000 libras esterlinas.

Naufragio de um navio de guerra

O "MANSOMÉ"

DA MARINHA OTTOMANA

VIENNA, 16

Telegrapham de Constantinopla noticiando ter ido a pique o cruzador da armada ottomana "Mansomé", acossado por violento temporal.

Faltam detalhes.

N. da R. — O telegramma acima põe-nos de prevenção. O livro do Sr. Baillincourt, por exemplo, que trata da marinha de todo o mundo, inglesa e da ottomana, que, lamentavelmente o cruzador "Mansomé".

Terá mesmo a marinha de guerra turca semelhante novidade?

E' muito possivel.

Certo é que não encontramos semelhante nome nos diccionarios aonde recorremos.

Será o couraçado "Mamchudieh", ou a canhoneira "Marmaras", ou o couraçado "Messudieh", ou o destroyer "Mossul", ou ainda o aviso-torpedeiro "Mansel"?

Que nome o cabo telegrapho terá desfigurado até nos dar o "Mansomé"?

E' pode ser até que não houvesse naufragio algum. Os austriacos tambem, às vezes, fazem correr mundo interessantes "blagues"...

De Portugal

O MARQUEZ DE SOVERAL—DR. LAURO MULLER — A GRÈVE EM RIBA D'AVE — UM FALLECIMENTO — UM DUELLISTA

LISBOA, 16

O marquez de Soveral, embaixador de Portugal em Londres, encontra-se actualmente no Bussaco.

LISBOA, 16

O senador brasileiro Lauro Muller parte sexta-feira para o estrangeiro.

LISBOA, 16

Aggravou-se a situação dos grèvistas em Riba d'Ave.

As auctoridades tem feito convergir para lá multas forças afim de manter a ordem ameaçada.

LISBOA, 16

Falleceu em Espinho o Dr. Corrêa Leal, juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

LISBOA, 16

O rei D. Manuel II visitará Figueira da Foz no dia 20 do corrente.

LISBOA, 16

O capitão Marcellos Ferraz, que se bateu ha dias em um duello, vai ser submettido a conselho disciplinar.

O CONGRESSO DE ESPERANTO

DISCURSO DO DR. ZAMENHOF

WASHINGTON, 16

Reuniu-se hontem, nesta capital, o Congresso Internacional do Esperanto, achando-se presente cerca de um milhar de delegados.

O Dr. Zamenhof pronunciou eloquente discurso enaltecendo a futura lingua universal, na sua opinião, será o esperanto.

A QUESTÃO CRETENSE

Um aviso dos consules em La Canéa

LONDRES, 16

Os consules das potencias protectoras em La Canéa avisaram os seus governos para que se peça aos candidatos cretenses que retirem as suas candidaturas ás proximas eleições gregas, afim de evitar complicações.

Serviço da Agencia Americana

UM NOVO DEPUTADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16

Telegrapham de Cordoba informando ter sido eleito, por 57 votos, o Sr. Vernazza deputado provincial.

NOVOS GENERAES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 16

O presidente da Republica, Sr. Figueiroa Alcorta, assignará hoje o decreto promovendo a generaes de divisão os generaes de brigada Pablo Riccheri, Saturnino Garcia, Carlos O' Donnell, Victoriano Rodriguez, Rosendo Fraga e Rafael Aguirre, este ultimo recentemente demittido do cargo de ministro da guerra.

O BRASIL E A ARGENTINA

A attitude da imprensa argentina

BUENOS AIRES, 16

"La Prensa" reproduz, em integra, um artigo do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro e no qual se fazem apreciações relativas á entrada do encouraçado brasileiro "Minas Geraes" em Montevidéo.

"La Nación" reproduz, na sua edição de hoje, na integra, uma mensagem publicada pela Gazeta brasileira sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão, entre o Brasil e o Uruguay.

UM DUELLO NA ARGENTINA

Telegrapham da Prata informando que se bateram em duello o deputado Thomaz Lopez Cabanillas e o deputado Manuel Gazcon Filho, por motivo de um incidente havido na assembléa legislativa da Prata, ficando ambos feridos.

O senador Caballero, um dos contendores, ficou ferido no tórax.

Os contendores não se reconciliaram.

KUBELIK NO CHILE

SANTIAGO, 16

O celebre violinista Jean Kubelik, que se encontra actualmente dando concertos nesta capital, tem sido applaudidissimo. Os jornaes dedicam-lhe os maiores elogios. Os preços das localidades do theatro teem triplicado. Kubelik ainda dará mais dous concertos.

A questão do Pacifico

AS NEGAÇAS DO EQUADOR

As mensagens do general Alfaro

OUTRAS INFORMAÇÕES

LIMA, 16

"La Prensa" ataca violentamente o Chile e o Equador, [illegible] da politica externa. Diz esse jornal que os Estados Unidos fizeram as suas antigas tradições de politica [illegible] e que [illegible] "La Prensa" qualifica de anti-patriotica a attitude das civilisações contra os ingressos do paiz, [illegible].

LIMA, 16

Nos circulos officiaes consideram-se as influencias do Chile e Equador [illegible] da Argentina [illegible] em Washington [illegible].

LIMA, 16

Telegrapham de Quito:

"O presidente da Republica, general Eloy Alfaro, enviou uma mensagem ao Congresso communicando-lhe que o governo mediador propoz ao governo do Equador e os Estados Unidos da America, Brazil e Argentina [illegible] solução do conflicto de limites com o Perú [illegible].

O general Eloy Alfaro declara a existencia de um tratado secreto entre o Equador e a Colombia. Estende-se em considerações para provar a necessidade de reconstruir a união da "Grande Colombia", abrangendo o Equador, a Colombia e a Venezuela. Solicita, para esse fim, a necessaria autorisação do Congresso para negociar os tratados com a Venezuela e a Colombia, em bases que possam assegurar a independencia das tres Republicas.

— Noutra mensagem, o presidente Alfaro pede ao Congresso que approve a Convenção negociada com o Brasil sobre navegação fluvial e commercial."

POLITICA BOLIVIANA

Mudança no ministerio

LA PAZ, 16

Consta que o ministro das relações exteriores, Sr. Carlos Bustamante, vai renunciar em breve o seu cargo. Accrescenta que o Sr. Bustamante será substituido pelo Sr. Claudio Pinilla, actual ministro boliviano no Rio de Janeiro e ex-ministro das relações exteriores.

ENCONTRO DE TRENS

Em Gualleguaychu

BUENOS AIRES, 16

Telegrapham de Gualleguaychu informando que hontem de tarde, nas proximidades daquella cidade, procedente de Entre-Rios, deu-se um violento encontro de trens da estrada de ferro de Entre-Rios, resultando a morte de um foguista e de um machinista. Ficaram feridas mais ou menos gravemente duas pessoas. Dous vagões ficaram completamente destruidos e a linha só poderá ser desimpedida.

UM DUELLO EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16

Bateram-se em duello, á pistola, um medico uruguayo e um cavalheiro argentino, por questão de jogo.

INTERIOR

NOTICIAS DE S. PAULO

MATOU E MATOU-SE

Por ciumes — Declarações posthumas

S. PAULO, 16

A's 6 horas da manhã de hoje foi encontrado em um matto, na rua Piauhy, bairro de Hygienopolis, um homem agonisante, tendo a seu lado uma pistola e a pequena distancia o cadaver de uma mulher.

A' local compareceram logo o 1º delegado e um medico. Este examinou o ferimento, que era produzido por bala no craneo, mandando o ferido para a Santa Casa, onde, pouco depois, o infeliz morreu.

No bolso do paletot foi encontrada uma carta constante de quatro tiras de papel, em que o desgraçado dizia chamar-se Luiz Salles Oliveira, ter 45 annos e viver ha seis annos, [illegible] com uma Luiza Vital, que ultimamente mantinha relações ilicitas com um seu compadre e vizinho. Accrescenta ele que não o matava por ser seu compadre, resolvendo apenas matar Luiza e em seguida suicidar-se.

VISITAS ILLUSTRES EM S. PAULO

S. PAULO, 16

O deputado italiano Pantano e o senador Durante, acompanhados do vice-consul italiano, visitaram o Dr. Albuquerque Lins e os secretarios do Estado, indo depois ao consulado.

PROLONGAMENTO DA PAULISTA

O senador Glycerio

S. PAULO, 16

O advogado da S. Paulo Railway conferenciou com o secretario da agricultura sobre o prolongamento de Bragantina até Ralos, Minas.

— O senador Glycerio seguirá amanhã para o Rio.

A «Sul America»

Na séde da popular companhia de seguros de vida,—A Sul America—realisou-se, hontem, á 1 hora da tarde, o 29º sorteio das apolices de dez contos de réis, emittidas no systema de "amortisações semestraes".

Quando principiaram os preparativos para o respectivo sorteio, que foi presidido pelo nosso collega de imprensa Henri Leonardos, e secretariado igualmente pelos nossos collegas Da Veiga Cabral, da "A Noticia", e Domenico Cardoni, do "Il Corriere Italiano", a sala do primeiro andar estava repleta de interessados.

As espheras foram tiradas da urna pelo menor Joaquim Pereira da Silva.

Foram contempladas as apolices ns.: 32.579, de Arthur Biudo, Paraná; 12.312, de Francisco Furtado Mendes Vianna, S. Paulo; 29.793, de José Souza Ferreira, S. Paulo; 26.124, do coronel Joaquim Bezerra da Silva, Pernambuco; 24.658, de Gustavo Ribeiro Souza, S. Paulo; 29.339, de José Estanislão Bahia, Bahia; 21.492, de João Baptista Chagas, Rio Grande do Sul; 24.991, de Euzebio de Queiroz Mattos Malta, Capital Federal; 33.647, de Plinio Moscano, Bahia; 3.710, de Francisco Antonio Marçalo, Paraná; 32.920, de Francisco Andrade Mello, Capital Federal; 22.202, de Manuel Leal de Macedo, Rio Grande do Sul; 24.011, de Elpidio Chaves e Mello, Amazonas; 19.274, de Joaquim Alves Costa Junior, S. Paulo; 4.180, de Rogerio de Paula Fajardo, S. Paulo; 12.396, de Antonio Pexetasso, Estado do Rio; 590, de Octavio Leal Miranda; 24.133, de Francisco Vieira Goulart, Capital Federal; 18.304, de Francisco P. Ferraz, S. Paulo; 28.890, de Eduardo de Andrade Azevedo; 24.205, de Francisco Servulo da Cunha, São Paulo; 19.102, de José Luiz Faria de Mendonça, Minas Geraes; 9.769, de José Victor de Mattos, Sergipe; 10.754, de Rinéo Magalhães Costa, Bahia; 25.272, de Bernardino de Andrade, Capital Federal; 10.820, de Severino Gonçalves, Rio Grande do Sul; 19.276, de D. Antonieta Cavaca, Matto Grosso; 4.684, de José Matheus de Lima, Amazonas; 18.185, de Isidoro Maxs, Rio Grande do Sul; 17.931, de Marcellino Gomes de Almeida, Maranhão; 10.552, de Francisco Pires Ferreira, Pernambuco; 12.028, de José Rodrigues Sampaio, S. Paulo; 21.296, de Benedicto de Oliveira, S. Paulo; 29.859, de Luiz Alves de Almeida, S. Paulo; 23.658, de Antonio Ferraz Arruda Campos, S. Paulo; 16.412, de Gregorio Ilundeira y Garcia, Capital Federal; 14.828, de Manoel Thomaz Sarmento de Sá Rocha, Rio Grande do Sul; 14.536, do Dr. Hermenegildo Rodrigues Villaça, Minas Geraes; 21.988, Dr. Hojos Villaça, S. Paulo; 28.579, Bernardo Carlos Rothfucho, Rio Grande do Sul; 14.669, de Theophilo Antonio Campos, Rio Grande do Sul; 23.386, do Dr. Alfonso de Azevedo e Souza; 21.395, de Bento Ribeiro da Luz, S. Paulo; 21.778, de Severino Eugenio de Andrade, Minas Geraes e 15.029, de Joaquim Nogueira Travassos, Estado do Pará.

TEMENDO O ABANDONO

DESILLUSÃO FATAL

Afogada em um poço

Não havia muito tempo que Virginia Maria da Conceição, uma modesta rapariga de 21 annos de idade se tinha rendido ás juras do eterno amor de um joven que a sequestrara.

Creança inexperiente, tão allucinada ficou que abandonou a companhia dos pais indo residir com elle á rua Maria Vargas n. 4, na estação do Encantado.

Fôra-lhe feita a promessa de casamento, mas o amante, de posse do seu coração, foi adiando o enlace.

Pouco a pouco Virginia foi perdendo a esperança de legalisar a união.

Ultimamente o amante deixava-a sósinha em casa, demorando-se na rua. Dahi o motivo dos desgostos de Virginia.

Não podendo resistir aos tormentos, desvairada pelo ciume e temendo um abandono, julgou ser o suicidio o unico meio para fugir ao supplicio.

Hontem, cerca de 10 horas da manhã, aproveitando-se da ausencia do amante, foi para os fundos do quintal da casa e ahi atirou-se á um poço com o firme proposito de acabar com a existencia.

Quando o amante chegou á casa encontrou-a morta.

A policia do 20º districto comparecendo ao local tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. Sebastião Lacerda.

Compareceram os Srs. Adilio Monteiro, Everardo Backeuser, Alvaro Rocha, Alves Costa, Arnaldo Tavares, Buarque de Nazareth, Constancio Monnerat, Domingos Marianno, Feliciano Sodré, Fróes da Cruz, Horacio de Magalhães, João Norberto, José de Moraes, Julio Olivier, Leite de Carvalho, Noel Baptista, Octavio Veiga, Ponce de Leon, Raul Rego, Pires Condeixa, Roberto Pereira, Ramiro Braga, Sergio Pitta, Ventura de Albuquerque, Galdino do Valle, Nestor Ascoli, José Land, Francisco Marcondes e Irineu Sodré.

Depois de lida e approvada a acta, occupou a tribuna o Sr. Feliciano Sodré, que tratou das occurrencias que se desenrolaram em Macahé, analysando o procedimento que teve então o governo do Estado.

Na ordem do dia, em primeiro logar, procedeu-se á eleição para preenchimento de uma vaga na commissão de justiça, legislação e instrucção publica e outra na de obras publicas, saude publica e camaras municipaes, sendo eleitos, para aquella o Sr. Arnaldo Tavares e para esta o Sr. Gldino do Valle.

Procedeu-se depois á eleição da commissão especial de verificação de poderes das eleições para presidente e vice-presidentes do Estado, sendo eleitos os Srs. Octavio Veiga, Nestor Ascoli, Fróes da Cruz, Buarque de Nazareth, Galdino do Valle, Alves Costa, Alvaro Rocha, Ramiro Braga e Everardo Backeuser.

Foram rejeitados em 1ª discussão os projectos:

N. 1.683, creando um districto de paz no municipio de Itaborahy, comprehendendo os povoados de Pachecos, Tarauá, Posse, Duques e as zonas intermediarias, com séde em Pachecos; e

N. 1.856, alterando disposições da lei n. 43 A, de 1893, (reforma judiciaria), e leis subsidiarias.

Foram approvados em 1ª discussão os projectos:

N. 1.704, mandando entregar ao industrial José Augusto Vieira, constructor da Estrada de Ferro Therezopolis a quantia de 60:000$ como premio á sua tenacidade e relevante serviço prestado ao Estado;

N. 1.718, permittindo ao governo entrar em accordo com a Companhia Leopoldina para a construcção, uso e goso do ramal de ligação de suas linhas entre Mauá e Porto das Caixas e de outro ramal para Cabo Frio, partindo de Capivary ou do ponto mais conveniente, de modo a beneficiar os municipios de Araruama, Saquarema e S. Pedro da Aldeia; para isso garantindo o juro de 6 o/o ao capital effectivamente empregado;

N. 1.859, approvando o contracto firmado entre o governo do Estado e os Srs. Rio Midzano e Raphael Monteiro, em 1 de novembro de 1907, para fundação de nucleos coloniaes de japonezes, podendo o poder executivo modificar ainda quaesquer clausulas do citado contracto, para o effeito de facilitar a sua fiel e boa execução.

E os pareceres da commissão de fazenda e orçamento mandando archivar os projectos ns. 1.042, de 1899, e 1.563 e 1.577, de 1906, por terem incidido no dispositivo do art. 95 do regimento interno; e das commissões reunidas da guarda da constituição e das leis e poderes e commissão de fazenda, orçamento e força publica, mandando archivar o projecto n. 1.065, de 1899, por incidir o mesmo no dispositivo do art. 95 do regimento interno.

PREFEITURA

O Sr. prefeito irá hoje, ás 9 horas da manhã, em companhia dos Srs. Dr. Metello Junior, superintendente interino da Limpeza Publica e Particular; major Souza e Silva, ajudante; Lobo Mendes, administrador geral; representantes da imprensa e outras pessoas, fazer uma visita de inspecção á ilha da Sapucaia, dependencia da superintendencia da Limpeza Publica.

— Pagam-se hoje, na Prefeitura, as folhas do mez findo dos professores elementares, adjuntos suburbanos e expedientes áquelles.

— O Sr. Dr. Jeronymo Coelho, director de obras municipaes, esteve ante-hontem em Campo Grande. Foi pena que S. S. não tivesse feito chegar o seu auto até á estrada de Pedra, em Guaratiba, afim de poder de viso verificar o miseravel e perigoso estado em que se acham essa estrada e as respectivas pontes e boeiros.

E' um perigo passar-se por alli de carro. Urge que S. S. providencie para que essa estrada seja quanto antes melhorada, e isso esperam de S. S. os moradores locaes.

NOTICIAS DO MAR

MAIS CAFTENS

O sub-inspector Americo Bordini que se achava de serviço a bordo do paquete allemão *Cap-Verde*, entrado de Buenos Aires, impediu o desembarque dos *caftens* Feruchem Bote e Abraham Pochoesewe, que haviam sido deportados pela policia argentina.

Não queriam ser espancados

Hontem, pela madrugada, a policia maritima prendeu os maritimos Antonio Antero e Caetano Staropo, que a bordo de um bote pertencente á barca italiana *Mincio*, que está fundeada nas proximidades da ilha de Santa Barbara, procuravam alcançar a terra.

Dentro do referido bote foram encontrados tres saccos contendo roupa, dos dous marinheiros.

Na policia maritima elles declararam que fugiam de bordo, por terem sido maltratados pelo commandante.

O facto foi communicado ao consulado italiano.

AGGRESSÃO Á FACA

A bordo do registro da Alfandega, «Vigilante», depois de uma ligeira troca de palavras, o cozinheiro Antonio Teixeira da Costa vibrou uma facada nas costas do marinheiro João Quintino dos Santos.

O aggressor foi preso em flagrante e entregue ás autoridades policiaes, que compareceram a bordo.

O ferido, depois de soccorrido pelos medicos da Assistencia Municipal, foi transportado para o hospital da Misericordia.

O seu estado não apresenta nenhuma gravidade.

ACCIDENTE

O marinheiro Sallix Said, tripolante do vapor inglez "Kisk", atracado na ilha do Vianna, quando estava trabalhando a bordo do referido vapor, hontem, á noite, foi attingido por um ventilador, resultando ficar com uma fractura exposta na perna direita.

O infeliz, que tem 33 annos de idade, é malayo e solteiro. Depois de medicado no posto central da Assistencia, pelo Dr. Valverde Miranda, foi em seguida para a Misericordia.

A policia maritima tomou conhecimento do occorrido.

O Sr. ministro da agricultura aceitou a proposta da casa Ahrens & C., desta capital, para fazer installações de camaras frigorificas dos fabricantes Quiry & C., no Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro.

LUTAS ROMANAS

Steurs e Calmette, empatados.

Buhson venceu Hustern após nove minutos, na contenda com a qual iniciaram a sessão feminina de hontem, no Carlos Gomes.

Escusado será lembrar a superioridade da lutadora que venceu, com relativa facilidade.

Nero e Schmidt empenharam-se, depois, na segunda luta do dia, da qual sahiu vencedora a gorducha Nero, incontestavelmente uma das mais fortes da "troupe". Estas duas equivaleram-se nos ataques, mas, apezar de lutarem ambas com bastante empenho, a peleja durou apenas dezeseis minutos.

A terceira luta foi a melhor de hontem. Ella constou do desempate de Phillipi com Morgan, que afinal ainda hontem não foi resolvido. A mulata fez "fitas" de todos os feitios: caretas, corridas, ponta-pés, lançando sempre á platéa aquelles olhares espantados, como que zangados. Phillipi deu tambem bom desempenho ao seu papel de campeã, fazendo constantemente aquelle "biquinho" de caprichosa e apparentando a "pose" de vencedora com que sempre luta.

E, as duas se engalfinharam o resto do tempo sem nada resolverem.

Hoje teremos este desempate e mais: Clus contra Yestern, Schmidt contra Rub.

No outro theatro da empreza Paschoal Segreto, á rua do Espirito Santo, a luta de Steurs contra Calmette, a formidavel "tourada" que já ha quatro dias vem empolgando os amantes dos "rings", continuou, como na louvavel fórma do costume, por toda a noite, tendo sido começada, ás 10 1|2 da noite. Descrevel-a, seria uma cousa impossivel. Ella attingiu os limites do "sport", tornando-se igualzinha a uma luta corporal de verdade, pelo menos se "trucs" foram feitos com tamanha arte que ninguem os poude desfazer.

Os bofetões succederam-se de tal fórma e com tal violencia que a platéa vivamente emocionada, assistiu uma hora e meia de espectaculo, sempre de pé, sempre vaiando, protestando, com vivo interesse.

Nada, porém, resolveram elles, apezar de se retirarem do tapete por varias vezes. Hoje proseguirão, com mais meia hora de combate.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Devido a grande accumulação de folligem na chaminé do predio numero 121 da rua Pedro Americo, residencia de Basilio Cecilio da Silva, manifestou-se um principio de incendio, hoje, ás 5 horas da tarde.

O anspeçada n. 164 da Força Policial, Manuel de Souza Carneiro, que estava de ronda ao local, communicou o facto á policia do 6º districto, e ao posto de bombeiros de S. Salvador, os quaes chegaram pouco depois, sendo o fogo abafado a baldes d'agua, pelo commissario Jayme e bombeiros.

Os prejuizos são insignificantes.

Por ter deixado o cargo de ajudante da commissão demarcadora de limites entre o Brasil e a Bolivia, apresentou-se, hontem, ás auctoridades superiores da armada o capitão de corveta Antonio Alves Ferreira da Silva.

Este official vai ser nomeado immediato do navio-escola «Primeiro de Março».

O Sr. Almirante chefe do estado-maior da armada teve conhecimento por telegramma de haver fallecido em Glasgow o sub-machinista Eduardo Costa, que servia num dos navios em conclusão.

PILHADO POR UM TREM

O trem S. C. 46, ao passar na cancella de Madureira, hontem á noite, pilhou na linha o operario Paulino Marques, de côr parda, de 16 annos de idade, morador em Madureira, empregado na fabrica de cartuchos do Realengo.

O infeliz teve o pé e o quadril direito esmagados.

Em estado grave foi removido para a Santa Casa, pela policia do 23º districto.

INFORMAÇÕES

Pagamentos.—A Caixa de Amortisação está pagando, ás terças, quintas e sabbados, os juros vencidos das apolices da divida publica.

EXERCITO

Mandou-se addir ao 5º batalhão de artilharia o capitão do 47º José Augusto Soares.

— Foram nomeados os segundos tenentes João da Costa Lima e Octavio Botelho da Fontoura, este ajudante de ordens e aquelle assistente do general Aguiar Corrêa, inspector especial da arma de cavallaria no Rio Grande do Sul.

— Ficou sem effeito o aviso que transferiu da 9ª bateria isolada para o 51º o 2º tenente Herculano Teixeira de Assumpção.

— Enviaram-se ao Supremo Tribunal Militar os papeis do 2º tenente Joaquim Fernandes Brandão pedindo que a commissão do primeiro posto seja considerada por acto de bravura de 21 de fevereiro de 1893.

— Mandou-se asylar o soldado Vicente Alves de Sant'Anna.

— Teve permissão para ir ao Matto Grosso o pharmaceutico contratado Gastão Roubach.

— Foram mandados recolher ao 19º grupo os respectivos officiaes e os subalternos do 47º, bem assim o capitão desse corpo João Augusto Pereira.

— Mandou-se fornecer á Confederação do Tiro 15 carabinas Mauser e 12.000 cartuchos, destinados ao campeonato de tiro a realisar-se em setembro.

— Mandou-se servir na 13ª companhia isolada o 2º tenente intendente Fernando Nogueira de Barros, em substituição do 2º tenente Mario Dias de Lima, ultimamente transferido para o 5º regimento de cavallaria.

— Teve licença para residir em Pernambuco o major reformado Feliciano Ladisião dos Santos.

— Foi dispensado de servir no contingente da commissão das linhas telegraphicas, secção do sul, o 1º tenente Candido Costa, sendo nomeado para alli o 2º tenente Dalmo Ribeiro de Rezende.

— Foi trancada a matricula na escola de engenharia, do aspirante José de Lima Moraes.

— Foi transferido do 13 de infantaria para o 2º o 2º tenente João Baptista.

— Na escola de applicação mandou se servir o 2º tenente Francisco Corrêa de Macedo.

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Reuniu-se hontem a commissão de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça.

Aberta a sessão continuou a commissão os trabalhos da revisão da redacção final do livro II do codigo, titulo unico — Do processo ordinario.

Iniciado o estudo pelo capitulo XII, "Do exame por peritos", que soffreu modificações nos artigos 152, 155, 157, paragrapho unico, e 160.

Passando-se ao capitulo 13, "Do arbitramento", que não foi alterado attingiu a commissão o capitulo 14, "Da vistoria", que foi approvado com pequenas alterações nos artigos 167, 169 e 170, supprimido o art. 168 e seus paragraphos.

Os capitulos 15 e 16, que tratam "Do depoimento da parte" e "Das allegações finaes" foram successivamente approvados com emendas aos arts. 181 e 188, paragrapho unico, 175.

Em seguida a commissão estudou o capitulo 17 "Da sentença definitiva", que apenas foi alterado nos artigos 181 e 188, paragrapho unico, n. 2.

Foi iniciado depois o exame do livro III, titulo unico "Do processo summario". Este livro foi alterado nos paragraphos 4 e 12 e nos seus numeros 1, 2 e 4 do art. 169, e paragrapho 4º, do art. 190.

Encetada a revisão do livro IV, "Dos processos especiaes", pelo titulo I, "Das acções baseadas em escripturas publicas ou em titulos de igual força", resolveu a commissão modificar os dispositivos do paragrapho do art. 197 e do art. 200, que foi completamente refundido.

O ministro da agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Gabriel G. Cibeira.—Não ha que deferir visto não ter provado a sua qualidade de creador e por não estar de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 7.737.

José Augusto Teixeira Guimarães. — Não pensa o governo comprar terras, pois só creará nucleos ou centros agricolas nos Estados cujas terras forem fornecidas gratuitamente pelos respectivos governos.

José Marianno Sobrinho e frei Manuel Simon de S. José.— A' agricultura attender contra recibo.

Eduardo José de Campos—Archive-se está esgotada a verba.

INTERIOR E JUSTIÇA

O director do Externato Nacional Pedro II, levou ao conhecimento do Sr. ministro do interior que se acha desfalcado o patrimonio do mesmo Externato de uma faixa de terreno de seis metros de frente e oito de fundos, approximadamente, situada ao lado do edificio do Collegio na rua Marechal Floriano e que foi, segundo declara o mesmo director, vendida indebitamente pela Prefeitura.

No officio que dirigiu ao Sr. ministro do interior sobre o assumpto, o director do Externato diz que a faixa em questão não pertencia aos predios desapropriados, pois fazia parte de um pateo-corredor comprado pelo governo imperial com o fim especial de isolar das casas visinhas o estabelecimento, preservando-o do perigo de contagio de incendio e permittindo a abertura de janellas que dessem ar e luz ás salas de aulas.

Esse pateo-corredor estendia-se da rua da Prainha á rua Estreita de S. Joaquim, com portão em cada extremidade, tendo sido vendida a parte da rua Estreita de S. Joaquim, hoje Marechal Floriano.

Termina o director do Externato dizendo estar informado de que o comprador da referida faixa está prompto a restituil-a amigavelmente, mas, allegando ser possuidor de boa fé, porque a adquirira em praça publica, com as formalidades do estylo, deseja ser indemnisado.

Desse mesmo assumpto já teve a "Gazeta" occasião de occupar-se em uma das ultimas reuniões do conselho administrativo do ministerio do interior.

— Requerimentos despachados:

Bento de Souza Caminha, pedindo matricula gratuita no Gymnasio Italo-Brasileiro, em S. Paulo—Indeferido.

Ary de Oliveira, José Adolpho Campos de Magalhães e Nestor Rodrigues Coelho, pedindo exames em 1ª época—Aguardem opportunidade.

Herotides Adalberto das Chagas, pedindo restituição de uma publica forma com que instruiu o seu requerimento pedindo matricula na Faculdade de Medicina desta capital—Dirija-se ao director da Faculdade.

Carlos Loroza, pedindo pagamento de fornecimentos feitos ao Instituto Nacional de Musica—O pagamento das contas foi solicitado ao ministerio da fazenda pelos avisos ns. 7 de 3 de janeiro e 697 de 5 de fevereiro do corrente anno.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino.

Dia ao quartel general, capitão Proença.

Medico de dia, capitão Dr. Molina.

Medico de promptidão, tenente Dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Ronda aos theatros, tenente Jesus.

Musica de parada e promptidão a do 1º regimento.

Promptidão de incendio um inferior do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia os alferes Santa Barbara e Cabral e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Gomes e um inferior de cavallaria.

Guardas: na Amortisação, alferes Augusto de Lima; no Thesouro, alferes Muller; na Caixa de Conversão, tenente Aristides, e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Guarda na Casa da Moeda, alferes Costa, do regimento de cavallaria.

Estado maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infantaria, capitão Paixão, e no 2º regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cruz.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio, e no 1º regimento de infantaria, tenente Alvão.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1 regimento de infantaria dá mais a guarnição, 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infantaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação e os extraordinarios.

Uniforme pardo.

A' MORTE

Por que terá Malvina dos Santos tentado matar-se?

A policia perguntou. Malvina dos Santos ficou muda.

Tem vinte annos —póde ser uma questão de amor. Mora na rua de S. Jorge — fraco scenario para um lyrismo á Werther.

Malvina dos Santos está se tratando. A dóse de lysol que tomou não foi grande e os medicos da Assistencia, chamados a soccorrel-a não a declararam em perigo de vida.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello

(CARMEN DOLORES)

D. Cecilia Rebello de Vasconcellos, D. Alice Bandeira de Mello e Nascimento e sua filha, o tenente da Força Policial Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filhos, D. Dulce Baptista Lauro e seu marido o 1º tenente da armada João Baptista Lauro e filho, Gastão Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filho, Henrique Rebello de Vasconcellos, Dr. Candido de Araujo Vianna e Figueiredo, sua senhora e filho, Dr. Ernesto de Araujo Vianna, sua senhora, filhos, genro e netos, D. Isabel Moncorvo, o Dr. Arthur Moncorvo de Figueiredo, sua senhora e filho, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, seus filhos, genros e netos, convidam as pessoas de sua amisade e de sua muito prezada mãi, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello a acompanharem o sahimento dos seus restos mortaes, hoje, ás 4 horas da tarde, da casa de sua residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 435, para o cemiterio de S. João Baptista.

WILFRIDO DA GAMA E SILVA

Convidam-se os amigos do fallecido Dr. Wilfrido da Gama e Silva para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma será celebrada quarta-feira, 17, ás 8 1/2, na igreja de S. José.

João Baptista de Andrade

Eduardo Araujo & C. convidam ás pessoas da sua amisade e da do finado João Baptista de Andrade, a assistirem á missa de setimo dia que por alma do mesmo mandam rezar na matriz de Santa Rita, quarta-feira, 17 do corrente mez, ás 9 1/2 horas; confessando-se agradecidos por esse acto de religião.

JOAQUIM THOMAS ALVES

1º anniversario

A sua familia manda rezar uma missa amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Luz (estação do Rocha), agradecendo desde já a todos os parentes e amigos que comparecerem.

Binoculo

A nota do dia de hontem—e, provavelmente, a de hoje, a de amanhã, e por muitos dias ainda—foi o baile na Legação do Chile, ante-hontem, segunda-feira. Demos hontem a lista completa dos convidados. Quasi todos compareceram.

"A festa Herboso! E' ella certamente que vai ficar marcando a mais elegante nota da estação actual, nos salões particulares. Foi uma magnificencia—sem nenhum exaggero de qualificativo; e foi uma reunião da elite da nossa sociedade. Não se descreve um baile, e a festa foi um baile. Baile com um entrain carissimo, com uma concorrencia tão de escol, que muito poucos salões poderiam tel-a igual, mesmo entre os nossos salões mais deleitamente frequentados. Uma gentilissima reporteresse nos prometteu notas sobre toilettes; prometteu, mas não vieram—e bem desconfiavamos que não viriam a tempo para a matutina hora do nosso trabalho. Virão d... serão sempre bem vindas. Nós, por nós mesmos, não sabemos distinguir a nuance das côres e ainda menos a sua combinação nas formas; e eramos capazes de confundir o bleu-ciel, e a rutila constellação de vidrilhos argenteos com outras broderies e outras colorações. Assim, é melhor não entrar em terreno reservado á competencia alheia, não enumerar por nossa conta a maravilha das toilettes, a belleza dos penteados, graça suprema do ondulado movimento das danças—pés que deslisam em passos mais macios que o setim dos sapatinhos, rostos que buscam avidos a brisa carinhosa dos leques—a brisa e a linguagem..."

Esta nota que fica ahi em cima é dos Pequenos Echos d'A Noticia, de hontem. Que dizer depois dessas linhas tão elegantemente escriptas? Que dizer desse baile encantador? Que dizer da amabilidade inexcedivel, da gentileza, da fidalguia dos srs. de Herboso?

No entanto o Binoculo teria muito que que dizer se quizesse—ou se pudesse—registrar aqui tudo quanto viu, tudo quanto observou, tudo quanto escutou!

Descrever toilettes seria impossivel. Teriamos que encher columnas e columnas. Eram toilettes maravilhosas de bom gosto, de elegancia, e de luxo. Fechando os olhos rememorando o que viu, o reporter que mais escreve esta secção vê, como em sonho, como num film Pathé: mme. Carlos Figueiredo, mme. Costa Pinto, mme. viscondessa de Salgado, mme. Coelho Netto, mme. Santos Lobo, mme. Almeida Godinho, mlle. Astréa Palm, mlles. almirante Maurity, mme. Sylvia Guillobel Paes Leme, mlle. Amelia Nogueira da Silva, mme. condessa de Candido Mendes, mme. Stella Santos, mlle. Ramalho Ortigão, mlle. Nair de Teffé, mlle. Cesario Alvim, mlle. Ilka Barcellos, mlle. Magdalena Berquó, mme. Placido Barbosa, mme. Lola Carneiro da Rocha, mme. Cancillo, mme. Delgado de Carvalho, mme. Pereira Braga, mme. Joaquim de Souza Leão, etc., etc. Toilettes maravilhosas!

Continuamos a chamar a attenção dos nossos leitores, principalmente das leitoras, para as notas cuja publicação proseguimos hoje, são cada vez mais interessantes, mais dignas da leitura, da apreciação e dos commentarios da mulher carioca.

Quando a belleza da americana attinge a designação de belleza profissional, (professional-beauty) já então o poder das palavras é nenhum para dizer o que essa belleza seja. Contar as maravilhas desses bustos delgados, que desabrocham na elegancia das formas mais esbeltas; as surprezas dessas gargantas altas, que lhes irrompem dos hombros, como hastes de flor de uma floração extasiante; as seducções desses rostos, de uma impeccabilidade que a esculptura não attingiria; e essas linhas de nariz; traços de bocca; curvas de sobrancelhas; rasgões do olhos, em que parece só refulgir a intelligencia, a candura, a graça casta, sem vestigio do mais leve movimento de musculo em que alguma vez tenha vibrado a malicia; o mesmo seria que contar, dollar a dollar, os milhões de que se compõem as fortunas dos pais e maridos dessas bellezas.

Mas todas, ou quasi todas essas bellezas profissionaes, postas a preceito em concursos apregoados e retratados nos jornaes e nos magazines, como o são os homens de forças victoriosos em mil campeonatos de luta, a cada passo encontram-se na Europa. Essas são as americanas da moda, que passam a vida de ocios entre a Quinta Avenida ou o New Port e as grandes capitaes da Europa, estações de aguas, praias e cidades de inverno. E essas, valha a verdade, a despeito do exaggero das abas e pluma do chapeo, da veracidade e abundancia das joias, do ruido dos tacões e dos muitos fru... de sedas, facilmente se misturam e vão levadas na onda cosmopolita.

A americana que não tem pai rico, nem marido principe russo ou marquez italiano, e que tudo quanto é pelo trabalho pela cultura intellectual, pela affirmação de personalidade, a si o deve. Essa sim! essa é que tem sainete e é qua marca bem o typo do seu sexo, duma ponta do continente á outra ponta, da Wall Street de Nova York, a Broadway de S. Francisco da California. E, tanto faz que ella seja a girl de Boston que passa o dia nas bibliothecas e nos cursos livres, correndo de um lado para outro, com os livros de philosophia sempre debaixo do braço; como seja a girl do Oeste, que, de cabellos ao vento, percorre a campina ou galga a montanha a cavallo, escarranchada num selim de cowboy; a girl caseira nos armazens de Chicago, como a girl devotada ás obras de piedade da Salvation Army.

Mixto de exquisitice e de paradoxo, ella tem o quer que seja de candura no desplante, recato na petulancia e até na espontaneidade parece precavida. Sabe o que vale, sabe o que quer, sabe para onde vai.

O que os estrangeiros julgam ser mella leviandade perigosa, quando a vêm metter o braço a um rapaz que lhe foi apresentado na vespera, e embrenhar-se com elle nas espessuras discretas de algum bosque, ou ir só com elle a um theatro, não é senão um ardil pratico, seguro, que ella utiliza para se não enganar na escolha do homem com quem um dia deseja associar-se pelo matrimonio. Ella bem sabe que só pondo esse homem perfeitamente á vontade em frente de si, libertando-o de todas as imposições da hypocrisia sobre os impulsos da sinceridade, é que poderá conhecel-o mais depressa e melhor.

Não são dos Pequenos Echos, mas sim dos Echos, d'A Noticia, as noticias seguintes:

"Ainda esta semana teremos a visita do sr. Saenz Pena, o illustre presidente eleito da Republica Argentina. Esta columna faz um pouco de concurrencia aos "Pequenos Echos", registrando aqui que o sr. presidente da Republica offerecerá um baile no chefe do Estado amigo; que o sr. ministro das Relações Exteriores dará um jantar, seguido de recepção sem dansas, no Itamaraty; que o sr. ministro da Marinha dará tambem um jantar á officialidade argentina do Buenos Aires, no Monroe, talvez seguido tambem de recepção que, mais do que o jantar, é o encanto destas festas. E isto sem fallar no clou popular que vai ser a Festa Veneziana da bahia de Botafogo, offerecida pela Prefeitura, nem em outras festas menores. Por sua vez, haverá recepção a bordo do Buenos Aires. O sr. ministro argentino regressou ao Rio de Janeiro, e o sr. Cantilo, o sympathico secretario da legação, já desceu de Petropolis para fazer aqui a sua residencia."

Mlle. Lucy Marques, a graciosa filhinha do nosso companheiro Joaquim Marques da Silva, mas que, além disso, é a graciosa, intelligente e linda mlle. Lucy, fez ante-hontem a sua primeira communhão e, hontem, foi chrismada pelo sr. Cardeal-Arcebispo, no Collegio da Immaculada Conceição. Serviu de madrinha mme. Maria Lyrio Pinto, esposa do sr. Arnaldo Pinto. Mlle. Lucy e mlle. Olga Muniz Freire, a galante filhinha do sr. senador Muniz Freire, tambem chrismada hontem, foram muito felicitadas pelas suas innumeras amiguinhas e mais pessoas de suas relações.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Sr. Alvaro Nunes de Souza, estimado funccionario da estrada de ferro Central do Brasil, onde ha muitos annos exerce com o maior zelo e dedicação as funcções de escripturario da inspectoria de telegrapho e illuminação.

—Faz annos hoje o pequeno Adhemar, filho do Sr. Claudio Julião Toussaint, chefe da composição da "Tribuna". Adhemar vai hoje receber uma porção de presentes e abraços, porque tem elle numerosas pessoas que o estimam.

—Faz annos hoje a graciosa senhorita Ernestina Barbosa de Barros, dilecta irmã do Sr. Edgard Barbosa de Barros, distincto funccionario dos telegraphos.

—Faz annos hoje a graciosa senhorita Elisa, dilecta filha do Sr. Eduardo Dupin, gerente das officinas da acreditada casa dos Srs. Alexandre Ribeiro & C.

CASAMENTOS

Contractaram casamento, na cidade de Lorena, Estado de S. Paulo, o professor Lutugardes de Castro e a senhorita Eunicota Cardoso, dilecta filha do Sr. Ordino Cardoso e irmã dos Srs. engenheiro militar Mauricio Cardoso e pharmaceuticos Jacintho Cardoso e Joaquim Cardoso.

—Realisou-se ante-hontem o casamento da distincta "demoiselle" Herminia Franco Jardim, dilecta filha do Sr. Antonio Pedro Jardim, zeloso funccionario da Companhia Minerva, com o Sr. Germano Machado Toledo, joven e activo funccionario do ministerio das relações exteriores.

FESTAS INTIMAS

Festejou ante-hontem a data do seu anniversario natalicio o Dr. João Gomes da Cruz, conhecido cirurgião-dentista e talentoso academico de medicina.

O Dr. Cruz, que occupa na nossa mais alta sociedade um logar de destaque, teve ante-hontem occasião de avaliar o grão de estima da larga roda de seus amigos, que são todos quantos delle se approximam, attrahidos pelas notaveis qualidades do digno moço.

Commemorando esta data o Dr. Cruz offereceu ante-hontem no palacete de sua residencia, á praia do Flamengo, um lauto jantar aos seus mais intimos amigos, jantar que correu sempre na mais franca cordialidade.

A' sobremesa o homenageado foi saudado por um dos presentes, que poz em relevo os bellos dotes de coração e a elevação do seu nobre caracter.

A' noite, o Dr. Cruz recebeu, além de grande numero de cumprimentos, pessoaes de amigos e collegas, muitos cartões, cartas e telegrammas de felicitações.

VISITAS

Acompanhados pelo Sr. Myron Clark presidente da Associação Christã de Moços, no Rio de Janeiro, visitaram-nos hontem os Srs. E. T. Colton e Charles D. Hurrey, directores da mesma estimada e conhecida Associação em Nova York.

Os distinctos cavalheiros, a quem agradecemos a gentilissima visita, partiram hontem mesmo para Buenos Aires, a bordo do paquete inglez "Oropesa".

MANIFESTAÇÕES

Foi uma bella festa a do anniversario do estimado major Carneiro Alves de Moura. O "bureau" do seu gabinete de trabalho achava-se enfeitado com flores.

Ao meio dia os officiaes do 2º regimento offereceram-lhe o seu retrato, trabalho artistico, fallando nessa occasião, o Sr. major Alfredo Carneiro, em nome dos camaradas do regimento.

O orador salientou os grandes serviços prestados á Força, pelo digno official, no elevado cargo de assistente e nos demais cargos que S. S. tem occupado.

O Sr. major Casemiro, muito commovido, agradeceu, abraçando aos seus companheiros.

Em sua residencia S. S. offereceu aos seus amigos, um banquete, no qual foi brindado pelos Srs.: general Thaumaturgo, major Dormevil, capitão Gentil, alferes Aristides, alferes Alvaro da Costa e major Cruz Sobrinho, que fez o brinde de honra á prosperidade do Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O major Casemiro e sua Exma. familia foram de muita gentileza para com os seus convidados.

Compareceram a esta encantadora festa: general Thaumaturgo e familia, major Dormevil e familia, major Paranhos e familia, major Zeferino e familia, major Pereira de Souza e familia, major Cruz Sobrinho, major Alfredo Carneiro, Octavio Silva, capitão Joaquim Brilhante e familia, capitão João Gostem e filhas, capitão Alfredo Badaró dos Santos e familia, capitão Faria Braga e familia, capitães João Lino, Ramos Nogueira, Vieira Ferreira, tenentes Silveira, Anastacio, Nicolão Carneiro, Alvaro da Costa, Velloso, Barbosa, Reis, Faustino, Assis e familia, Dr. Benevenuto Filho e Garcia.

Receberam telegrammas e cartões dos Srs.: Cardoso e Castro e familia, capitão Silva Castro, Mario Malhães, tenente Catalão, alferes João Martins, Vicente Romano, Albano de Souza, José Romano, Estanislão Barbosa e familia, capitão Mattos, commandante e mais officiaes do Centro do Meyer, Adelino Borba e senhora, major Amilcar Machado, tenente Anastacio, Luiz Araujo e familia, capitão Paixão, capitão Dr. Carlos de Menezes, tenente Gilberto, coronel Benevenuto, alferes Aristides, alferes Heitor, alferes Machado Filho e senhora, tenente Diniz, alferes Barros, major Rocha, Arnaldo Castello Branco e senhora, Carlos Villas Boas, tenente Assis e familia, capitão Leão e familia, alferes Callado e familia, major Carneiro e familia, major Antonio Matheus, Candido Nobrega e familia, Antonio José de Souza, capitão Franklin e familia, capitão Salles, coronel Felinto e familia, Manoel Alves, Pedro Leandro Ferreira, Manoel Garcia, Ferreira Silva, Nicolão André, capitão Malhães, coronel Daniel Bruno, alferes Horacio, Cruz Sobrinho e familia, capitão João Lino, tenente Silveira, Nicolão Caravelli, major Elias Peixoto, Franklin Augusto, Ernesto Affonso Benevenuto, Octavio Silva, Franklin Pereira, capitão Faria Braga e familia, Tobias Rolim, alferes Cruz, capitão Martins Pereira, Robaldo Ferreira, Adolpho Cruz, capitão Narciso, major Paranhos, Jorge Aboston, major Barros, capitão Caldeira Bastos, capitão Vieira Ferreira, major Pereira de Souza, tenente Santos Cunha, major Senna, Christovam de Oliveira, alferes Paranhos, alferes Silva Telles, alferes Arthur de Oliveira Santos, tenente Eduardo Bastos, Luiz da Silva Cordeiro, Mme. Vieira de Lucca, alferes Velloso, Luiz Sepulveda Machado, Euclydes Fonseca, major Dormevil e familia, major Zeferino, tenente-coronel Queiroz, capitão Ramos Nogueira, capitão Valerio, capitão Santa Fé, tenente Corrêa, tenente Carlos dos Reis, alferes Flores, alferes Marinho, capitão Oeshal, capitão Gentil e alferes Faustino.

VIAJANTES

De Buenos Aires chegou hontem no paquete "Principessa Mafalda" o Sr. Dr. Julio Fernandez, illustre ministro da Republica Argentina no nosso paiz.

S. Ex. foi recebido ao desembarcar por amigos e admiradores.

— No paquete "Principessa Mafalda" chegou hontem de Buenos Aires, de passagem para seu paiz, o Sr. general Giuseppe Dall'Oll, distincto official do exercito italiano.

— Acha-se entre nós, vindo de seu paiz, no paquete "Principessa Mafalda", o nosso distincto collega Sr. Ignacio Orzali, redactor secretario do importante orgão "La Prensa", de Buenos Aires.

— Embarca hoje, a bordo do "Amazonas", para a Europa, o Dr. Manuel Carrão, que vai em commissão do Paraná.

O embarque é ás 9 horas, no cáes Pharoux.

— Para Buenos Aires partiram hontem os Srs. Dr. Pedro Luiz Osorio e senhora, Dr. M. Machado, M. Laillard e senhora, e os artistas da companhia Marthe Regnier.

— Seguiram hontem para a Europa o Sr. Ch. Vieira e familia, Mme. Rosa Monteiro de Barros, Marcel Bittenfeld, Carlos Ohnens e Alfredo Muller.

— Chegaram hontem de Buenos Aires os Srs. Miguel Ferreira, Carlos Bittencourt, Pablo Petens, Carlos Rocha e senhora e industrial Julio Boa.

— No paquete "Itaperuna" chegaram hontem do Rio Grande do Sul os Srs. João Baptista Gomes Vianna e familia, tenente João Propicio, capitão Raphael Brusque e familia e Herculano Pereira.

— Chegaram hontem de Buenos Aires os Srs. Antonio Battiliana, Dr. Pedro Battiliana, Dusdamia Frexas e familia, A. Martins Gimenez, Marcel Beillant Lafont, Oravio Varela.

— No paquete "Principessa Mafalda" chegou hontem o Sr. Dr. Luiz Vilar Saenz Penna, irmão do Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, que aqui vem esperar o illustre politico.

— Em transito para a Europa, passaram hontem pelo nosso porto, no paquete "Principessa Mafalda", os Srs. Ramon Thomas, proprietario na Argentina, Victorio Miguez Napor e familia e Luigi Colombo, proprietario em Buenos Aires.

— Para Angra dos Reis seguiram hontem os Srs. capitão Francisco Lopes da Costa e filha, João Taveira, Ignacio Silva, Joaquim M. Aren, Manuel J. Aren.

—Chegou de Buenos Aires hontem a bordo do paquete "Cap Verde" o nosso companheiro do "O Paiz", Carlos Bittencourt, que foi á balla cidade portenha em viagem de recreio.

Em lancha especial da policia maritima, a directoria da Associação de Imprensa e muitos associados foram recebel-o a bordo, sendo pelo recem-vindo offerecido champagne aos presentes.

— Partiram hontem para São Paulo, pelo nocturno, os Srs.: Maximiliano Frankel, Adolpho Camargo Barros, Dr. Ernesto Moura, José Galvão, Ricardo Guimarães Sobrinho, Joaquim Freitas, Dr. Arthur Campello e familia, Alvaro Silva, Carlos de Oliveira, Dr. Alfredo Pinto Guimarães, Lobão Junior, coronel Victorino Cardoso, deputado Eloy Chaves, commendador Cicero Bastos, Dr. Joaquim Penteado, Alcindo Bastos, Joaquim Carvalho, F. B. Morris e Dr. Edmundo Navarro de Andrade.

—A bordo do paquete "Rio de Janeiro" chega a esta capital o Dr. Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira, ministro do Brasil em Caracas.

—Acha-se nesta capital o senador estadoal de Minas Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.

O Sr. Dr. Antonio Carlos regressa hoje para Bello Horizonte, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso mineiro.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando o terceiro anno da fundação da escola que mantém, a Associação Damas de Santa Cecilia manda celebrar amanhã uma missa em acção de graças, no convento de Santa Thereza.

A commissão encarregada de promover essa solemnidade é composta do Sr. Antonio Mello de Lima e das Sras. DD. Consuelo da Conceição e Emilia de Laet.

PELOS CLUBS

Club do S. Christovão—A domingueira ultima deste club foi mais uma reunião agradavel.

Logo cedo, dançando com a animação de sempre, notavam-se muitas senhoritas, entre as quaes pudemos ver Irene Taveira, Hebréa de Castro Lopes, Cecilia Loretti, Amanda Loretti, Anneris M. da Silva, Adelita Saldanha, Dolores Silva, Stella Silva, Marietta Loretti, Ermelinda Pereira, Helena Taveira, Maria Laversvaller, Otilia Taveira, Julieta Pantaleão, Laura Gonçalves, M. Romana de Castro Lopes, Iracema de Castro Lopes, Nené Guimarães, Alzira Pereira e Laura de Souza.

Até depois da meia-noite duraram as contradanças. Durante os intervallos as palestras se communicavam em toda a sala entre as gentis senhoritas e os cavalheiros.

Uma domingueira magnifica.

PELOS CINEMAS

O Cinema Odeon completou hontem um anno. Ha um anno, naquelle esplendido edificio da Avenida, em luxuosas salas, com luxuoso mobiliario, com ricas e bellas decorações, a firma Zambelli & C. installou o que é hoje o conhecido Odeon. Da data de sua inauguração até hoje o elegante cinematographo não perdeu um só dia o prestigio e o acolhimento que o publico muito justamente lhe dispensa. Todos os dias, nas "matinées" como nas "soirées" o Odeon conta nas suas sessões uma concurrencia sempre intensa, sempre fina. O mundo elegante alli se encontra em todos os espectaculos a ver os novos programmas organisados com as ultimas e artisticas novidades dos melhores fabricantes, o que demonstra o carinho e a boa vontade da empreza para os que frequentam o seu cinema.

Servindo sempre, do melhor modo, aos seus "habitués", o Odeon conseguiu em pouco tempo tornar-se a casa de espectaculos que é hoje. E' um dos primeiros, dos mais modernos e de apparelhos mais precisos e aperfeiçoados que o Rio possue.

Uma festa que teve o maximo encanto marcou a passagem do primeiro anniversario do conhecido cinema, cujos donos, por um movimento de liberalidade apreciavel, a dedicaram ao novo "Riachuelo", offerecendo o producto das sessões á commissão angariadora de donativos para a construcção da futura machina de guerra. Uma banda de musica tocou no salão de espera.

Durante todo o dia o Odeon teve uma brilhante e animada concurrencia.

O Cinema Pathé offereceu um lindo escudo de flores naturaes com significativa dedicatoria.

Aos muitos cumprimentos que receberam hontem os proprietarios do Odeon juntamos os nossos.

LUTO

Passou hontem o primeiro anniversario da morte de Euclydes da Cunha. Passou sem que houvesse a menor demonstração publica de pezar. E, afinal, talvez seja melhor assim. O illustre auctor da "A' margem da historia", o escriptor brilhante dos "Sertões" merecia alguma cousa mais do que piegas e corriqueiras choradeiras em commum, com gastos enormes de chavões. A melhor commemoração, a unica compativel com o grande espirito de Euclydes, é essa consagração publica traduzida pela divulgação que os seus livros têm tido. Essa obra nem a traição dos homens nem as balas dos assassinos conseguirão destruir.

Falleceu á travessa Cruz Lima n. 23, o Sr. Dr. Francisco de Paula Castro.

O finado era clinico nesta capital, tendo succumbido á pertinaz molestia que de ha tempo o vinha consumindo.

Era casado e contava 54 annos.

O seu enterro realisou-se hontem ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado, ás 5 horas da tarde, o Sr. Antonio José Mendes Lopes, fallecido á rua D. Anna Nery n. 520.

O finado exercia sua actividade no nosso commercio, era de nacionalidade portugueza e contava 65 annos.

— Falleceu em sua residencia á rua Souza Barros n. 192 a Sra. D. Piratyna Minervina Lopes Conrado.

O seu enterro teve logar hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde.

— Pela manhã, succumbiu hontem, á rua Conde de Bomfim n. 523, sua residencia, a Exma. Sra. D. Josephina Candida Machado de Carvalho.

O seu enterro realisa-se hoje, ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de Irhauma a innocente Ercilia, filha do Sr. Antonio Fernandes de Mello e de D. Adelia Candida de Mello. Grande foi o acompanhamento ao cemiterio.

— Falleceu na cidade do Porto, Portugal, a senhorita Aurora Monteiro Barbosa, irmã do Sr. José Monteiro Barbosa, do commercio desta capital.

MISSAS

D. Rosa Joaquina Santiago.—No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa foi hontem, ás 9 1/2 da manhã, rezada uma missa por alma da Exma. Sra. D. Rosa Joaquina Santiago, saudosa esposa do Sr. João Francisco Santiago, antigo e estimado funccionario do ministerio da justiça e negocios interiores.

A distincta senhora era mãi do Sr. Dr. Francisco de Paula Santiago, official da secretaria do mesmo ministerio.

O acto religioso teve grande concurrencia. Entre o grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros, notámos as seguintes pessoas: José Rodrigues Barbosa, director da 2ª secção da directoria geral de contabilidade do ministerio da justiça e negocios interiores; Dr. José Pereira Junior, José Vicente Gomes Flores Junior, Dr. Araujo Coutinho Junior, José Francisco Kahl e Dr. João de Barros Junior, officiaes da secretaria do referido ministerio; desembargador Augusto Cyrillo da Silva, João Alves de Barros, Olympio de Niemeyer, Luiz Simões, José Martins de Castro, João Faria, capitão Carlos Augusto dos Santos, familia Koep, D. Helena de Albuquerque, familia Corrêa Guimarães, familia Locques, Alberto de Carvalho, tenente Acelyno de Mattos, pharmaceutico Borges de Castro, Frederico de Barros Barreto, por si e seu pai e muitas outras pessoas.

Depois de terminada a missa o Sr. João Francisco Santiago, em companhia de seus filhos e filhas foram ao cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, onde depositaram no tumulo da Sra. D. Rosa Joaquina Santiago muitas flores, prestando assim homenagem áquella que em vida foi um modelo de virtudes.

—Realisa-se hoje, ás 8 1/2 na matriz de S. José a missa de setimo dia do passamento do Dr. Wilfrido de Gama e Silva.

NO MAR (A' NOITE)

ENTRADAS

De Buenos-Aires — 3 dias — Paquete italiano "Principessa Mafalda", commandante Francisco Noera; passageiros: Marcel Bouillouse Lafort, Dr. Luiz Villar Saenz Pena, Dr. Antonio M. Battiliana, Pedro J. Battiliana, Vaay J. B. e senhora, Francisco J. Villafane, Dudamia F. D. Freitas, Ignacio Orfoli, major Manuel Costa, Manuel Chalouse e 1 filho, Dr. Julio Fernandez, Augusto Cahelo, Antonio, Maria, Manuel Adolpho e Enrique Freixas, Orario Varela, E. Penard Fernandez, 5 em 2ª classe, 14 em 3ª e 875 em transito.

De Buenos-Aires e escalas — 4 dias (3 do ultimo porto)—Paquete francez "Amazone", commandante Magnien; passageiros: M. Vienne Georges, Candido Pereira, Jorge R. Rebske e senhora, Octavio Santos e senhora, Dr. Rada Maurice, Dr. Ramon Somora, Cassio Farinha, Dr. J. Taulin Julien, Jean Garné, Modesto San Juan, 3 em 3ª classe e 96 em transito.

SAHIDAS

Para Santos e escalas — Paquete "Garcia", commandante Perequê Brasil; passageiros: D. Etelvina de Jesus, José Pinto Vieira, capitão Francisco Lopes da Costa e 1 filha, João Taveira, Ignacio Silva, Manuel Joaquim de Abreu, Joaquim Manuel de Abreu, Zelia Bittencourt e 2 em 3ª classe.

Para Callão e escalas — Paquete inglez "Oropesa", commandante R. Archer; passageiros: Feliciano Rodrigues, John Vollmer, Mr. e Mme. S. Moscozo, Mr. Colton, C. D. Harvey, P. H. Chessex, Eduardo Monteverde, Maria e Consuelo Alma-Vivas, Miss Layona Glenn, David Lamborth, 3 em 2ª classe e 2 em 3ª.

Para Genova e escalas — Paquete italiano "Principessa Mafalda", commandante Noera; passageiros: Dr. Eduardo Rogiere, Darlindo da Cunha Rocha, P. C. Gohedhart, Ludivig Barthals, Celeste Colza, Antonio Cami, Bartolo Gismbut, Roffaele Anselmo, Waldemar Schmidt, 3 em 2ª classe e 100 em 3ª.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João Wesilisch.

Estado-maior, um official do 5º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 6º batalhão da mesma arma.

O 3º e 9º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 8º.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Souza.

Promptidão, alferes Affonso e Alcebiades.

Manobras de registro, forriel Presciliano.

Ronda aos theatros, capitão Saldanha.

Medico de dia, Dr. Bastos.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Gonçalves.

Inferior de dia, 2º sargento Couto.

Reforço, 2º sargento Nogueira.

Ronda externa, forriels Lemos e Aguiar.

O Congresso

SENADO

O expediente lido — Manifestações de pezar pela morte do conselheiro Andrade Figueira

No expediente foram lidos pareceres da commissão de policia, concedendo a licença solicitada pelo Sr. Quintino Bocayuva e abrindo o credito necessario para occorrer ás despezas com a apuração da eleição presidencial.

Os Srs. F. Mendes, Oliveira Figueiredo e Alfredo Ellis prestaram homenagem á memoria do conselheiro Andrade Figueira, conforme noticia que damos á parte.

CAMARA

A sessão

O Sr. secretario leu os seguintes papeis, no expediente: officio do Senado remettendo o projecto de intervenção no Estado do Rio de Janeiro; mensagem do governo pedindo abertura dos seguintes creditos: de 12:250$986, para pagamento de vencimentos relativos aos annos de 1909 e 1910, ao capitão da Força Policial Fernando Alves de Souza Ação; de 470:000$, supplementar á verba 2ª, art. 17, da lei orçamentaria vigente; de .... 720:529$798, supplementar á verba —Arsenaes—do ministerio da marinha; de £ 5.000-0-0 para pagamento de soccorros prestados pelo vapor "Zero" ao "scout" "Bahia"; mensagem sobre a necessidade de serem excluidos da prohibição contida no art. 43, da lei n. 2.221, de 3 de dezembro de 1909, todos os estabelecimentos dependentes do ministerio da justiça que mantenham officinas de trabalho graphicas e accessorios das repartições publicas da Capital Federal; mensagem sobre a necessidade de ser alargada a acção do Banco do Brasil, no interior e exterior; mensagem remettendo o projecto do ministro da marinha que estabelece para os officiaes do corpo da armada o limite de idade para a reforma compulsoria; communicação de haver o Dr. Albuquerque Lins reassumido o governo do Estado de S. Paulo; requerimentos: do major José Olympio Gomes, conferente da Alfandega do Pará, pedindo um anno de licença, na fórma da lei; do 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Monteiro, pedindo que a sua promoção seja contada de 15 de novembro de 1897; do engenheiro Alexandre Martins Rodrigues e outro, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro entre Coyabá e o porto de Itaituba, no rio Tapajós, com um ramal para a fronteira da Bolivia; de Eduardo Leito da Silva, funccionario dos Correios de Pernambuco, pedindo 6 mezes de licença com o ordenado; de Plinio da Silva Prado, pedindo concessão por 90 annos para a exploração de portos ou zonas francas; do coronel Antonio José da Silva, propondo-se a fazer o saneamento e melhoramento da lagôa Rodrigo de Freitas; da viuva e filha de João Antonio Borges, examestre da officina de fundição do arsenal de guerra, pedindo relevação de prescripção para perceberem montepio; do medico adjunto do exercito, Dr. Manuel Joaquim Bahia, pedindo contagem de tempo de serviço; de D. Emilia Agueda de Araujo Cintra, pedindo uma pensão; telegrammas de senhoras e cavalheiros de Palma, pedindo a intervenção do Congresso, no sentido de serem garantidos os direitos do Paraná na questão de limites com Santa Catharina.

O Sr. Frederico Borges pediu substitutos para os Srs. Annibal Freire e Domingos Guimarães, na commissão de constituição e justiça. Foram nomeados os Srs. Teixeira de Sá e Ubaldino de Assis.

Fazendo o elogio funebre do conselheiro Andrade Figueira, fallaram os Srs. Porto Sobrinho e Barbosa Lima, de cujos discursos damos noticia noutro logar. O primeiro delles propoz a inserção em acta de um voto de profundo pezar e o levantamento da sessão, e o segundo que se telegraphe á familia do morto dando pezames.

Ambos os requerimentos foram approvados.

Levantou-se a sessão.

E. F. C. DO BRASIL

Foi o seguinte o movimento da estação Maritima, no dia 14: importação de mercadorias o carvão da estrada e de particulares, 527.369 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (145 saccos) e café (34 carros, com 4.143 saccas), 779.583 kilos.

A ficada do café foi de 11.365 saccas, pesando 687.582 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior foi de 26:216$500.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 19.740 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 388.900 kilos.

A renda do dia anterior foi de 718$251.

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da estrada e de particulares...... 1.825.004 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café (34 carros, 4.675 saccas) 1.324.270 kilos.

A ficada do café foi de 14.613 saccas, pesando 884.449 kilos.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 62.093 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 584.909 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:351$981.

—Regressou á estação da Barra do Pirahy, o telegraphista Alipio Gomes de Oliveira.

—Ausentou-se do serviço, por doente, o telegraphista Leopoldo Alves de Azevedo, com exercicio em Taubaté.

—Teve ordem de servir em Taubaté, o praticante José de Paula e Silva.

—Pelas officinas do Engenho de Dentro, foram entregues ao serviço, no dia 13 do corrente, devidamente reparados quatro carros B, quatro D, um H, dous N, um NB, dous OO, um OT, seis Q, quatro T e tres V. Em serviço estão tres M, cinco Q, e quatro T, com um total de 40 carros e o comprimento de 72.

Do dia 8 ao dia 12, foram entregues 13 carros diversos com o comprimento de 25, perfazendo o total de 53 carros e o comprimento de 92. Tiveram entrada para reparação: um carro A, um B, um D, um NB, seis NL, dous OT, dous Q, seis T e um V, com um total de 28 e o comprimento de 52.

—Pelo director da estrada, foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Lemos.—Attenda-se, de accôrdo com o art. 105 do regulamento.

José Novajas Martinez.—Acceito.

Martim Diniz Carneiro.—Requeira ao Sr. ministro da viação.

Agostinho da Rocha Junior.—Selle a caderneta.

Manuel Orestes de Macedo.—Admitta-se como praticante de conferente addido.

Manuel Brum Bittencourt.—Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 1 do corrente.

Manuel Barreto da Silva.—E' preciso satisfazer o que exige a informação da thezouraria.

Manuel Nogueira.—Concedo 30 dias, com 2|3, a contar de 28 de maio ultimo.

Polybio Cesar Ribeiro.—A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento.

—Foi providenciado um carro reservado para Sua Eminencia D. Joaquim Arcoverde, que partirá hoje, para S. Paulo.

—Os Drs. Lucas Prança e Magno de Carvalho, que estão dirigindo os trabalhos da nova linha circular na estação Central, contam concluir esse serviço muito breve.

—Estão adiantados os trabalhos para a mudança do leito da linha auxiliar, no trecho entre Belem e a ponte de Sant'Anna.

—Estão em andamento os trabalhos da nova linha circular na Pavuna.

O Dr. Nunes Belfort conta concluir esse serviço, em fins do corrente mez ou no principio de setembro.

Esse engenheiro já entregou ao serviço o novo reservatorio dagua em Pavuna.

—Inaugurou-se hontem, o serviço da linha dupla, no trecho de Deodoro e Realengo, no ramal de Santa Cruz.

FACTOS DIVERSOS

ENTRE MENINOS

Os meninos Alvaro Baptista e Joaquim Silva residentes em D. Clara tiveram uma altercação hontem e este arremessou uma garrafa sobre o outro, ferindo-o no ventre.

O pai do ferido apresentou queixa do facto á policia do 23º districto.

NAVALHADAS

Alta noite, dous individuos desconhecidos cercaram Hippolyto Francisco Ferreira, quando este passava pela Estrada do Portella, em Madureira.

Hippolyto, surprezo, não teve tempo de se defender, sendo ferido á navalha na cabeça e corpo pelos dous perversos que se evadiram após o delicto.

O ferido medicou-se na Assistencia e apresentou queixa do facto a policia do 23º districto, recolhendo-se depois á sua residencia á rua dos Invalidos.

MÃO AMANTE

A policia do 23º districto prendeu e trancafiou no xadrez Manuel Figueira que vive amaziado com Magdalena Maria Ferreira.

Hontem, zangando-se com a filha desta, Maria Magdalena Ferreira, atirou-lhe uma cadeira, ferindo-a na cabeça.

A ferida, depois de ter sido medicada recolheu-se á sua residencia.

AGGRESSÃO

O menor José Baptista de Andrade passava hontem pelo largo de S. Francisco, cerca de 3 horas da madrugada quando foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou uma cacetada na cabeça.

Seu aggressor fugiu.

Andrade depois de ser medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

APANHADO POR UM AUTOMOVEL

O automovel da Prefeitura em que viajava o Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins, ao passar pela esquina da rua Santo Amaro, ao se desviar de um caminhão, atropellou o menino Carlos Pereira, residente áquella rua numero 38, que recebeu varias escoriações pelo corpo.

O Dr. Julio Furtado em pessoa conduziu o menor para uma pharmacia proxima onde fez ministrar-lhe os curativos necessarios, conduzindo-o depois para a sua residencia.

A policia do 6º districto prendeu o motorista José Lourenço Bittencourt, pondo-o mais tarde em liberdade, visto ter apurado a casualidade do facto.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 5 horas da tarde manifestou-se um principio de incendio na cosinha da casa n. 121 da rua Pedro Americo, devido ao excesso de fuligem da chaminé.

As pessoas da familia de D. Brazilia Cecilia da Silva, alli residente, deram a alarma, sendo o fogo extincto a baldes d'agua.

As auctoridades do 6º districto e o Corpo de Bombeiros quando chegaram ao local só tiveram que tomar conhecimento do facto.

MORTES NO HOSPITAL

Falleceu hontem na 17ª enfermaria do hospital da Misericordia Luiz Rocha Soares, branco, de 17 annos, trabalhador que residia á rua Dezenove de Fevereiro n. 36.

Soares foi victima de uma queda contundindo-se em varias partes do corpo.

No mesmo hospital falleceu um individuo desconhecido, de côr branca, de 65 annos presumiveis, que foi removido sem falla pela Assistencia Municipal.

FAZENDA

No proximo despacho collectivo é muito provavel que o Sr. ministro da fazenda submetta á assignatura do Sr. presidente da Republica o novo regulamento para os concursos de fazenda.

Dentre as modificações introduzidas, sabemos que figura a reducção para trinta dias do prazo de inscripção, que é actualmente de 60 dias.

A principal modificação é, porém, a substituição das provas de escripturação mercantil nos concursos de 1ª entrancia, pelos de geographia e chorographia do Brasil.

As provas de escripturação mercantil passam a fazer parte do concurso de 2ª entrancia.

Essa alteração é considerada de grande alcance, pois era realmente de admirar que fossem admittidos a empregos de fazenda moços que não tivessem conhecimentos seguros da nossa geographia.

Logo que seja approvado o novo regulamento, será aberto concurso para preenchimento das vagas existentes na repartição de estatistica commercial.

—Ouvimos que o Sr. director geral da Imprensa Nacional verificou que a renda proveniente da grande quantidade de aparas de papel era muito inferior á que devia ser.

Em vista do que tomou providencias, resultando em julho a venda attingir o triplo da média dos ultimos mezes.

O Sr. director geral vai abrir inquerito afim de apurar a responsabilidade do desvio dessa renda.

—Sendo exonerado, a seu pedido, Pedro Celidonio Monteiro dos Reis do logar de escrivão da collectoria das rendas em Leopoldina, no Estado de Minas Geraes, será nomeado para esse logar Avelino José de Almeida.

—O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas telegraphou ao Sr. ministro da fazenda communicando o fallecimento no 2º posto fiscal do departamento do Alto Acre de João Baptista Gracesman Galvão.

—O 1º escripturario da alfandega de Maceió, Aurelio Flores, que servia actualmente na directoria da despesa publica do Thesouro Nacional, teve ordem para voltar para a sua repartição.

—A Recebedoria do Districto Federal teve conhecimento de que a Prefeitura do Districto Federal comprou a D. Joanna de Oliveira Cabral o predio e terreno á rua São Luiz Gonzaga n. 39, antigo, e 63, moderno, em S. Christovão.

—Uma commissão composta dos Srs. Dr. Arthur Peixoto, capitão Luiz Torquato de Souza e 2º tenente Milton de Freitas Almeida, convidou hontem o Sr. ministro da fazenda a comparecer ao concurso hippico a realisar-se a 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, no campo de S. Christovão.

—Foram approvadas as nomeações feitas pelo delegado fiscal no Pará de empregados, commerciantes e industriaes que têm de compôr as commissões arbitraes da alfandega de Belém no corrente exercicio.

—Obteve licença de tres mezes o 1º escripturario da delegacia fiscal no Piauhy, Leoncio do Rego Monteiro.

—O Sr. ministro da fazenda consultou ao Tribunal de Contas se pôde ser aberto ao ministerio da fazenda o credito de 7:236$485 para occorrer ao pagamento a que foi obrigada a União ao Sr. capitão Henrique José Vieira Filho, em virtude de sentença judiciaria.

—Attendendo á uma requisição do 3º procurador da Republica, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao mesmo procurador o processo referente á multa imposta a Lopes Corrêa & C., por applicação de uma estampilha anteriormente servida em uma conta de 1:922$004.

O 3º procurador havia requisitado ao ministerio da fazenda elementos para defesa da União na acção movida pela mesma firma.

—Foram approvadas as fianças prestadas em garantia da sua responsabilidade e da de seus prepostos de Gustavo Schrapel, escrivão da collectoria de rendas federaes em Sorocaba, de Armando de Castro, collector das mesmas rendas em S. Luiz de Parahitinga, ambas no Estado de S. Paulo e de Renato Lageeiro Bandeira de Mello, de collector das mesmas rendas em Dores da Boa Esperança, no Estado de Minas Geraes e do reforço da fiança do administrador dos Correios no Estado do Ceará, Antonio Joaquim Guedes de Miranda.

—Foi expedida a carta patente á companhia nacional de seguros de vida "Cruzeiro do Sul", approvando as alterações effectuadas nos seus estatutos.

—A Recebedoria Federal teve sciencia de que a Prefeitura do Districto Federal adquiriu de D. Christina Leite de Toledo Piza o terreno e predio á rua Jockey-Club n. 323, antigo 53.

—A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias, de estampilhas do sello adhesivo, 940$ á collectoria das rendas federaes em Carmo e Sumidouro, e 900$ á de Therezopolis, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

—Terão licenças: por 3 mezes, para tratamento de sua saude, o agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Piauhy; por 90 dias, em prorogação da em cujo goso se acha para tratamento de sua saude, o guarda da alfandega de Santos Argeu Feliciano da Silva, e por 3 mezes o auxiliar de escripta da Imprensa Nacional João Gaspar Luz Carneiro.

—Foi exonerado, a pedido, José Venancio Alves Costa do logar de collector das rendas federaes em Rio Bonito, no Estado de S. Paulo.

—Foram nomeados respectivamente para os logares de collector e escrivão da collectoria de Rio Bonito, no Estado de S. Paulo, Sebastião Flores e Alberto Souza Mergulhão.

—O proprio nacional em que funccionou a extincta alfandega, em Aracaty, no Estado do Ceará, que o ministerio da fazenda vai, mais uma vez, pôr em concurrencia publica, foi construido em 1808.

Por estar em completa ruina, a Intendencia Municipal daquella cidade pretende adquiril-o para o demolir completamente, visto ameaçar desastres.

—O director do Patrimonio Nacional remetteu ao Dr. procurador geral da Fazenda Publica certidão de dividas de fóros de terrenos de marinhas existentes em Magé e Nictheroy e dos terrenos da Fabrica da Estrella, em S. Gonçalo, para o fim de serem cobrados executivamente.

—O Sr. ministro da fazenda solicitou dispensa do serviço do jury, para o 1º escripturario do Thesouro José Aleixo da Costa e Cunha.

—Ao presidente do Estado de S. Paulo o Sr. ministro do Interior agradeceu a communicação de haver reassumido o governo.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho.

Ronda geral, fiscaes Sizinio, Mario Cruz e Moreira Maia.

Palacio da presidencia, fiscal José de Avila Junior.

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

Uniforme 2º.

Foram enviados ao Sr. Dr. chefe de policia um leque de papel, encontrado no Theatro Carlos Gomes, pelo guarda n. 603; uma bengala com castão de metal branco, encontrada no Theatro S. Pedro, pelo guarda n. 928 e um embrulho contendo um paletot para criança, encontrado no cinema Ideal, pelo guarda n. 827.

GAZETA DOS SPORTS

CLUB DE NATAÇÃO

O glorioso Club de Natação levou sabbado mais uma vez á regata uma barca repleta de familias chics que se divertiram, bailando toda a tarde, ao som de magnifica banda militar.

O enthusiasmo reinou sempre entre os convidados, redobrando magnificamente quando o club marcou o Campeonato.

E a bailar, a bailar satisfactoriamente, a rapaziada veiu até ao Pharoux, donde sahiu em victorioso cortejo até a "garaje", annunciando "nos povos" a grande victoria dos "jagunços".

ECOS DA REGATA

Se o rower A. dos Santos acha que nos enganámos na descripção da regata, não nos cabe a culpa.

A Federação do Remo trata aos representantes da imprensa com tamanha indifferença e tal falta de auxilios que, descrever uma regata, torna-se um verdadeiro esforço.

Por um enorme "tour de force" fazemos o que se publicou antehontem, mais detalhes a respeito se tornam impossiveis.

Até a realisação do penultimo pareo da regata de ante-hontem, no pavilhão, não se sabia a quem pertencera o segundo logar na referida prova, bem como os tempos de varios pareos.

Não ha um só director que se interesse pelos chronistas sportivos, não se nota a menor boa vontade nos directores da Federação para com os representantes dos jornaes; sendo até difficil conseguir-se os envelloppes para copia de nomes presentes.

A confusão entre todos é completa e tão completa que se divulga bem pela demora que levam os galhardetes para annunciar os vencedores.

Perdoem-nos os leitores qualquer engano, desde que essa falta se explica assim claramente.

O missivista parece ter razão quando affirma que o segundo logar no Campeonato coube á yole "Meteoro", do Vasco da Gama.

A differença é que foi diminuta e só poderia ser explicada pelos juizes, se os juizes enviassem-nos boletins rapidos e certos. Mas, os boletins, ou chegam atrazados, ou não chegam nunca, como aconteceu hontem em alguns pareos.

Devemos aproveitar a occasião para dizermos, tambem, que o Sr. Armindo Guimarães foi substituido, na guarnição que venceu o campeonato, pelo remador Domingos Ferreira da Costa.

FOOT-BALL

MATCH INTER-ESTADOAL

A. A. das Palmeiras "versus" Botafogo Foot-Ball Club

BOTAFOGO VENCEDOR 7 POR 2

Coube ainda mais uma vez a brilhante victoria em "grounds" paulistanos aos cariocas.

As vastas e elegantes archibancadas do Velodromo estavam repletas, segundo os telegrammas dalli recebidos ante-hontem.

A grande pista que circumda o campo de match, umas cinco mil pessoas que movimentavam-se, esperando o momento do encontro inter-estadoal.

A equipe carioca elegantemente trajada, foi recebida ao entrar no campo, com prolongada salva de palmas, o mesmo se dando com a briosa equipe da A. A. das Palmeiras.

O juiz fez subir ao ar a moeda de prata, que favoreceu o team da Paulicéa.

Durante os dous "half-times" o team do Botafogo fez 7 goals e o das Palmeiras dous pontos.

Venceu pois o Botafogo, por 7 goals a 2 do team paulista.

EXAMES

No Instituto Nacional de Musica serão chamados nos dias abaixo mencionados os candidatos a exames do curso de admissão:

Teclado e piano, 1ª época, no dia 18, ás 10 horas.

Violino e violeta, dia 18, ás 10 1|2 horas.

Violoncello, dia 18, ás 12 horas.

Flauta, clarinetta e oboé, dia 18, á 1 hora.

Piano, 2ª época, dias 19 e 20, ás 10 horas.

Canto, dia 20, ás 10 horas.

Piano, 3ª época, dia 22, ás 10 horas.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 169—238ª Loteria da Capital Federal (178ª extracção), realisada hontem:

Premios de 20:000$ a 50$000

47797	20:000$000
46278	2:000$000
176	1:000$000
3387	1:000$000
32621	500$000
38668	500$000
43006	500$000

Premios de 200$000

515	9859	17133	17921	28322	44828
7354	16764	17335	22882	44515	45558

Premios de 100$000

490	14681	20199	25841	35324
2432	15117	20595	32877	36861
5085	19424	24271	33097	38236
11614	20177	24748	35120	44574
46413				

Approximações

47796 e 47798	200$000
46277 e 46279	100$000
175 e 177	50$000
3386 e 3388	50$000

Dezenas

47791 a 47800	40$000
46271 a 46280	20$000
171 a 180	20$000
3381 a 3390	20$000

Centenas

47701 a 47800	8$000
46201 a 46300	6$000
101 a 200	4$000
3301 a 3400	4$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$ e em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 97.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, *João Antonio de Almeida Gonzaga*, thesoureiro.

O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

ALFANDEGA

O recurso apresentado por Pichara Boneni, protestando contra uma decisão da inspectoria da Alfandega, foi encaminhado ao ministerio da fazenda, para os fins convenientes.

—A pedido do ministerio das relações exteriores, o Sr. ministro da fazenda communicou ao inspector da Alfandega que auctorisou o despacho, livre de direitos, dos volumes da bagagem pertencente ao Dr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, que deve chegar a esta capital em 19 do corrente.

—O Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins, officiou hontem, ao Sr. inspector da Alfandega, pedindo o concurso das embarcações dessa repartição, na proxima festa veneziana.

—Foi auctorisado a levantar a importancia de 33$987, correspondente a direitos pagos a maior pelo despacho n. 9.256, de maio proximo passado, a Companhia Fiação e Tecelagem Carioca.

—Foram vendidos hontem, em leilão, varios volumes de mercadorias abandonadas nos armazens desta aduana.

—O Sr. inspector da Alfandega exarou no requerimento apresentado por Bonetti Frères Filiale, o seguinte despacho:—Prosiga-se o despacho, cobrando-se armazenagem, com exclusão do tempo decorrido de 25 de janeiro a 23 de julho.

—Tiveram entrada hontem na primeira secção e foram distribuidos os seguintes manifestos de embarcações de longo curso:

N. 883, do vapor allemão "Wurzburg", procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C., ao Sr. Catalão.

N. 884, do vapor francez "Chili", procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao Sr. Cockrane.

N. 885, do vapor inglez "Orobza", procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao Sr. Balthazar de Almeida.

N. 886, do vapor allemão "Belgrano", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Carlos Pinto.

N. 887, do vapor allemão "Oppurg", procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Gonçalves de Souza.

N. 888, do vapor allemão "Cap Verde", procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Catalão.

—Foi enviada ao chefe da 2ª secção, para lavrar o respectivo termo e preparar o processo, a communicação da guarda-moria, sobre uma apprehensão de 86 pares de meias, feita, ha dias, por um guarda da Alfandega, que se achava de serviço, a bordo do "Araguaya".

—A representação do conferente Jansen Muller, sobre o despacho de uma partida de alfinetes e agulhas foi hontem resolvida pelo inspector, que mandou proseguir o despacho pelo verificado.

—Foram mandados restituir os documentos que pediu Albino Augusto da Silva, candidato a um dos concursos para guarda da Alfandega.

—Amanhã haverá leilão de mercadorias abandonadas.

—Sob a presidencia do Sr. inspector, reune-se amanhã, a commissão de tarifas, que resolverá mais de vinte requerimentos apresentados pelo commercio desta capital.

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
—	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	—	—	—

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Amazone", para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Itajubá", para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

"Alice", para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde e cartas até ás 2.

"Alexandria", para Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até á 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

"Teixeirinha", para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

"Guahyba", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até á 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

"Aracaty", para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

"Tocantins", para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

"Saturno", para Santos, mais portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

"Oreoma", para S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

"Voltaire", para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

Para D. Maria Fiuza Lemos, Avenida Santa Cruz 48; Dr. Alfredo Alvim e familia, estação Central; Eugenio Ferreira, rua General Camara 127; Valentim de Oliveira, rua São José 41; Elmira Del Porto, rua General Camara 90; Garcinda Fontoura, rua Silva Manuel 149; Dr. Salvador Conti, rua do Hospicio 152; Maria Theodora Anjos, "A Imprensa"; Hermano Joppert, rua Municipal 10; Stumlie, Faique, Horacio Vieira, Nazareth, Avenida Central 59; coronel José Silva Pessoa, quartel general; sargento Thomaz, fortaleza de Villegaignon, arsenal de marinha; Barros, rua dos Invalidos 245; Ewbank, Antonio Freixas, Hotel Internacional; Melton Kohn, Hotel Avenida.

Nas urbanas:

Maracanã:

Para Therezinha, Barão de Mesquita 440; Chiquinha, Mariz e Barros A 12; Oscar Rosas, Henrique Dias 5, Rocha; Augusto, rua Major Avila 136, casinha 8.

Largo do Machado:

Para Carvalho Leal, Senador Vergueiro 26; Alvaro Moreira, Laranjeiras 27; Arthur Silva, Cattete 72; Affonso Castro, Pereira da Silva 50; Renata Vasconcellos, Senador Vergueiro 20.

Estacio de Sá:

Para Carola, Salvador de Sá 24; Eugenia Pereira de Souza, Luz 123; Henri Nagib Bossone, Conde de Bomfim 168; Manoel Antonio Itapagipe 236; Argentina, rua Barão de Sertorio 55.

Cascadura:

Para Barbosa, Campinho 11; Aracy Freitas, rua Magalhães 11, estação de Madureira.

NOTICIARIO

Correu célere hontem, em nossa praça, segundo informações recebidas de Campos, que effectivamente se verificara o negocio de 100 mil saccos de assucar branco crystal.

Essa noticia trouxe ao nosso mercado maior alento, o que ha muito desejamos para os mineiros campistas, devido ao sacrificio que fizeram da exportação de igual quantidade demerara.

Mas, conhecidas como são, as condições de tal negociação, preço, exportação e o compromisso até final, que determinam o preço de 13$000, em Campos, exclusão dos embarques para outrem e igual negocio em iguaes condições, não nos faz crêr que tivesse sido elle feito e mesmo quando feito possa produzir o desejado effeito.

Isso, porque, em rigor, somente os negociadores teriam desses lucros os prejuizos, poisque seria preciso trazer ao mercado um trabalho extraordinario para collocar cerca de 246 mil saccos, isto é: 146 do stock, 30 em Nictheroy e 100 da negociação e isso em melado de agosto e somente adstricto ao mercado do Rio.

Continuamos a repetir os nossos votos de bom desejo que os lavradores tenham lucros compensadores na collocação de sua safra, muito embora tivessem concorrido pouco e demoradamente para tal resultado.

Ainda para corroborar a nossa affirmação de que ainda não foi feita a venda de 100 mil saccos de assucar da safra campista, bastará transcrever o convite feito nos diversos jornaes da cidade de Campos e concebido nos seguintes termos:

"Aos Srs. agricultores e uzineiros:

A commissão abaixo assignada convida aos Srs. agricultores e usineiros para uma reunião que terá logar no dia 17 do corrente, ao meio-dia, na Associação Commercial, afim de resolver definitivamente sobre as medidas propostas em reunião anterior e tomar conhecimento de uma proposta apresentada para venda de cem mil saccos de assucar crystal.

Espera o comparecimento de maior numero de agricultores e de todos os Srs. uzineiros, pois, tem-se de tomar serias e decisivas medidas no interesse da classe. — Alipio Vasconcellos, Arthur Pinto, José Manhães Faisca, Eduardo Maximo, e Antonio Arêa Junior".

Só amanhã pelos jornaes de Campos serão conhecidas as resoluções dos Srs. agricultores e usineiros campistas, que deviam se ter reunido hontem para tomar conhecimento da proposta da acquisição dos 100 mil saccos de assucar branco crystal, no interesse de tomar serias e decisivas medidas no interesse da classe.

—— Passamos a apresentar aos nossos leitores o movimento dos diversos mercados no correr da primeira quinzena de agosto corrente:

Assucar

Entradas:

Pernambuco	2.186	saccos
Sergipe	7.479	"
Bahia	1.200	"
Maceió	250	"
Campos	38.301	"
Santa Catharina	1.015	"
Diversas procedencias	250	"
Total	50.631	saccos
Sahidas	44.278	saccos
Existencia	146.262	"

Preços:

Branco usina	Não ha
Branco crystal	$250 a $270
Branco 2ª sorte	$280 a $290
Mascavinho	$200 a $230
Crystal amarello	$210 a $220
Mascavo bom	$180 a $190
Mascavo regular	$170 a $175
Mascavo baixo	$150 a $160

Algodão:

Entradas:

Pernambuco	3.204	fardos
Parahyba	3.152	"
Piauhy	1.710	"
Assú	1.562	"
Mossoró	1.560	"
Natal	750	"
Maceió	500	"
Sergipe	200	"
Total	12.737	fardos
Sahidas	6.537	"
Existencia	19.112	fardos

Preços:

Pernambuco	12$600 a 13$000
Rio Grande do Norte	12$500 a 12$800
Ceará	Nominal
Parahyba	12$500 a 12$800
Penedo	Nominal
Sergipe	Nominal

Café

	Kilos		Saccas
E. de Ferro	5.061.803	ou	84.263
Cabotagem	286.500	ou	4.775
Barra dentro	754.311	ou	12.572
Total			101.709
Média			6.781
E. Unidos			21.190
Europa			34.665
Nictheroy			1.693
R. da Prata			5.284
Portos do norte			4.793
Portos do sul			4.740
Varios portos			845
Total			73.210

Preços externos do typo 7: 7$300 a 7$600

Vendas: 76.031 saccas

Existencia: 214.554 "

Milho

Entradas:

Por cabotagem	198	saccos
Pela E. F. Central	752.662	kilos
Pela E. F. Leopoldina	868.065	"
Pela C. Cantareira e outras	24.676	kilos

Farinha

Entradas

Por cabotagem	12.956	saccos
Pela E. F. Leopoldina	15.700	kilos
Pela C. Cantareira e outras	27.380	"
Sahidas dos trapiches	12.187	"
Existencia em trapiches	64.256	"

Arroz:

Entradas

Por cabotagem	5.385	saccos
Pela E. F. Central	147.989	kilos
Pela E. F. Leopoldina	419	"
Do estrangeiro	2.050	saccos
Sahidas dos trapiches	6.762	"
Existencia em trapiches	7.632	"

Feijão

Entradas

Por cabotagem	7.467	saccos
Pela E. F. Central	155.976	kilos
Pela E. F. Leopoldina	184.990	"
Pela Cantareira, Therezopolis e Sul Mineira	11.820	kilos
Do estrangeiro	483	saccos
Sahidas dos trapiches	6.723	"
Existencia em trapiches	23.270	"

Banha

Entradas

Por cabotagem	10.971	caixas
Pela E. F. Central	14.728	kilos
Do estrangeiro	100	barris
Sahidas dos trapiches	4.127	caixas
Existencia em trapiches	11.329	"

Polvilho

Entradas

Por cabotagem	1.321	saccos
Pela E. F. Central	18.989	kilos
Pela C. Cantareira e outras	100	"

Batatas

Entradas

Por cabotagem	197.400	kilos
Pela E. F. Central	15.674	"
Pela C. Cantareira e outras	960	"
Do estrangeiro	10.948	caixas

Toucinho

Entradas

Por cabotagem	3	vols
Pela E. F. Central	87.935	kilos
Pela E. F. Leopoldina	1.744	"
Pela C. Cantareira e outras	4.550	"
Do estrangeiro	9	vols.

Manteiga

Entradas

Por cabotagem	7.370	kilos
Pela E. F. Central	91.672	"
Pela C. Cantareira e outras	5.104	"

Alfafa

Entradas

Do estrangeiro	6.626	fardos
Nacional	400	"

Alhos

Entradas:

Do estrangeiro	315	caixas
Nacional	16	vols.

Cebolas

Do estrangeiro	681	caixas
Nacional	43.790	resteas

—— Acaba de estabelecer-se á rua dos Ourives n. 123, com a Alfaiataria Cosmopolita, o Sr. Domingos de Carvalho.

—— Em outro logar desta folha encontrarão os nossos leitores noticia da ultima reunião dos directores do Thesouro, com todas as resoluções tomadas.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

Tecidos Esperança, desde já, o 1.º semestre.

Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.

Companhia Cantareira e Viação, o 28º dividendo, até 29.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o|o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank, Restituir pagamento de juros.

Tecidos Petropolitana, desde já, o 32º dividendo.

Saneamento, até 12, 3$ por acção.

"Jornal do Brasil", desde já, o semestre findo.

Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.

Taubaté Industrial, desde já, o 1º dividendo.

Fab. S. Joaquim, o primeiro semestre, de 18 em diante.

Juros:

"Jornal do Commercio", até o dia 19, os juros das debentures, papel e outro.

Reuniões convocadas:

Tec. Confiança, á 1 hora de 17, para lançamento de um emprestimo.

Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.

Brasileira de Lacticinios, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Diversas:

Bellingrodt & Meyer registraram uma marca com a palavra caracteristica "Orion", para distinguir os phosphoros de sua industria e commercio.

—— Foram depositadas na Junta Commercial as seguintes marcas:

Diversos nomes, para charutos, de Vieira Mello, da Bahia.

"Banqueiros", para charutos, de Augusto Suerdich, da Bahia.

"Clemen Tres Estrellas, S. Felix", para fumo, de H. Isensee, da Bahia.

"Irene, Cruz das Almas, Astro, Tres Estrellas, Cruz das Almas", de Iteinbach, para fumos, da Bahia.

"Gotas de Ouro", para bebidas alcoolicas, de E. Sepulveda & C., da Bahia.

—— O Centro Commercial de Café está pagando a amortisação de seus quinhões, á razão de 50$ sobre cada um, ou sejam 5 o|o, além dos juros.

—— Pela Camara Syndical foi nomeado preposto do corretor Arlindo Gomes, por proposta deste, o Sr. Manuel Murtinho Filho, que se acha em exercicio effectivo desse cargo.

—— A Camara Syndical admittiu á cotação na bolsa as acções integralisadas da sociedade em commandita Antonio Januzzi Filhos & C. no valor de 1.500:000$000.

CAMBIO

Tivemos o mercado sem maiores negocios, retrahindo-se bastante os tomadores diante da marcha ascendente em que se encontra actualmente.

Letras de nossa praça não havia em quantidade digna de importancia, por isso que continúa o movimento do café em condições moderadas; da de Santos, porém, esperavam-se sempre maiores supprimentos, resultantes das operações respectivas referentes ao café que têm sido volumosas.

Foram dadas as tabellas de 16 7|8 e 16 15|16 d., sendo esta no London e no British e aquellas nos outros sacadores, sacavam, porém, a 17 d., comprando o do Brasil a 17 1|32 e os estrangeiros a 17 1|16 d.

Nesse estado permaneceu o mercado, com versões de negocios a melhores preços; nós, porém, não tivemos a necessaria confirmação, pelo que informamos negocios apenas nas condições acima.

Tabellas Officiaes

TAXAS EXTREMAS

Praças:	A prazo
Sobre Londres	16 7/8 a 16 15/16
» Paris	$566 a 560
» Hamburgo	$693 a $695
	A' vista
Londres	16 3/4 a 16 13/16
Paris	$570 a $567
Hamburgo	$704 a $700
Italia	$570 a $566
Portugal	$314 a $304
Nova York	2$955 a 2$940
Hespanha	$538 a $530
Turquia	16 11/16 a 16 3/4
Austria	16 23/32 a 16 3/4
Rio da Prata:	
Buenos Aires	2$890 a 2$875
Montevidéo	3$105 a 3$025
Sobre taxa de café:	
Por franco	570 a 560
Vales, ouro:	
Por 1 papel	1$625
Moedas:	
Soberanos	14$600 a 14$700
Operações:	
Bancario	17
Particulares	17 1/32 a 17 1/16

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metalica

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 13/16	a 16 25/32
» Paris	$563	a $571
» Hamburgo	$695	a $703
» Italia		$573
» Portugal		$311
» Nova York		2$948
Lb. esterlina em moeda		14$550
Ouro nac. em moeda		
Dito nac. em vales, 1$		1$626
Extremos:		
Banca	16 7/8	a 17 d.
C. Matriz	16 7/8	a 17 d.

MERCADO MONETARIO

Média de cambio bancario durante a semana de 7 a 13 de agosto de 1910

Anno	Londres 90 d/v	Londres á vista	Paris 90 d/v	Hamburgo 90 d/v	Italia 3 dias d/v	Portugal 3 dias d/v	Nova York á vista	Extremos Min.	Extremos Max.	Valor da £
1910	16 45/64	16 41/64	571	705	576	305	2$981	16 11/16	16 7/38	14$429
1909	15 1/16	15	637	792	637	326	3$301	15 1/16	15 1/8	16$000

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

No sabbado, os papeis da Docas da Bahia acharam-se fracos, depois da bolsa, tendo-se fechado varios lotes de alguma importancia de 26$500 a 37$500; hontem, porém, firmaram-se esses papeis, que se negociaram antes da bolsa até a 39$, ficando, entretanto, com vendedores a 38$500 e compradores a 38$, a prazo, pagando o corretor Arlindo Gomes a 38$500.

Em vista disso, não foram inscriptas na pedra senão as operações effectuadas de 38$ a 39$, assim reduzindo-se o vulto das vendas do dia pela eliminação dos negocios a preços mais baixos do que os aprégoados, em obediencia ás disposições regulamentares.

Em todo caso, tivemos a bolsa bastante animada, achando-se esses papeis bem collocados, assim como tambem estiveram firmes os da Loterias e M. S. Jeronymo, não soffrendo alteração os da Terras e Colonisação.

O mercado de apolices revelou-se um tanto fraco, mantendo-se sustentadas as estadoaes e em condições irregulares as geraes e municipaes; tudo como consta adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Antigas, 5 o/o, 2, 4, 7 e 10 a	1:015$000
Ditas, idem, 12, 20, 15, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 2, 3 e 12 a	1:016$000
Miudas, de 200$, 3 a	1:003$000
Emp. 1897, nom., 9 e 17 a	1:005$000
Ditas 1903, 6 a	1:020$000
Estadoaes:	
Rio, de 100$, 4 o/o, 100 a	90$000
Ditas, idem, idem, ex-juros, 84 a	88$000
Minas, de 1:000$, 2 a	852$000
Municipaes:	
Antigas, port., 36 a	196$000
Ouro, £ 20, port., 12 a	275$000
Emp. 1906, port., 10, 20 e 40 a	195$000
Ditas, idem, nom., 165 e 400 a	197$000
Bancos:	
Brasil, 100 a	260$500
Commercio, 50 e 50 a	116$000
Companhias:	
Loterias Nac., 200 a	38$000
Docas da Bahia, 100, 100, 1.000, 1.100, 400, 100, 100, 200, 200 e 1.000 a	38$500
Ditas, 100 a	38$000
Ditas, 500, 200, 400, 500, 50, 390, 200, 100 e 200 a	39$000
M. S. Jeronymo, 1.000 a	30$000
Sul Mineira, 100 a	85$500
Debentures:	
Carris Urbanos, 150 a	205$000
Tec. Santo Aleixo, 2ª série, 50 a	200$000
Tec. Carioca, nom., 50 a	210$000
Mercado Municipal, 10 a	201$000
Por alvará:	
1 apolice de 200$ a	1:003$000
2 apolices de 500$ a	1:032$000
1 apolice de 1:000$ a	1:014$000
2 apolices de 1:000$ a	1:018$000

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes:		
Antigas, 5 %, s/l	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1897, 5 %	1:006$000	1:002$000
Empr. de 1903, 5 %	1:021$000	1:020$000
Empr. 1909, 5 %	—	1:063$000
Empr. 1910, 3 %	—	930$000
Estadoaes:		
Rio, 90$, nom.	460$000	450$000
Rio, 500$, port.	—	450$000
Rio, 100$ 5 %	90$000	89$500
Espirito Santo 7 %	9?$000	900$000
Espirito Santo 6 %	8?$000	830$000
Espirito Santo 5 %	720$000	680$000
Minas, 5 %	—	852$000
Municipaes:		
Antigas, port.	197$000	196$000
Ditas, nom.	—	197$000
Modernas, port.	195$500	194$000
Modernas, nom.	197$500	—
1909, port.	178$000	175$000
1909, nom.	178$000	—
£ 20, port.	285$000	275$000
£ 20, nom.	—	2?$000
Nictheroy, port.	199$000	196$000
Nictheroy, nom.	2?$000	198$000
Petropolis	200$000	196$000
Bancos:		
Bras	263$000	260$000
Commercial	—	97$500
Commercio	116$000	115$000
Funccionarios	—	62$000
Hypothecario	—	23$000
Lavoura	140$000	134$000
Metropolitano	53$000	15$000
Nacional	—	19$000

Tecidos:		
Alliança	292$000	283$000
Am. Fabril	—	321$000
Brasil Industrial	218$000	220$000
Confiança	219$000	207$000
Carioca	—	218$000
Corcovado	210$000	203$000
Comela	—	258$000
Ind. Mineira	203$000	—
Manufactora	188$000	—
Magéense	140$000	—
Progresso	202$000	203$000
Petropolitana	—	210$000
U. Lavrense	—	233$000
S. Pedro	—	115$000
S. Felix	—	24$000
Seguros:		
Argos	—	600$000
Brasil	208$000	182$000
Confiança	—	478$000
Garantia	—	222$000
Indemnisadora	373$000	318$000
Integridade	—	124$000
Providente	—	370$000
Varegistas	—	95$000
U. dos Proprietarios	—	775$000
Diversas:		
Araguaya	—	289$000
Carruagens	80$000	74$000
Docas da Bahia	38$500	34$000
Docas de Santos	385$000	380$000
Editora do Brasil	290$000	282$000
J. Botanico	—	203$000
Loterias	39$000	38$000
Melh. do Maranhão	—	41$000
M. S. Jeronymo	29$500	29$500
Marca Olho	225$000	175$000
Mercado	—	358$000
Saneamento	—	73$000
Sul-Mineira	86$500	85$000
Terras	12$000	11$500
Victoria e Minas	98$000	—
Debentures:		
Amer. Fabril	215$000	210$000
Brasil Industrial	210$000	206$000
Carruagens	—	215$000
Corcovado	210$000	209$000
Carioca	210$000	209$000
Carioca, port.	—	208$000
Cantareira	—	216$000
Carris Urbanos	206$000	208$000
Candelaria	220$000	210$000
Docas de Santos	—	202$000
Emp. Maritima	175$000	150$000
Emp. no Commercio	—	50$000
Ind. Mineira, nom.	208$000	205$000
Ind. Mineira, port.	206$000	205$000
Jardim Botanico, 1ª s.	218$000	213$000
J. Botanico, 2ª s.	—	213$000
J. Botanico, port.	—	218$000
Jornal do Brasil	195$000	188$000
Luz Stearica	—	198$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Manufactora	208$000	202$000
O. Penitencia	—	225$000
O. S. Benedicto	204$000	202$000
Santo Aleixo	208$000	205$000
S. Pedro	210$000	206$000
S. Bernardo	—	195$000
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	—	101$000

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão limitou-se a troco de notas dilaceradas no valor de 4:730$000.

O deposito, ouro, em cofre, continúa inalterado.

CAFÉ

As ultimas evoluções dos centros de consumo foram ainda favoraveis; accusaram, porém, uma alta de pouca importancia.

Em todo caso, tivemos o mercado bastante firme, funccionando com procura e vendas relativamente regulares.

Assim foi que operaram os commissarios inalterados, mas intransigentes, concordando os compradores na acquisição do genero, aos preços pedidos, sem maior relutancia.

Registramos as seguintes evoluções nos centros de consumo:

Encerramento — Nova York, 1 a 2 pontos de alta; Havre, feriado; Hamburgo, 1|4, e Londres, 3 de alta.

Abertura — Havre, 1|4 de alta; Hamburgo, 1|4 de alta, e Nova York, 1 de baixa.

Segunda chamada — Havre, inalterado, e Hamburgo, 1|4 de baixa.

Aberto o mercado, algumas amostras do typo 7, somenos, foram collocadas a 7$500, em lotes mixtos; porém, o genero de côr, todo mais ou menos igual deu 7$600, predominando este preço.

Na abertura foram negociadas 5.254 saccas, a esses preços e no correr do dia 2.022, no total de 7.276, contra 7.354 fechadas no sabbado, tambem de 7$500 a 7$600.

Entraram 13.887 saccas, sendo 4.001 pela Estrada de Ferro Central, 7.744 pela Estrada de Ferro Leopoldina e 2.139 por via maritima, contra 21.444 nos dias 13, 14 e 15.

Desde o dia 1 vieram ao mercado 101.709 saccas, na média de 6.781 e desde 1 de julho 358.078, na média de 7.349 ditas.

Foram embarcadas 7.404 saccas, sendo 3.402 para os Estados Unidos, 2.165 para a Europa, 410 para o Rio da Prata e 1.427 por cabotagem.

Desde o dia 1 sahiram 73.210 saccas e desde 1 de julho 270.469, sendo de 214.554 ditas a existencia, segundo a ultima verificação.

Em Santos entraram 43.808 saccas e não houve sahidas, sendo o "stock" de 1.433.649 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas 528.637 saccas, na média de 40.083 e desde 1 de julho 1.662.526 ditas, regulando o preço de 4$350.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	4.004
Estrada de Ferro Leopoldina	7.744
Via maritima	2.139
Total	13.887
Vendas divulgadas:	
Hontem	7.274
Ante-hontem	7.354

PREÇOS DO MERCADO

Americano	7$500
Europeu	7$600

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Antiga verificação	866.520
Entradas, hontem	21.144
Total	887.664
Ultimos embarques	7.404
Existencia actual	880.260
Nova verificação	214.554

ENTRADAS GERAES

	Saccas	Kilogs.
E. F. Central	4.708	282.480
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	4.708	282.480
Desde o dia 1:		
E. F. Central	81.364	5.061.840
Cabotagem	4.774	286.440
Barra dentro	12.571	754.260
Total	101.709	6.102.540

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	3.402	21.190
Europa	2.165	34.665
Diversos portos	1.837	17.355
Total	7.404	73.210

COTAÇÕES GERAES

	Por 32 libras
Typo 5	8$000
Typo 6	7$800
Typo 7	7$600
Typo 8	7$400
Typo 9	7$200

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

Cesar Duque Estrada & C., casa fundada em 1876. Commissarios de café — Rua Municipal 9 — Rio.

MERCADO DE SANTOS

Passagem:	
Por Jundiahy	73.000
Entradas	43.808
Sahidas	—
"Stock"	1.433.649
Cotação	4$250

"STOCK" DE CAFÉ

E. F. C. do Brasil

"Stock" de café nas estações de remessa em 15 do corrente:

	Saccas
Juiz de Fóra	796
Taubaté	293
Chiador	69
Total	1.158

"Stock" nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	14.619
Norte	—
Total	14.619

	Kilogs.
Recebido no dia 15	272.756
Idem desde o dia 1	2.823.818
Em igual periodo de 1909	5.021.996

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 15 do corrente:

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilogrammas		
Arroz	—	62	62
Manteiga	—	16.668	16.668
Borracha	—	3.468	3.468
Carvão vegetal	—	46.365	46.365
Feijão	—	6.000	6.000
Fumo	—	3.757	3.757
Milho	—	73.020	73.020
Polvilho	—	291	291
Queijos	—	7.317	7.317
Toucinho	—	7.543	7.543
Diversas	31.339	411.507	443.846
		pipas	
Aguardente	7	30	37

EMBARQUES DE CAFÉ NO DIA 16 DO CORRENTE

	Saccas
Nova York:	
Silva Gonçalves & C.	4.600
Nova Orleans:	
Carlo Pareto & C.	679
Hamburgo:	
Ornstein & C.	752
Gustav Trinks & C.	509
Genova:	
Theodor Wille & C.	250
Silva Gonçalves & C.	669
Trieste:	
Ornstein & C.	1.468
Theodor Wille & C.	591
Silva Gonçalves & C.	600
Pierre Pradez & C.	6.800
Pinto & C.	379
Valparaiso:	
Norton Megaw & C.	50
Ornstein & C.	256
Silva Gonçalves & C.	100
Pinto & C.	32
Bordéos:	
Eugen Urban	250
Ornstein & C.	125
Portos do norte:	
Pinto & C.	450
Silva Gonçalves & C.	650
Sphyrnia:	
Miranda Jordão & C.	8
Portos do sul:	
Castro, Silva & C.	350
Total	6.567
Desde o dia 1	82.807
Idem em 1909	157.931

Exportação do café no porto do Rio de Janeiro, durante a semana de 7 a 13 de agosto de 1910

[illegible]

Destinos exteriores:	Saccas
Nova Orleans	17.202
Nova York	4.500
Buenos Aires	4.924
Constantinopla	1.577
Antuerpia	1.750
Londres	1.750
Stockolmo	1.750
Christiania	1.375
Oran	1.250
Hamburgo	1.090
Genova	877
Smyrna	675
Marselha	750
Gothemburgo	650
Wiborg	650
Mostaganem	625
Gefle	600
Dardanellos	500
Rhodes	400
Odessa	400
Nowkoping	350
Philippeville	250
Rhodosto	250
Alexandria	250
Raumo	250
Salonica	250
Gibraltar	127
Braila	125
Leixões	125
Sansua	125
Malmo	125
Lucioli	125
Southampton	125
Alger	125
Liverpool	125
Dedeagatch	125
Helsingfors	269
Copenhague	125
[illegible]	100
Total	46.257

Destinos nacionaes:	Saccas
Manáos	800
Pernambuco	643
Pará	615
Maranhão	630
Ceará	455
Porto Alegre	400
Maceió	325
Camocim	250
Natal	750
Laguna	300
Pelotas	95
Tutoya	50
Itacoatiara	20
Total cabotagem	4.333
Total exterior	46.257
Total da semana	50.590

Embarcadores:	Saccas
Theodor Wille & C.	12.750
Ornstein & C.	10.625
Carlo Pareto & C.	6.149
Silva Gonçalves & C.	3.377
Eugen Urban	3.163
Mc. K. Schmidt & C.	2.865
Dias Garcia	3.000
Hard Rand & C.	2.698
Gustav Trinks & C.	1.281
Castro Silva & C.	1.230
Pinto & C.	1.255
Agente official do Estado de Minas Geraes	856
Zenha Ramos & C.	856
T. G. Cross	560
Pierre Pradez	500
Norton Megaw & C.	471
Sequeira & C.	250
Murtinho	137
Jorge Dias & C.	90
Pinheiro & Ladeira	65
W. Brothers	20
Total	50.590

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:

Renda do dia 16	414:186$431
Do dia 1 a 16	6.255:?$559
Em igual per. de 1909	3.657:076$663

Recebedoria de Minas:

Renda do dia 16	17:694$625
Do dia 1 a 16	467:783$148
Em igual per. de 1909	284:253$096

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 1 de agosto de 1910.

Presidente interino, Torres. Secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart, Lyra e o supplente Teixeira Junior, e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente

Edital de 1 de agosto corrente, do juizo da 3ª vara commercial, decretando a fallencia de Abel Ribeiro & C., estabelecidos á rua da Carioca n. 28. — Annote-se e archive-se.

Officio de 1 de agosto corrente, da Junta dos Corretores, remettendo o boletim dos preços correntes dos generos negociaveis na praça e dos fretes durante a semana. — Archive-se.

Requerimentos

De Amadeu de Oliveira Campos, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos e rusticos. — Passe-se titulo.

De Oliveira Junior & C., para se remetter ao Bureau International de Berna, afim de serem alli registradas as suas marcas ns. 6.135 e 6.136. — Remettam-se os documentos exigidos pelo dec. 2.747, de 17 de dezembro de 1897, ao Bureau International de Berna, por intermedio do ministerio da agricultura, industria e commercio.

De Bellingrott & Meyer, para o registro da marca Orion, que distingue os phosphoros de sua fabricação. — Deferido.

De Francisco Castilho, para o registro da marca — Idealina, que distingue um preparado para embellezamento da pelle, de sua fabricação. — Deferido.

De Antonio Rial Garcia, para o registro da marca — Padaria Maritima — que distingue os biscoutos de sua fabricação. — Deferido.

De S. Sammartin, para o registro da marca que distingue os albuns, livros, etc., de sua fabricação. — Deferido.

De Alberto Carlos dos Santos & C., para o registro da marca — Casa Santos — que distingue papeis pintados para forração, de seu commercio. — Deferido.

De Lemos & Sobrinho, para o registro da marca — Tome nota — que distingue fazendas, etc., de seu commercio. — Deferido.

De Raymundo Arêa e Maurinho, para o registro da marca — A Feiticeira — que distingue perfumaria, objectos de fantasia, etc., de seu commercio. — Deferido.

De Domingues Ferreira & C., para o registro da marca — Cigarros Condor — que distingue os cigarros de sua fabricação. — E' preciso dar á marca fórma distinctiva para poder ser registrada.

De Pereira & Torres, para archivar o "Diario Official" em que foi publicada a transferencia para sua firma da marca n. 5.986. — Deferido.

De Dr. Bayer & C., Antonio Joaquim Canario, M. L. Bañaneds & C., Marques Sampaio, Machado & Banjanek, Luiz F. G. Presser, para o deposito das suas marcas, registradas nesta junta sob os ns. 2.664, 6.673, 6675, 6.677, 6.697 a 6.701 e 6.744. — Deferidos.

De Alfredo de Campos Salles, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.322. — Deferido.

De Oscar Daudt, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.495. — Deferido.

De The Brazil North Eastern Railway Ltd., para o archivamento de seus estatutos e mais documentos de sua organisação. — Deferido.

De Name Irmãos, C. A. Gierth & C., B. Souza & Oliveira, Norton & Santos, S. Martins & C., S. Lara & C., J. M. de Carvalho & C., Lima & Brasil, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Deferidos.

De José Mendes Simões & C., para o archivamento de seu contracto social. — Declarem o estado civil da socia D. Maria de Jesus Simões.

De Amaral Guimarães & C., Cesar & Coutinho, para o archivamento das alterações nos seus contractos sociaes — Deferidos, fazendo os primeiros novo registro da firma.

De G. Roque & C., para o archivamento das alterações de seu contracto social. — Deferido, declarando no registro da firma a entrada do novo socio.

De Monteiro, Rodrigues & C., para o archivamento das alterações no seu contracto social. — Deferido, cancellando-se o registro da firma que é substituida.

De Duarte & Rocha, José Joaquim da Rocha & C., F. da Silva Campos & C., para o archivamento de seus distractos. — Deferidos.

De Eduardo & Martins, José Calzzan, Jacomo Ravano Staffa, C. A. Gierth & C., Madureira, Acosta & C., Silva Coelho & C., J. Duarte & C., Pinto Ferreira & Oliveira, Ferreira, Barthazar & C. e Feliciano da Silva Campos, para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferidos.

De Octavio Souza Jansen de Amorim, para o cancellamento do registro de sua firma. — Deferido.

De André de Oliveira e Alfredo Hansen, para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos: o do primeiro para o n. 39 e o do segundo para o n. 62. — Deferidos.

De Rosa e Silva Filho & C., para annotar no registro de sua firma a mudança de sua filial para a rua Visconde de Mranguape n. 16. — Deferido.

O presidente communicou ter mandado passar portaria em 30 de julho p. p., nomeando os Srs. coronel Benedicto Taeno e Drs. Aprigio Alves de Carvalho e Raymundo de Castro Maia, fiscaes da Empreza Caxambú, Lambary e Cambuquira, a requerimento da directoria da dita empreza.

Mandou-se archivar o balancete do Trapiche Ilha do Cajú, do 1º semestre do corrente anno.

Relação dos contractos e distractos e alterações de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivadas em sessão de 1 do corrente.

Contractos:

De Belmiro de Souza Campochão e José Joaquim de Oliveira, para o commercio de botequim, á rua de S. Francisco Xavier n. 476, com o capital de 6:000$, sob a firma B. Souza & Oliveira.

De José Maria de Carvalho e Anatole Robinault, para o commercio de construcções de predios e materiaes, á rua dos Arcos n. 26, com o capital de 20:000$, sob a firma José M. de Carvalho & C.

De Luiz Name Lasmas, Antonio Name Lasmas e Miguel Name Lasmas, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á rua da Alfandega n. 378, com o capital de 60:000$, sob a firma Name Irmãos.

De José Norton e Narciso Alves dos Santos, para o commercio de vinhos, á rua General Camara numero 93, com o capital de 15:000$, sob a firma Norton & Santos.

De Salvador Martins e o commanditario Luiz de Affonseca, para o commercio de commissões e consignações, á rua do Hospicio n. 58, com o capital de 25:000$, sob a firma S. Martins & C.

De Hermedyllo Silveira de Souza, Eduard Silveira de Souza Lara e Tristão Alves Camara, para o commercio de oleos, tintas, etc., á rua 1º de Março n. 117, com o capital de 70:000$, sob a firma S. Lara & C.

Alterações de contractos:

De Amaral Guimarães & C., pela admissão de João Antonio de Campos Amaral e Fernando Pimentel de Mello, como solidario, quanto ao capital social reduzido a...... 450:000$ e a divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

De Cesar & Coutinho, quanto á integralisação do capital social e ás retiradas mensaes dos socios.

De Monteiro Rodrigues & C., pela sahida da sociedade do socio solidario Marcolino Monteiro, continuando a sociedade a girar sob a mesma razão social, passando para isso o socio solidario Alberto Rodrigues Gomes a assignar-se Alberto Monteiro Rodrigues Gomes.

Distractos:

De Duarte & Rocha, F. da Silva Campos & C., G. Roque & C. e Rocha & C.

TELEGRAMMAS

ROSARIO, 16.

O vapor "Murtinho" chegou hontem e sahiu hontem mesmo, para Asuncion.

PARANAGUA', 16.

O vapor "Pyrineus" chegou hoje.

PARA', 16.

O paquete "Alagoas" chegou hoje, de Manáos, e sahirá amanhã, para o Maranhão.

PARA', 16.

O paquete "Goyaz" chegou hoje e sahirá amanhã, á tarde, para Manáos.

FLORIANOPOLIS, 16.

O paquete "Florianopolis" chegou hoje, pela manhã, e sahiu hoje, á tarde, para o Rio Grande.

S. FRANCISCO, 16.

O paquete "Sirio" chegou hoje, ás 8 horas da manhã e sahiu hoje mesmo, ás 3 horas da tarde, para Paranaguá.

RECIFE, 16.

O vapor "Mantiqueira" chegou hoje de Maceió.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Liverpool e escalas — Paquete inglez "Oropesa".

Para Norfolk — Vapor inglez "Kish".

Para Santos — Vapor inglez "George Pyman".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — P. Mafalda	17
Londres e escs. — Lincolnshire	17
Rio da Prata — Amazone	17
Portos do sul — Itaquy	17
Rio da Prata — Alice	17
Portos do sul — Itapema	17
Portos do sul — Itaunão	18
S. Francisco e Santos — Halle	18
Portos do Pacifico — Orçoma	18
Liverpool e escs. — Camoens	18
Havre e escs. — Am. Sallandrouze de Lamornaix	18
Portos do sul — Pyrineus	18
Trieste e escs. — Sofia Hohenberg	18
Portos do norte — Itatiba	18
Hamburgo e escs. — K. F. August	19
Santos — Tijuca	19
Portos do sul — Itaperuna	20
Portos do sul — Itatiaya	20
Rio da Prata — Argentina	20
Portos do norte — Satellite	20
Portos do sul — Sirio	20
Nova York e escs. — Tennyson	21
Rio da Prata — Ouessant	21
Rio da Prata — Cap Arcona	22
Marselha e escs. — Indiana	22
Havre e escs. — Bellagio	22
Southampton e escs. — Amazon	22
Nova Zelandia — Orari	23
Portos do norte — Borborema	23
Portos do norte — Sergipe	23
Portos do norte — Pará	24
Rio da Prata — Araguaya	24
Rio da Prata — Principe Umberto	24
Genova e escs. — Re Vittorio	24
Portos do sul — Orion	24
Santos — Belgrano	24

VAPORES A SAHIR

Genova e escs. — P. Mafalda	17
Portos do sul — Itajubá, 13 horas	17
Bordéos e escs. — Amazone, 13 horas	17
Trieste e escs. — Alice	17
Itajahy e escs. — Alexandria	17
Pernambuco — Santa Cruz	17
Cardoso Moreira e escalas — Teixeirinha	17
Liverpool e escs. — Oreoma	18
Nova Orleans — Black Prince	18
Nova York — Voltaire	18
Portos do sul — Saturno (1 hora)	18
Valparaizo e escs. — Camoens	18
Victoria e escs. — Murupy	18
Santos — Wurzburg	18
Rio da Prata — K. F. August	19
Portos do sul — Itapacy	19
Rio da Prata — Sofia Hohenberg	19
Hamburgo e escs. — Tijuca	19
Laguna e escs. — Makrink, 4 hs.	20
Rio da Prata e escs. — Amazonas	20
Portos do norte — Olinda, 10 hs.	20
Portos do norte — Fagundes Varella	20
Rio da Prata e escs. — Amiral ?, de Lamornaix	20
Portos do sul — Itapema	20
Genova e escs. — Argentina	21
Bremen e escs. — Halle	21

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Buenos Aires e escalas, 4 1|2 dias, (4 de Montevidéo), paquete allemão "Cap Verde", commandante Sachee; passageiros: Miguel Ferreira Filho, Carlos Bittencourt, Pablo Peters, Adolphina H. de Stogeman, Adolphino Rigal e senhora, Isabel Naughton, Iran Manuel de Harlucea e senhora, Catalina Raurimes, Carlos D. Rocha e senhora, Walter Scher, M. H. de Hasenhalp e senhora, Julio C. de R. Roa, Maximo Opita e senhora, Julius Dierks, W. V. Creford e senhora, Ernest Heubaner, Carlos Sczasuy, 11 em 3ª classe e 221 em transito; carga: varios generos a Th. Wille & C.

Liverpool e escalas, 16 dias (8 de S. Vicente) paquete inglez "Oropesa", commandante Archer; passageiros: G. Monteiro, Eckersley e senhora, A. S. Cruikshank, J. Oliver, Carply e familia, H. Sculer, H. Andrewas, H. Hutelings, Douglas Berlman, F. H. Westman, H. Wentwater, Kennedy, Ella Juroka, Julita Rea, Joaquim dos Santos, José Antonio de Souza, Carlos de La Rocque, Mathilde Alonso Natolea, Joan Leare, José Antonio Lantes, 62 em 3ª classe e 237 em transito; carga: varios generos a Wilson Sons & C.

Bremen e escalas, 21 dias (2 1|2 da Bahia), paquete allemão "Wurzburg", passageiros: 91 em 3ª classe e 26 em transito; carga varios generos a Herm. Stoltz & C.

Hamburgo e escalas, 19 dias (3 da Bahia), paquete allemão "Belgrano", commandante Schwee; passageiros: Hedwig Hoppe, Eduard Trinks, Eugen Moreira, Fernando Kurhan, Samuel Hartfeld, 63 em 3ª classe e 51 em transito; carga varios generos a Th. Wille & C.

Porto Alegre e escalas, 6 dias (3 do Rio Grande) paquete "Itapema", commandante Ailsan; passageiros: Octacilio Guterres, João Baptista Gomes Vianna e familia, Carlos Zuckerberg, H. Brito, Edmundo Max, J. N. Baeres, Marcos Azambuja, Achylles Lecavos, Edwiges Duarte, Sergio Lyra, B. Candiota, Alberto de Souza Gomes, Diva dos Santos Rocha, America Leite Goulart e um filho, tenente João Propicio, Veloclno Torres, Julio Pormanliere, Isidore Consson, H. F. L. Whitcombe, capitão Raphael Brusque e senhora, e 19 em 3ª classe; carga: varios generos a Lage Irmãos.

SAHIDAS

Santos, vapor inglez "George Syman", commandante A. Guinc.

Manáos e escalas, paquete "Aracaty", commandante Benjamin F. da Rocha.

Tal-Tal (Chile), barca franceza "Maire Molina", mestre F. Demaning.

Las Palmas, rebocador hollandez "Poolzee", mestre G. W. wan Roon.

Buenos Aires e escalas, paquete francez "Chili", commandante Bourge; passageiros: Maurice A. Robinson, Alfredo Etchart, Raphael Levy, Odette Printemps, M. Rottfuchs, Margarita Ranstein, Clara Jacobson, José Zarlo, Maria Ziancco, Maria Kata, M. Laillarde e senhora, Dr. Pedro Luiz Osorio e senhora, Maximo Caparamille, Jean Gossu, Alexandre Piccini, Georges Becke, Dr. Machado, W. Felsch, companhia franceza composta de 22 pessoas, 13 em 3ª classe e 149 em transito.

Hamburgo e escalas, paquete allemão "Cap Verde", commandante Sachse; passageiros: Ch. O. Vieira e familia, Alfredo Holler e uma filha, Hansa Schoenenbeck, Erika Brumow, Bohni Kann, Carl Gruber, Richard Nicnberg, Berthold Lahndorff e senhora, Karl Berger, Willy Schmur, Franche Wandikoff, Anna Rischka, José Luiz Martins Bastos, Rosa Monteiro de Barros, Marcel Bettonfeld, Carlos Chvens, 11 em 3ª classe e 347 em transito.

AVISOS

DECLARAÇÕES

UNIÃO SOCIAL
SEDE—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 12
EXPEDIENTE DIARIO DAS 10 Á 1 HORA DA TARDE
Sessão do conselho administrativo, hoje, 17, ás 7 horas da tarde. — *Luiz A. Vieira*, secretario.

Irmandade da Nossa Senhora da Penha, do alto da ladeira do Barroso

De ordem do nosso irmão provedor convido todos os irmãos com direito de voto a reunirem-se em sessão de mesa conjuncta, hoje quarta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, na igreja [illegible], para eleição da commissão de contas e da nova administração para o exercicio de 1910 a 1911.

Secretaria, 14 de agosto de 1910. — *Benjamin A. dos Santos*, secretario.

INSPECTORIA DE SAUDE NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante Dr. Inspector de Saude Naval, faço publico que se acha aberta n'esta Inspectoria, por espaço de 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a tres vagas de alumnos pensionistas do Hospital Central de Marinha.

Inspectoria de Saude Naval, 4 de agosto de 1910. Dr. *Venancio Nogueira da Silva*, capitão-tenente medico, adjunto.

Leopoldina Railway Company, Limited.
BARCAS PARA NICTHEROY E MAUÁ
DESPACHO DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Devendo ser entregue á commissão das Obras do Porto a estação desta Companhia na Prainha, do dia 18 do corrente em diante as barcas continuarão provisoriamente o serviço [illegible] Novo Cáes do Porto, junto á margem direita do Canal do Mangue, e partindo para Nictheroy ás 5.25 am. e para Mauá ás 4.00 pm.

Os bilhetes de passagem serão vendidos na barca por occasião do embarque dos passageiros.

As encommendas e bagagens para Petropolis devem ser despachadas na estação de Praia Formosa ou na Agencia Geral ou Deposito á rua do Carmo n. 65; as destinadas á Rêde Fluminense serão despachadas na mesma Agencia Geral ou no edificio da Cantareira.

M. C. Miller.
Superintendente interino.

The Leopoldina Railway Company, Limited.

As partidas das barcas da Companhia Cantareira, do Cáes Pharoux, que estão em combinação com os bondes, em correspondencia com os trens destinados ao interior, são as seguintes:

Partida das barcas do Cáes Pharoux	Partida dos trens de Nictheroy	PARA
5.30 am.	6.30 am.	Expresso—Campos—Miracema—Moniz Freire.
5.50 / 6.10 am.	7.00 am.	Expresso—Friburgo—Cantagallo—Portella—Sumidouro.
6.50 am.	7.45 am.	Mixto—Macahé—Terças, quintas e sabbados.
8.50 am. / 2.50 pm.	9.40 am. / 3.35 pm.	Mixto—Cantagallo. Passeio—Friburgo—Sabbados e quando se annunciar.
3.10 pm.	4.15 pm.	Mixto—Rio Bonito—Quartas-feiras até Capivary.
8.10 pm.	9.00 pm.	Nocturno—Campos—Victoria — Segundas e sextas-feiras.

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes
2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios quites para a reunião da assembléa geral que terá logar no dia 23 do corrente, ás 1 1/2 hora da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36. — O 1º secretario, Dr. *Gil Goulart Filho.*

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha (Irajá)
VISCONDE DE SANTA CRUZ

[illegible] amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja [illegible] por alma do seu irmão [illegible] Visconde de Santa Cruz, para cujo acto, em nome do carissimo irmão juiz, convido todos os irmãos, bem como a Exma. familia e amigos daquelle finado para assistirem a esse tributo de religião e caridade.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1910. — O secretario, *José Duarte Nuno.*

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha (IRAJÁ)
LUDGERO ALVES MARQUES
(EX-PROCURADOR)

Esta Veneravel Irmandade faz celebrar amanhã, 18 do corrente, [illegible] na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do seu pranteado irmão ex-procurador Ludgero Alves Marques. De ordem do carissimo irmão juiz convido a todos os nossos irmãos e a Exma. familia para assistirem a este acto de religião e caridade.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1910. — O secretario, *José Duarte Nuno.*

A' PRAÇA

Thomaz da Silva & C., estabelecidos com escriptorio de commissões e consignações á rua do Rosario n. 104, sobrado, communicam que em virtude do contracto social em 30 de junho [illegible]

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1910.

BANCO DO BRASIL
MATERIAL DE INSTALLAÇÃO ELECTRICA COM O RESPECTIVO MOTOR E OUTROS OBJECTOS

Recebem-se no Banco do Brasil, até o dia 31 do corrente mez, propostas para a compra dos geradores e mais material da installação electrica, [illegible] outros objectos, constantes da relação [illegible] concurrentes poderão ser examinados durante o expediente.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910. — *A. Mesquita*, secretario.

Irmandade de N. S. do Livramento
LADEIRA DO BARROSO

Cumpre-me tornar publico os meus sinceros agradecimentos a todos que me auxiliaram para o bom exito das festas realizadas e bem assim as Irmandades, collegios e fieis devotos que se dignaram acompanhar a nossa procissão e tambem aos moradores que ornaram suas casas e logares por onde passou a referida procissão.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1910.

O provedor,
AMERICO AVILA BRUM.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

COMMISSÃO DE DESOBSTRUCÇÃO DOS RIOS QUE DESAGUAM NA BAHIA DO RIO DE JANEIRO.

Concorrencia para a execução das obras do saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro — 1910.

De ordem do Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, faço publico que, no dia 10 de setembro do corrente anno, ao meio dia, no escriptorio desta commissão, á rua Barão do Ladario n. 41 sobrado, serão recebidas propostas para a execução das obras de saneamento do littoral da bahia do Rio de Janeiro, mediante contracto, nas seguintes condições.

Art. 1º As obras de saneamento, de que trata o presente edital, constarão: da dragagem das barras dos rios principaes; desobstrucção e limpeza dos mesmos, dos canaes existentes na zona e abertura de outros para o perfeito saneamento e enxugo dos terrenos da região comprehendida entre os rios Meriti e Guaxindiba, em territorio do Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º O contractante será obrigado a proceder, por si ou empreza que organizar, a execução dos trabalhos de desseccamento e saneamento dos terrenos da baixada, até uma linha de curva de nivel traçada pela raiz das serras e morros, na altitude de 20 metros, acima da prea-mar maxima observada na bahia do Rio de Janeiro, devendo:

§ a — Executar todas as dragagens necessarias para atingir o fim definido no art. 1º, nos trechos dos rios ou canaes navegaveis.

§ b — Realizar todos os trabalhos de consolidação dos talu'des dos rios e canaes dragados, (seja com faxinas, enrocamentos ou estacada de madeira, em todos os pontos que a Commissão Fiscal julgar necessarios.

§ c — Fazer a desobstrucção e limpeza de rios e canaes, a montante de trechos navegaveis ou que tenham de se tornar navegaveis, até a altura de 20 metros acima do nivel da prea-mar.

§ 1º. Nos trabalhos especificados nas alineas a e c deste artigo, as secções transversaes terão um leito horizontal dos metros (2mo) no minimo, abaixo das marés mais baixas observadas na bahia, com taludes de (1mo); de base por um metro (1mo), de altura ou outra inclinação de accordo com a natureza e consistencia do terreno.

§ 2º. As despezas supplementares ou extraordinarias, com a passagem do material de dragagem pelas pontes das estradas de ferro, serão tomadas em consideração pela Commissão Fiscal do Governo e remuneradas de accordo com o contractante.

§ 3º. No caso de recusa do contractante a executar qualquer dos serviços a seu cargo, a Commissão Fiscal mandará fazel-o administrativamente por conta do contractante, obrigando-se este a fornecer o pessoal operario e o material necessario.

Art. 3º. Os serviços designados no conjuncto das disposições deste contracto, serão executados nas seguintes bacias principaes dos rios: Merity e seus tributarios; Sarapuhy e seus tributarios; Iguassu', Pilar e seus tributarios; Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios; Suruhy e seus tributarios; Magé e seus tributarios; Macacu', Guapy, Guarahy, Casseribu' e seus tributarios e Guaxindiba e seus tributarios.

Art. 4º Os rios principaes de cada uma das bacias acima designadas, serão preparados para a expedição facil das aguas pluviaes e [illegible] dependencias lateraes sujeitos ao regimen proximamente natural, [illegible] das terras banhadas e a inclinação caracteristica respectiva, salvo o caso do estabelecimento de obras de protecção que possam garantir a permanencia de cursos de traçado artificial, sem prejuizo das zonas circumvisinhas.

Art. 5º. A rectificação dos cursos naturaes será projectada de modo que as aguas correntes possam desembocar na bahia do Rio de Janeiro, [illegible]

Art. 6º. A excavação do leito dos rios e canaes será determinada pela razão technica da praticabilidade da navegação, [illegible]

Art. 7º. Os rios e canaes serão preparados de modo que as margens não fiquem sujeitas ás devastações das enxurradas [illegible] taludes devidamente levantados, e protegidos quando for preciso, com faxinas ou outras obras de arte, [illegible]

Art. 8º. Os trabalhos de dragagem dos rios e canaes serão projectados de modo que a navegação [illegible]

Art. 9º. Para o fim exclusivo da navegação interna dos rios e canaes [illegible]

Art. 10 As margens dos rios e canaes serão roçados e preparados de modo a permittir o estabelecimento do serviço de sirga [illegible]

Art. 11. As excavações [illegible] dos productos das excavações.

Art. 12. Através das barras dos rios principaes, que desaguam na bahia, serão dragados canaes, até a profundidade de agua de dous metros (2m,0) abaixo da maré minima observada.

As dimensões destes canaes serão approximadamente as seguintes:

	Canal na barra
1º Rio Merity	2.000m×30m×2m
2º Rio Sarapuhy	2.000m×30m×2m
3º Rio Iguassú	2.500m×40m×2m
4º Rio Estrella	2.[illegible]m×40m×2m
5º Rio Suruhy	1.000m×2[illegible]m×2m
6º Rio Iriry	1.000m×20m×2m
7º Rio Magé	2.000m×20m×2m
8º Rio Macacú	3.000m×40m×2m
8º Rio Guarahy	3.000m×40m×2m
8º Rio Guapy	3.000m×40m×2m
9º Rio Guaxindiba	1.000m×20m×2m

Os productos provenientes das dragagens serão lançados directamente para ambos os lados do canal, pelos tubos ou calhas de descarga das dragas, executando-se os trabalhos necessarios de protecção para evitar o retorno dos productos das excavações para dentro do canal.

Nos trechos do canal, onde não poderá ser applicada a descarga lateral e directa, os productos das excavações serão transportados e depositados em logares determinados pela Commissão Fiscal.

Os canaes balizados de accordo accordo com a Commissão Fiscal, com a qual o contractante ajustará a remuneração desse serviço.

Art. 13. As zonas de lagoas e alagados naturaes, constituindo bacias ou receptaculos das aguas dos montes ou pluviaes, serão tambem preparadas para a descarga dos excessos da enxurrada, pelas dragas, nos pontos accessiveis ás mesmas; em caso contrario, esses trabalhos serão executados com os de que trata a "alinea" C do art. 2º.

Art. 14. Para o serviço de dragagem das barras e leito dos grandes rios e canaes, serão empregadas dragas, sem propulsor, de alcatruzes, com tubos de descarga lateral, a quarenta ou cincoenta metros (40m e 50m) no maximo, permittindo o lançamento do producto das excavações, na altura de dous metros (2m,0) acima do nivel da agua.

A capacidade das grandes dragas poderá ser de cem a duzentos e cincoenta metros cubicos (100 a 250m3) por hora, podendo excavar até a profundidade de quatro metros (4m,0), abaixo da maré minima.

As suas dimensões poderão ser, approximadamente, as seguintes:

Comprimento, entre perpendiculares	32,m0
Largura	7m,50
Pontal	1,m20
Calado em serviço	0,m80

As dragas serão de estructura metalica e embona das de madeira.

E' essencial que o calado das grandes dragas seja de oitenta centimetros (0,80) em serviço, de modo que ellas possam manobrar facilmente nos grandes baixios existentes no reconcavo da bahia.

Art. 15. Para se effectuar o serviço de dragagens nos pequenos rios e canaes, serão empregadas pequenas dragas, sem propulsor, de alcatruzes, com tubo ou calha de descarga lateral, podendo lançar os productos das excavações á distancia de 21 a 40 metros e abrir o seu caminho mesmo em terreno de um metro (1,m0) de altura, acima do nivel das mais altas aguas.

As suas dimensões poderão ser approximadamente, as seguintes:

Comprimento, entre perpendiculares	12,m0
Largura	3,m0
Pontal	1,m30
Calado em serviço	0,m80

A capacidade das pequenas dragas por hora de serviço poderá ser de 25 a 80 metros cubicos, podendo excavar até a profundidade de dous a quatro metros (2m a 4m) em aguas baixas.

Art. 16. As dimensões e forças das dragas, tanto das grandes como das pequenas poderão ser modificadas, comtanto que possam produzir o volume em metros cubicos indicados e tenha o calado de oitenta centimetros (0,80), em serviço.

Para a boa realisação do serviço de dragagem, o contractante terá o material accessorio e indispensavel, constando de saveiros de fundo falso para o transporte dos productos das excavações; de rebocadores, de um guindaste fluctuante e uma pequena officina para montagem, conservação e reparação do material em serviço.

Art. 17. O contractante organisará as plantas e perfis necessarios á execução dos trabalhos de accordo com as ordens prescriptas pela commissão fiscal.

A execução dos trabalhos só poderá ser feita, depois de approvadas as plantas, perfis e estaqueamento, realisados pelo contractante, na presença de um delegado da commissão fiscal.

Art. 18. Os pagamentos dos serviços de dragagem, desobstrucções, limpeza e outros trabalhos de saneamento serão feitos de conformidade com a respectiva tabella do contracto.

Art. 19. Os materiaes destinados aos trabalhos contractados gosarão de todas as vantagens concedidas aos das obras publicas federaes, sendo isentos do pagamento dos respectivos direitos os que houverem de ser importados.

Art. 2. A fiscalisação de todos os trabalhos ficará a cargo da commissão fiscal, com a qual o contractante deverá entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á sua execução.

A administração dos trabalhos de saneamento caberá ao contractante que, uma vez respeitado o plano approvado, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos modernos para a sua execução.

Art. 21. Na execução dos trabalhos, o contractante seguirá fielmente os respectivos planos approvados, as especificações constantes deste edital e as instrucções que lhe forem dadas pela commissão fiscal, desde que não estejam de encontro ás disposições do contracto.

Art. 22. Fica ao governo federal o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias.

Se das modificações resultar prejuizo ao contractante será elle indemnisado da respectiva importancia e, na falta de accordo, as duvidas serão resolvidas por arbitramento, nomeando o governo um arbitro e o contractante outro, e nomeando os dous arbitros um terceiro arbitro desempatador, se não tiverem chegado a accordo.

Art. 23. O contractante ficará responsavel por si, seus teres e haveres, por todas as obrigações resultantes do contracto.

Art. 24. O contractante fará, logo após a assignatura do contracto, as encommendas dos materiaes necessarios para todas as installações, e tomará as demais providencias necessarias em andamento, sendo de seis (6) mezes o prazo maximo para a installação das officinas e accessorios, e dez (10) mezes para que as dragas possam começar a funccionar.

Art. 25. O Governo Federal cederá ao contractante, na zona dos trabalhos de saneamento a beira-mar ou beira-rio, um espaço de terrenos livres e desembaraçados de qualquer onus, com área sufficiente para deposito, carreiras para embarcações, officinas para reparações e outros misteres necessarios ao contractante, exclusivamente para os fins deste contracto e do qual terá elle uso e goso, emquanto durarem os trabalhos.

Art. 26. Todas as obras e serviços que fazem objecto do presente contracto serão considerados obras e serviços federaes e por tal sujeitos aos mesmos onus e obrigações e no goso das mesmas isenções, vantagens e regalias que cabem ás obras e serviços do Governo da União.

Art. 27. Todos os serviços executados pelo contractante serão acompanhados por delegados ou representantes da Commissão Fiscal, aos quaes o contractante facilitará todos os meios para o completo desempenho de sua missão.

Art. 28. Todas as ordens, instrucções ou, em geral, qualquer especie de relações, em objecto de serviço entre a commissão fiscal e o contractante, serão sempre por escripto, e não podendo nenhuma das partes contractantes allegar, em caso algum e para qualquer fim, ordens ou declarações verbaes; taes relações verbaes não terão valor para os effeitos deste contracto.

Art. 29. Toda a correspondencia, entre a commissão fiscal e o contractante, em objecto de serviço, será entregue, de parte a parte, mediante recibo.

Art. 30. Quando o contractante tenha objecções ou reclamações a fazer contra qualquer ordem da commissão fiscal, deverá apresental-a por escripto dentro de 48 horas, nos dias uteis.

Art. 31. A commissão fiscal terá o direito de exigir do contractante a dispensa ou retirada do serviço de qualquer empregado ou operario do mesmo contractante, que a juizo da mesma commissão embarace a fiscalisação dos trabalhos ou proceda de modo incorrecto.

Art. 32. Todo o material empregado, nos trabalhos de saneamento será de primeira qualidade e nenhum poderá ser utilisado sem o exame prévio e approvação da commissão fiscal, e o que fôr recusado será immediatamente retirado do local dos trabalhos.

Art. 33. Os trabalhos contractados serão pagos de accordo com a tabella abaixo de especificações de obras e preços de unidades;

1º Dragagem das barras dos rios principaes, por metro cubico;

2º Dragagem dos principaes rios e suas rectificações, por metro cubico;

3º Dragagem de antigos canaes existentes, por metro cubico;

4º Aberturas de novos canaes, por metro cubico;

5º Aterros, por metro cubico;

6º Desobstrucção e limpeza dos rios e canaes, por metro linear;

7º Roçadas em capoeirão de machado, por metro quadrado;

8º Deslocamento do terreno, para rectificação dos rios e aberturas de canaes, por metro quadrado;

9º Transporte nos saveiros dos productos das dragagens, para local determinado no littoral á beira-mar, por 100 metros lineares;

10º. Estabelecimento de faxinas e estacadas de madeira, para fixações dos productos das excavações no littoral, á beira-mar, por metro cubico:

11º. Enrocamento de pedras jogadas para protecção e consolidação das faxinas e estacadas no littoral, á beira-mar, por metro cubico.

12º. Estacada de madeira nas rectificações dos rios e canaes, por metro linear.

Art. 34. O contractante submetterá á Commissão Fiscal, á proporção que fôr recebendo as dragas, material fluctuante e mais objectos destinados ao serviço de saneamento, as respectivas facturas acompanhadas das notas de frete, seguro e montagem, para fixação dos respectivos custos.

Terminados os serviços de saneamento o Governo Federal terá o direito de ficar com o material e objectos acima referidos, na sua totalidade ou em parte sómente, á sua escolha, devendo pagal-os com o abatimento de cincoenta por cento (50 %) sobre os custos fixados, si ficar com a totalidade ou com o abatimento de trinta e quatro por cento (34 %) sobre os mesmos custos, se ficar apenas com os que lhe convier.

Art. 35. O contractante obriga-se a preferir nos trabalhos de saneamento, quer para a parte technica e administrativa, quer para a operaria, o pessoal nacional, salvo motivos aceitos pela Commissão Fiscal, e não poderá empregar nos serviços menos de dous terços (2/3) desse pessoal.

Art. 36. Para iniciar os trabalhos de saneamento, o contractante dará preferencia á execução dos serviços na bacia do Rio Estrella, e seus tributarios, podendo estabelecer o centro de suas operações no local que julgar mais conveniente.

Art. 37. Serão considerados propriedades do governo federal, os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor scientifico, artistico ou intrinseco, que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

Art. 38. Os canaes abertos nas barras dos rios principaes, serão orientados para a navegação com boias, sendo as primeiras illuminativas.

Art. 39. O contractante fica obrigado a facilitar conducção e meios de fiscalisação aos representantes do governo adquirindo para esse fim uma lancha á gazolina.

Art. 40. Os trabalhos deverão ser executados em um prazo maximo de cinco (5) annos.

Art. 41. Os pagamentos se farão mensalmente, segundo a medição dos trabalhos feita pela commissão fiscal em apolices de 5 % papel ou dinheiro, podendo o governo empregar para esse fim o producto da venda dos terrenos desappropriados para serem beneficiados.

Art. 42. De cada pagamento a fazer serão retirados 10 % (dez por cento) até atingir a quantia de cem contos de réis (100:000$000).

Esse deposito de garantia será reembolsado pelo contractante um anno depois da terminação dos trabalhos.

Art. 43. Para garantir a execução do contracto, o contractante, antes da assignatura deste, depositará no Thesouro Nacional a quantia de duzentos contos de réis (200:000$).

O contractante poderá constituir a caução em titulos federaes ou garantidos pelo Governo Federal e collocal-os em Londres, nas mãos do delegado financeiro do governo. Neste caso elle perceberá os juros dos titulos, e no caso da caução em dinheiro, não terá interesse algum a receber.

Art. 4º O contractante se residir fóra do paiz ou se organisar empreza ou companhia estrangeira, para cumprimento do contracto, obriga-se a ter no Brazil um representante, com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario nacionaes, quaesquer questões que com elles se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outra, em que, por direito, se exija citação pessoal.

Art. 45. O contracto ficará rescindido de pleno direito, perdendo o contractante a caução de que trata o art. 43, nos seguintes casos:

1º, irregularidades e falta de andamento nos trabalhos, de que resulte interrupção por mais de dous (2) mezes, ou demora notoriamente prejudicial aos trabalhos do saneamento, por culpa ou negligencia do contractante;

2º, transferencia do contracto;

3º, infracção do art. 44;

4º, fallencia do contractante; e

5º, inobservancia das condições do contracto, depois de ter sido imposta ao contractante, por mais de uma vez, a multa de dez contos de réis (10:000$000), de que trata o art. 46.

Art. 46. Pela inobservancia dos artigos do contracto, pela falta de cumprimento das ordens ou instrucções sobre o serviço, expedidas pela Commissão Fiscal, que não contrariem as estipulações daquelle, ficará o contractante sujeito á multa de quinhentos mil réis (500$) a um conto de réis (1.000$), applicavel pela Commissão Fiscal, e de um conto de réis (1.000$), a dez contos de réis (10.000$) pelo ministro da Viação e Obras Publicas, mediante proposta da referida Commissão, tendo o contractante recurso contra aquella para o mesmo ministro. Se as multas não forem pagas dentro do prazo de quinze (15) dias, contados da data da intimação para esse fim, será o valor dellas deduzido da caução ou de pagamentos devidos ao contractante.

Art. 47. Quaesquer questões que porventura, se suscitem na execução do contracto e não sejam solvidas por arbitramento, segundo a fórma estabelecida no art. 22, serão decididas pelos tribunaes brazileiros e de accordo com a legislação brazileira.

Art. 48. A concorrencia versará sobre a idoneidade do proponente e preços dos trabalhos.

Art. 49. Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado do deposito no Thesouro Nacional da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$), que reverterá para os cofres da União, caso o proponente escolhido deixe de assignar o respectivo termo de contracto no prazo de dez (10) dias, contados da data em que pelo "Diario Official" lhe for notificada a acceitação de sua proposta.

Art. 50. As propostas deverão limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da tabella que os proponentes encontrarão no escriptorio da Commissão, sendo esses preços escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e não podendo a proposta conter condição alguma fóra deste edital.

Cada proposta assim organisada e devidamente sellada, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de... (nome do proponente).

A esse enveloppe reunirá as provas de idoneidade, que puder apresentar, e o recibo da caução a que se refere o art. 49.

Todos esses documentos serão fechados em segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos estes ultimos enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechados como se acharem, em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará depositado, sob a guarda do engenheiro-chefe da commissão.

Dentro de oito dias serão publicados no "Diario Oficial" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contracto, annunciando-se o dia para a abertura das propostas de preços, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas, como foram entregues.

O Governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concorrencia, se achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, sem que fique aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnisação, sob qualquer titulo.

Será préviamente nomeada pelo governo uma commissão de tres membros para o exame e o julgamento das provas de idoneidade exhibidas pelos proponentes.

Será condição essencial para ser considerado idoneo o proponente, além da apresentação de quaesquer documentos que provem a sua capacidade moral, technica e financeira, a apresentação de provas de já haver executado obras de natureza daquellas de que trata o presente edital, ou estar associado á empreza que já o tenha feito e seja co-responsavel pela proposta.

Art. 51. Todos os documentos referentes aos trabalhos poderão ser examinados no escriptorio da commissão, á rua Barão do Ladario n. 41, sobrado, onde serão tambem prestados os mais esclarecimentos e informações de que, por ventura, precisarem.

Art. 52. A preferencia será dada ao concorrente que pedir menor preço para a execução dos trabalhos.

Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantidades pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos, assim encontrados.

Essa somma será o preço dos trabalhos para o effeito da comparação das propostas.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades servirão apenas para o termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados, sem alteração dos preços de unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do governo, nos termos das presentes condições.

Commissão de desobstrucção dos rios, que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1910. — Marcelino Ramos da Silva, engenheiro-chefe.

Especificações

Nas barras dos principaes rios do littoral da bahia do Rio de Janeiro serão abertos canaes de 20 a 40 metros de largura e dous metros de profundidade, abaixo da baixa-mar observada, através dos baixios e bancos nas barras, de modo a facilitar a navegação em occasião de baixa-mar.

Os caracteristicos das bacias dos rios acima mencionados, são os seguintes:

1º Rio Merity e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear com 150 kilometros quadrados.

Tem barra na bahia do Rio de Janeiro, com a largura de 150 metros e um percurso de 16 kilometros, navegavel por pequenas embarcações, até 6k,556m a montante da barra, onde começa o antigo canal da Pavuna, com a extensão de 3k,900m.

A largura média do rio é avaliada em 25 a 30 metros.

2º Rio Sarapuhy e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 430 kilometros quadrados.

E' navegado por canoas em uma extensão de 6k,800m, tendo larguras variaveis de 25 a 77 metros até sua barra na bahia.

3º Rios Iguassu' e Pilar e seus tributarios.

Superficie aproximada a sanear de 650 kilometros quadrados.

E' navegavel em uma extensão de 30 kilometros, sendo 11k,000m a montante da barra atravessada pela estrada de ferro que nessa ponte dá passagem ás embarcações até o Porto da Amarração, a 14k500m da barra atravessado pela estrada de ferro que nessa ponte dá passagem ás embarcações até o Porto da Amarração, a 14k,500m da barra. Deste ponto em diante a navegação é feita por canoas.

A 9k,500m á montante da barra, o rio tem a largura de 65 metros, que vae augmentando até á barra, com a largura de 180 metros na bahia.

A' montante do Porto da Amarração, o rio tem larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Pilar é navegado até 10k,000m, á montante da barra do rio Iguasu", junto á villa do Pilar, sendo dahi em diante e á montante da ponte da estrada de ferro navegado unicamente por canoas.

4º Rios Estrella, Saracuruna, Inhomerim e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 450 kilometros quadrados.

O rio Estrella, abaixo da confluencia dos rios Saracuruna e Inhomerim, tem o percurso de nove kilometros, com larguras variaveis de 60 a 180 metros, na sua barra, na bahia.

A' montante dessa confluencia, o rio Saracuruna até á ponte da estrada de ferro tem um percurso de 4k,500m, com larguras variaveis de 25 a 40 metros.

O rio Imbariê, principal affluente do rio Saracuruna, com larguras variaveis de 15 a 20 metros, é navegavel em uma extensão de cinco kilometros.

O rio Inhomerim, com larguras variaveis de 25 a 40 metros, tem um trecho navegavel de 5k,800m, até o Porto do Tybira, sendo dahi em deante a navegação feita em canoas.

5º Rio Suruhy e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 150 kilometros quadrados.

A' montante da ponte de pedra da estrada de rodagem, na povoação de Suruhy, o rio tem a largura de 10 metros e a jusante vae se largando até a confluencia do rio Goya, com a largura de 50 metros um percurso de 3k,200m, e dahi em deante tem de 1k,380m, desaguando na bahia com uma largura de 70 metros.

O rio Suruhy está muito obstruido e é navegação unicamente por canoas.

6º O rio Iriry e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 6 kilometros quadrados.

Tem a largura de 40 metros na barra e um percurso de oito kilometros, sendo apenas navegado por canoas.

7º Rio Magé e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 150 kilometros quadrados.

Tem um percurso de 18 kilometros.

A' montante da ponte de ferro, o rio tem larguras variaveis de 15 a 20 metros, está muito obstruido a jusante da referida ponte até sua barra, em um percurso de 2k,020m. Lateralmente existe o antigo canal de Magé com 2k,920m, sobre o qual foram lançadas as aguas dos rios, provocando a obstrucção do canal.

8º Rios Macacu', Guapy, Guarahy, Casseribu' e seus tributarios.

Superficie approximada a sanear de 1.750 kilometros qudarados.

O rio Macacu', que tem cabeceiras na Serra do Mar, com um curso de 70 kilometros, e o rio Guapy, com um curso de 40 kilometros formam, com o braço denominado Guarahy, o grande delta do rio Macacu', tendo a largura de 450 metros, na barra, na bahia, sendo o mesmo navegavel em uma extensão de 60 kilometros á montante de sua barra.

9º Rio Guaxindiba e seus tributarios.

Superficie approximada de 20 kilometros quadrados a sanear.

Tem um curso de 12 kilometros e é navegado cerca de sete kilometros á montante de sua barra.

Commissão de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1910. — Marcellino Ramos da Silva, engenheiro-chefe.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral da Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contractos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro e 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão, imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão do distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910. — Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Satellite» .... a 19 do corrente
«Pará» .... a 24 »
«Sergipe» .... a 25 »

Do Sul

«Ceará» .... hoje
«Sirio» .... a 20 do corrente
«Orion» .... a 21 »

IDA

«Goyaz»—Entre Pará e Manáos.
«Acre»—Em Maranhão.
«Brazil»—Em Bahia.
«Bahia»—Entre Rio e Bahia.
«S. Paulo»—Entre Ceará e Pará.
«Jupiter»—Em Buenos Aires.
«Florianopolis»—Entre Florianopolis e R. Grande.
«Itapemirim»—Em Benevente.
«Victoria»—Entre Rio e Santos.
«Iris»—Em Caravellas.
«Ladario»—Entre Montevidéo e Asuncion.
«Nioac»—Entre Asuncion e Corumbá.

VOLTA

«Sergipe»—Em Parahyba.
«Pará»—Entre Maranhão e Ceará.
«Alagoas»—Entre Pará e Maranhão.
«Sirio»—Em Paranaguá.
«Orion»—Em Rio Grande.
«Minas Geraes»—Entre Nova York e Barbados.
«Satellite»—Em Caravellas.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

OLINDA

Sahirá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

CEARA'

Tem a bordo telegraphia sem fio

Sahirá no dia 1º de Setembro ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

SATURNO

Sahirá amanhã, quinta-feira, 18 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O PAQUETE

SIRIO

Sahirá no dia 25 do corrente **á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete VENUS

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.** Recebe passageiros e cargas. Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.** Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

VICTORIA

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba.** Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

Sahirá no dia 20 do corrente para BAHIA, RECIFE, NATAL, CEARA', PARA E MANÁOS

Cargas pelo Trapiche Norte.

O vapor

AMAZONAS

Sahirá no dia 20 do corrente para: **Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.** Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

Sahirá no dia 7 de setembro ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 do corrente para Nova York.

Vapor esperado:

PURUS .... a 30 do corrent

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

LEILÃO

HOJE PENHORES

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Á

Travessa do Theatro n. 5

ANTIGO N. 1-C

Ricas e valiosas joias

de ouro e prata com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, anneis etc., etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem rua do Hospicio n. 84 Telephone 1.247

DEVIDAMENTE AUCTORISADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 17 do corrente

Á'S 11 1/2 HORAS

as diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a vespera do leilão, conforme o catalogo que se segue.

CATALOGO

1 20003 1 relogio de nickel remontoir, tampo de vidro e 1 corrente de prata.
2 20005 1 alfinete de ouro com uma pedra e diamantes, para gravata.
3 20010 1 corrente de ouro, faltando o travessão, pezando 11 grammas.
4 19999 1 broche de ouro com duas pedras e duas perolas.
5 20015 1 relogio de prata remontoir, tampo de vidro.
6 19078 1 medalha de ouro e onix, com perolas, pezando 22 grammas.
7 18933 3 medalhas de ouro com uma pedra, pezando 10 grammas.
8 19000 1 broche de ouro e um par de bichas de dito com duas pedras.
9 20019 1 relogio de prata remontoir, tampo de vidro.
10 20022 1 annel de ouro com dous brilhantes.
11 19619 2 botões para peito e um jogo de ditos para punhos, tudo de ouro, pezando 8 grammas.
12 19012 1 corrente de ouro, pezando 27 grammas.
13 19508 2 anneis de ouro com diamantes.
14 20028 1 relogio de nickel remontoir, tampo de vidro.
15 19229 1 broche de ouro com uma perola e pedras.
16 19503 1 annel de ouro com uma pedra e dous brilhantes.
17 20031 1 relogio de aluminio remontoir, tampo de vidro.
18 18836 1 jogo de botões de ouro, para punhos.
19 19385 1 cravação de ouro com seis brilhantes.
21 20039 1 annel de ouro com dous brilhantes e diamantes.
22 20043 1 relogio de ouro, tampo de vidro.
23 19518 1 alfinete-botão de ouro com 1 brilhante.
24 19511 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
25 20047 1 pulseira de ouro com 2 pedras azues, brilhantes e diamantes, faltando alguns.
26 19810 1 relogio de ouro remontoir, tampo de vidro.
27 19472 1 medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes.
28 20052 1 broche de ouro com uma pedra e diamantes, faltando um.
29 20058 1 annel de ouro com dous brilhantes.
30 19467 1 broche de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes, e um annel de ouro com 1 brilhante, uma pedra e diamantes.
31 19357 1 alliança de ouro e um relogio de prata remontoir tampo de vidro.
32 20065 1 jogo de botões de ouro com dous brilhantes, para punhos.
33 19763 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.
34 20074 1 botão de ouro com um brilhante, para peito.
37 20083 1 relogio de ouro remontoir tampo de vidro.
38 20090 1 cordão de ouro, pesando 18 grammas.
40 20099 1 annel de ouro com uma saphyra e brilhantes.
41 20107 1 alfinete de ouro com brilhantes, para gravata.
43 20115 1 bom relogio de ouro remontoir tampo de vidro (inglez).
44 20124 1 annel de ouro e prata com uma esmeralda e pedras brancas.
45 8512 1 cordão, 1 coração com 2 diamantes e 1 pedra, 1 annel com um brilhante e diamantes e 1 par de bichas com brilhantes, tudo de ouro, pesando tudo 38 grammas.
46 20132 1 broche de ouro com um berloque.
47 20141 1 relogio de aluminio remontoir, tampo de vidro.
49 18919 1 par de bichas de ouro, com 4 brilhantes.
50 19827 1 par de bichas de ouro, com 4 brilhantes.
51 19721 1 corrente de ouro e medalha de plaquet, pesando tudo 16 grammas.
52 18858 1 annel de ouro com 1 brilhante.
53 18905 1 par de bichas de ouro, com duas pedras verdes e brilhantes.
54 19859 1 relogio de ouro remontoir tampo de vidro.
55 6689 1 annel de ouro com rubi circulado de brilhantes.
56 19377 1 corrente de ouro pesando 12 grammas.
57 19520 1 botão de ouro com um brilhante, para collarinho.
58 18827 1 par de bichas de ouro com dous brilhantes.
59 19872 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
60 19103 1 annel de ouro com 1 brilhante.
61 19833 1 relogio de prata remontoir, tampo de vidro Omega.
62 19005 1 annel de ouro com uma saphyra e dous diamantes.
63 19176 1 alfinete de ouro com duas pedras e brilhantes para gravata.
64 19734 1 relogio remontoir tampo de vidro e uma chatelaine, tudo de ouro, para senhora.
65 5237 1 annel de ouro com 2 brilhantes.
69 18960 1 annel de ouro com 3 brilhantes.
72 19519 1 broche de ouro com 3 brilhantes.
73 19111 1 relogio de ouro remontoir tampo de vidro, Pateck Philippe & C.
74 19011 1 corrente dupla e medalha de ouro, pesando 45 grammas.
75 18963 1 annel de ouro com 5 brilhantes.
76 19584 1 jogo de botões de ouro com 2 brilhantes, para punhos.
77 19854 1 relogio de ouro remontoir tampo de vidro.
78 19633 1 annel de ouro com 1 brilhante.
79 12293 1 chatelaine de ouro, com brilhantes, diamantes e pedras, pesando treze grammas.
80 19903 1 annel de ouro com 1 brilhante.
82 15193 1 alfinete de ouro com brilhantes, para gravata.
84 19241 1 annel de ouro e onix, com 1 brilhante.
85 19983 1 relogio de ouro, remontoir tampo de vidro, 1 annel com 1 brilhante e uma corrente e medalha com brilhantes, diamantes e pedras, tudo de ouro, pesando 41 grammas.
87 19191 1 medalha de ouro com um brilhante.
88 18839 1 relogio de ouro remontoir, tampo de vidro.
89 18863 1 broche de ouro com um brilhante.
90 18820 1 annel de ouro com um brilhante.
91 19306 1 relogio de aluminio, remontoir, tampo de vidro.
93 19820 1 annel de ouro com um brilhante.
93 19110 1 cordão de ouro, pezando 32 grammas, para leque.
94 1882 1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
95 19789 1 annel de ouro com um rubi e brilhantes.
96 17489 1 par de bichas de ouro e onix, com dous brilhantes.
98 19521 1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro (Omega).
99 19864 1 annel de ouro com um brilhante e dous diamantes.
100 20206 2 correntes duplas, de ouro e uma medalha de dito com brilhantes, pezando tudo 135 grammas.
106 19134 1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro.
107 19464 1 annel de ouro com dous brilhantes e uma saphira.
108 19382 1 par de botões de ouro, moedas, pezando 19 grammas, para punhos.
110 18965 1 annel de ouro com uma pedra e brilhantes.
111 19432 1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro (Lange).
112 19419 1 annel de ouro com uma pedra e brilhantes.
114 19478 1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro.
123 175356 1 broche de ouro com brilhantes.
125 19404 1 annel de ouro com um brilhante.
129 19398 1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, Patek Philippe & C., para senhora.
131 18821 1 broche de ouro com brilhantes e dous binoculos de madreperola, para theatro.
132 19857 1 caneta de ouro.
133 19731 1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro, e uma chatelaine de dito, para senhora, um grampo de ouro para chapéu e um collar de coraes.
135 19196 1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro e um annel de dito, para senhora.
138 175716 1 pulseira de ouro com brilhantes.
140 19841 1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro.
144 17833 1 alfinete de ouro com uma pedra e brilhantes, para gravata e uma cruz de ouro com seis brilhantes.
145 19402 1 annel de ouro com uma pedra e dous brilhantes.
147 9622 1 annel de ouro com um brilhante.
148 19077 1 corrente de ouro, pezando 37 grammas.
149 19127 1 relogio de prata, remontoir, tampo de vidro e uma corrente de ouro, pezando 16 grammas.
150 19477 1 espevitador de prata pezando 310 grammas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por SANTOS, PARANAGUÁ, S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE e PELOTAS.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, quarta-feira, 17 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio hoje 17, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que sahem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 RUA DO HOSPICIO 23

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORIANA.....	31 do corrente	(escalas)
ORISSA.....	15 de setembro	(directo)
ORTEGA.....	28 de »	(escalas)
OROPESA...	13 de outubro	(directo)
ORITA......	26 de »	(escalas)
ORAVIA.....	10 de novbr.	(directo)
ORONSA....	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callão e escalas amanhã, 18 do corrente, sahirá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** no mesmo dia, ao meio-dia,

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.

Este vapor tem **classe intermediaria** e tambem camarotes fechados na 3ª classe para duas pessoas.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.

57. RUA 1º DE MARÇO. 57 (moderno)

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS QUINZENAES PARA A EUROPA

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Sahirá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen,** tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal..... **85$000**

e mais o imposto federal
1ª classe para Portugal 17 libras. Para Antuerpia e Bremen 400 marcos

Cosinheiro portuguez a bordo. Esplendidas accommodações para passageiros. Conducção gratis para bordo aos passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros. Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

PARA HOJE:

365

476

Ganharam hontem:

Antigo....	7797	gr.	25	Vacca
Moderno..	119	»	5	Cachorro
Rio......	949	»	13	Gallo
Salteado..	88	»	22	Tigre
2º premio.	278	»	20	Perú

CIGANA

ANNUNCIOS

A Carioca

MODERNA

N. 153

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 634

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 824...... 25$000
N. 825..... 600$
Appr. 826..... 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Garantia
516

DE GRAÇA ?!

Sim senhor, positivamente de graça ! !

Dá-se um relogio de ouro, 18 kilates, um balanço compensado, e cabello Breguet, garantido por 5 annos, a pessôa que resolver o problema que se acha exposto na vitrina da relojoaria J. ALBERT, 42 Rua Rodrigo Silva (antiga dos Ourives), esquina da rua 7 Setembro.

O Relogio se acha exposto na Redacção da «Gazeta de Noticias», onde se deve mandar a solução em enveloppe fechado, até o dia 31 de Outubro proximo. Esta casa tem officinas especiaes para os concertos de relogios e joias, trabalhos garantidos e em promptidão.

Graças ás «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES»

Do Dr. VAN DER LAAN

desappareceräo os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brasil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Do **Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.**
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

GRAUNA

Uma moça bonita e elegante não tendo uma linda cabelleira é o mesmo que um jardim sem flores, entretanto com o uso da **Grúna** em pouco tempo se obtem um cabello lindissimo, sedoso e lustroso como o mais fino setim. A **Graúna** é o unico tonico puramente indigena e se compõe exclusivamente de vegetaes que só se encontram nas florestas do Brasil. A **Grauna** vende-se nas casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

DEPOSITOS — No Rio — **Araujo Freitas & C.**, Rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74. Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé.— Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos «Santo Aleixo»

Tendo o Sr. José Ribeiro Valença allegado o extravio da cautela n. 169, de cinco acções nominativas, outra lhe será entregue, se não houver reclamação em contrario, dentro de 30 dias.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1910.— *A Directoria.*

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

LIVROS

A livraria do Martins continúa a vender por preços reduzidos o seu grande sortimento de livros sobre variadissimos assumptos, especialmente collegiaes; actualmente na sua antiga casa 327 (345 numeração nova) rua General Camara, entre as ruas do Nuncio e Regente, proximo á Prefeitura Municipal.

Senhoras

e senhoritas

devem sempre usar o

Leite Rosa

producto da mais elegante e fina perfumaria que lhes proporciona o verdadeiro rosado natural e uma cutis fina, sem rugas e sem espinhas.

VENDE-SE

NA CASA HERMANY
CASA BAZIN
ARMAZENS DO PARC ROYAL
RAMOS SOBRINHO

Perfumaria Gaspar—Praça Tiradentes 18 e nas boas perfumarias do

RIO E S. PAULO

PARTEIRA

Anna da Rocha Pires participa ás suas amigas e clientes que se mudou para a Avenida Gomes Freire n. 11, proximo á rua Visconde do Rio Branco.

MUSICA

Professora de piano e canto lecciona fóra e em sua residencia, rua do Cotovello 60.

5:000$000

Pessoa que dispozer da quantia acima, podendo fazer sua retirada de 1:000$000 mensal, queira deixar cartas neste jornal a L. C.

CAFÉ DO CARVALHO

Visitem este antigo estabelecimento na rua da Quitanda, actualmente no n. 155, e convencer-se-ão de que é, foi e será a casa que mais capricha em servir bem, para assim fazer jús á fama de que gosa. Visitem-no, sim ?

Professora

Senhora respeitavel, diplomada e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76, moderno.

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel: — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual a dyspepsia gastrica. Regularisa as funcções do estomago e do intestino, mesmo das creanças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas, e nem intolerancia

Deve ser administrada na dóse de uma colher das de sopa depois das refeições.

KOLATENO

PREPARADO DE

ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malt e Phosphato de Sodio:** o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental: **cura** varias affecções cardiacas, **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular **cura** os dyspepticos por atonia gastrica: **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos e os exgottados.